MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1534 | 30 de abril a 6 de maio de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen

Transat recebe $700 milhões de Otava

P26

Toronto prepara regresso do CaféTO

P29

Sporting segue firme na liderança

P40

roundtable

apresentador
Cristina Da Costa

convidados
Joana Leal
Madalena Balça

Temas em discussão

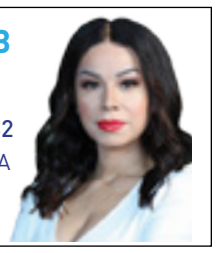
1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A Covid-19, as novas estirpes e o grau de contágio cada vez maior
3. **Os media hoje e a escolha de quem vê, ouve ou lê**

CAMÕESTV

Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Internautas

Manuel DaCosta
Editorial

Desde o início dos tempos que a ideia de comunicar com outra pessoa tem sido uma constante na vida das pessoas. Quer fosse através de sinais de fumo, sons de tambor ou pombos-correio, a forma como as mensagens eram e são hoje feitas tinham apenas um propósito, a transferência de informação de um lugar, de uma pessoa ou de um grupo para outro. Todas as comunicações envolvem um remetente, uma mensagem e um destinatário. Apesar de parecer um processo simples, este é um assunto complexo. Sendo assim, como escolhe as suas fontes de informação para se manter atualizado sobre o mundo ao seu redor e, além disso, como usa a informação recolhida e guardada na sua mente? Atualmente, os meios de comunicação recolhem dados, sinais e mensagens que permitam que indivíduos ou grupos possam persuadir, procurar informação ou expressar emoções. Esta definição ampla inclui a linguagem corporal, a capacidade oratória, de escrita e interação visual através de vários meios.

À medida que inalamos o conhecimento que é continuamente projetado nas nossas mentes para consumo, decifrar qual corresponde à verdade e quais são suposições torna-se numa análise mental complexa. Além disso, quantos acreditam nas hipóteses da verdade quando as inferências e suposições são mais fáceis de acreditar? No mundo atual, a autenticidade é uma combinação confusa de exatidões egoístas para manipular um segmento da sociedade que espera ser moldado de acordo com as visões das quais a informação se origina. Hoje, os devoradores de conhecimento são alguns dos membros mais inteligentes da sociedade, mas, simultaneamente, a maioria da população mundial encontra-se no estágio mais irrelevante das suas vidas, ingerindo dados que em vez de os educar, os tornam mais patetas. Esta pandemia criou uma sociedade ridícula, já que ficar sentado em casa criou um mundo de especialistas em tudo e em nada. É também ridículo que vemos televisão, lemos livros, jornais e consultamos a internet, mas não conseguimos distinguir entre mentiras, verdades e retóricas mal acabadas promovidas para perturbar e dividir. Como exemplo, temos os media dentro da diáspora portuguesa, no Canadá, que se tornaram velhos e irrelevantes devido a um jornalismo preguiçoso. Não se deve culpar os produtores do conteúdo vendido. A critica deve cair aos pés do consumidor luso que não exige melhor e está satisfeito com o status quo simplesmente porque o cérebro ficou no velho país. O enfadonho e irrelevante mantém uma comunidade que não quer ser desafiada para esperar melhor. Isso não é progresso, mas submissão, sugerindo que não conseguimos fazer melhor. E quando surgem programas melhorados, não estão disponíveis apoios porque a mediocridade originária de Portugal é mais fácil de digerir.

Individualmente, somos a nossa própria media e fonte de informação. Ver, ler e conversar providencia a plataforma para formular as nossas opiniões e conclusões acerca do mundo em que vivemos. Estar sentado à frente do monitor de um computador ou de um smartphone coloca toda a gente num nível de inteligência percebido como sendo igual. O Google, e outros, partem do pressuposto de que todas as mentes começam da mesma maneira, desde o dia em que nascemos. O que muda ao longo do caminho é que a nossa célebre mente corre em direções diferentes. O mundo encontra-se num caminho onde os internautas vão dominar o mundo num futuro não muito distante e, assim sendo, é melhor que saibamos qual é a verdade da informação que obtemos.

Cuide-se.

Versão em inglês P. 17

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 30 ABRIL - 6 MAIO

SEXTA-FEIRA	9°
SÁBADO	11°
DOMINGO	16°
SEGUNDA-FEIRA	15°
TERÇA-FEIRA	15°
QUARTA-FEIRA	13°
QUINTA-FEIRA	12°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1534
30 de abril a 6 de maio de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: **Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Lizandra Ongaratto, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Manuel Luís, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Pedro Antunes, Rosa Bandeira, Vincent Black.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA

O seu novo website sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

/mileniostadium

CAPA

Ontem, hoje e amanhã

Meios de comunicação: são eles que literalmente - e hoje mais do que nunca - nos mantêm em contacto com o mundo. Seja através da magia da rádio, do folhear de páginas de um jornal, do ecrã de uma televisão ou de um simples clique num telemóvel ou tablet, em menos de nada "viajamos", aprendemos, informamo-nos, socializamos, trabalhamos... são possibilidades quase infinitas! Também eles enfrentam inúmeros desafios: um dos maiores será, com certeza, acompanhar os constantes avanços tecnológicos e o surgimento de novas plataformas digitais, que têm angariado cada vez mais utilizadores.

Nesta edição conversámos com a professora catedrática Inês Amaral, especialista nos new media, e que é atualmente a diretora da licenciatura em Jornalismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e com Nick Hector, professor assistente da Escola de Artes Criativas / Comunicação, Media e Cinema da Universidade de Windsor para percebermos a evolução dos meios de comunicação ao longo do tempo: como surgiram, como se desenvolveram, como evoluíram e para onde caminham.

Na última década, assistimos ao "boom" das redes sociais, que não só se multiplicaram como também evoluíram bastante, à medida que iam sendo lançadas mais e melhores apps. Nick Hector relembra que "a mudança radical que estamos a viver no nosso consumo e a criação de meios de comunicação social começou há 30 anos com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação digital". Para Inês Amaral as redes sociais "são uma consequência de uma massificação cada vez maior do acesso ao digital" ainda que existam condicionantes, já que "não temos toda a população à escala mundial com acesso ao digital, mas temos cada vez mais o digital como sendo uma infraestrutura para inúmeros serviços e para as comunidades". A professora diz ainda que estas plataformas têm a capacidade de alterar a própria comunicação: "alteram também a forma como as pessoas perceccionam não só a informação e não só os meios de comunicação, mas como o próprio mundo. Portanto alteram a forma como as pessoas comunicam com os outros, como as pessoas têm imagens dos outros e de si próprios e a forma como as pessoas acabam por receber uma outra mediação do mundo que não é apenas aquela que é habitual, que vem dos media". Hector alerta para a rapidez do desenvolvimento de novas tecnologias: "ainda não conseguimos recuar e refletir sobre as implicações morais. É difícil refletir sobre as implicações deste tsunami de mudança quando a sociedade é esmagada por ela".

É inegável, contudo, que as redes sociais são hoje em dia vistas como um veículo importante de mensagens, o que provoca alterações substanciais nos espaços de disseminação e retira a exclusividade de mediação do meio de comunicação. Apesar de tal permitir aos "utilizadores comuns poderem também usar as redes sociais para disseminar conteúdos dos meios de comunicação profissionais, sejam eles online ou offline" e "exponenciar muitíssimo a audiência", na opinião de Inês Amaral existem também inúmeros perigos: "o primeiro, eu diria, é um perigo que os meios de comunicação conhecem desde que existem mas que com o digital e com a velocidade que o digital permite imprimir, digamos assim, à comunicação e à informação se exponenciou - a desinformação". Para além disso, Inês é da opinião que, do ponto de vista de modelo de negócio, as redes sociais retiram utilizadores dos sites e que estes se focam "muito nos consumos que fazem a partir das redes sociais - às vezes são consumos que as pessoas clicam no like e abrem o link no site mas muitas vezes as pessoas leem o título e o lead, não saem da rede social e formam opiniões que muitas das vezes não são baseadas em factos verdadeiros mas sim em interpretações que fizeram de um título que pode ser mais catchy, por exemplo". Esta é, segundo Nick Hector, "uma perigosa espada de dois gumes. Embora permita que as vozes marginalizadas possam ser ouvidas, também cria um mercado que favorece o baixo preço dos meios de comunicação irresponsáveis e agendados. A criação de meios de comunicação responsáveis custa dinheiro".

Tendo em conta que o número de utilizadores de redes sociais no mundo triplicou nos últimos 10 anos, "os meios de comunicação acabam por estar num ecossistema mediático muito híbrido em que não só há a ideia do local e do global como também a questão do próprio modelo de negócio se transformar cada vez mais e nem sempre em benefício dos meios de comunicação. E, portanto, eu diria que é impossível pensar hoje nos meios de comunicação sem estarem nas redes sociais, digitalizados e sem utilizarem tecnologia - mas não só para chegar às audiências e a potenciar os outros públicos", afirma a especialista nos new media.

O professor assistente da Escola de Artes Criativas, Comunicação, Media e Cinema da Universidade de Windsor diz que "há muitas razões para exaltar o desaparecimento de artefactos de meios analógicos, tais como o jornal. Apenas razões ambientais são motivo de celebração". Inês Amaral aponta para um "gap temporal" provocado pela pandemia que vivemos, que não só veio provocar quebras monstruosas nas tiragens de jornais de todo o mundo como também os "empurrou" para a divulgação de edições exclusivamente online. Já no caso da rádio, Inês diz que o consumo deste meio oscila agora "entre dois tipos de dispositivos: o carro e o computador, telemóvel ou tablet. A rádio não deixa de ter ouvintes, mas há uma reestruturação naquilo que é o consumo de rádio". Um fenómeno que não é novo, mas que se veio acentuar ainda mais com a Covid-19, com muitas pessoas a deixarem de utilizar os carros para se deslocarem para o trabalho, por exemplo. "A mesma coisa aconteceu também com a televisão que voltou a ter uma certa centralidade informativa, do ponto de vista dos media, muito pelas suas características, tal como noutros momentos em que foi absolutamente central - olhando para uma escala mundial, estou a lembrar-me do 11 de setembro de 2001", acrescenta Inês, exaltando, no entanto, que com o regresso às redações e a uma certa normalidade na imprensa escrita deixou de haver essa "centralidade exclusiva da televisão e voltaram a centrar nos media informativos de uma forma geral".

E se muitas empresas já tinham nos seus planos a transição digital, parece que a pandemia provocada pela Covid-19 veio acelerar ainda mais esse processo. A título de exemplo, plataformas de streaming como a Netflix e o YouTube perfizeram 51% do consumo televisivo durante este último ano. Nick Hector aponta o mecanismo de entrega como a razão para o sucesso inicial da Netflix. No seu ponto de vista, esta plataforma "começou como uma lixeira para filmes e programas esquecidos e falhados", mas "canalizou brilhantemente os lucros para uma programação de qualidade que os transformou no gigante das comunicações que são. Eles mudaram o campo de jogo para sempre. Todas as emissoras 'tradicionais' passaram ou estão em vias de passar para o streaming".

Inês Amaral afirma que as plataformas de streaming trazem não só "variadíssimas mudanças do ponto de vista da produção do conteúdo, pensando no entretenimento" e "eventualmente também em questões informativas de maior profundidade, nomeadamente na questão dos documentários, que algumas das plataformas têm vindo a investir muito", mas também "trazem novos hábitos de consumo audiovisual. Por exemplo a ideia do binge-watching" – ou seja, assistir a uma temporada de uma série de uma vez só, por exemplo, algo que "não acontece nem pode acontecer na programação televisiva". As plataformas de streaming têm sido apontadas como um dos grandes concorrentes das televisões – até pela capacidade de terem catálogos com uma oferta incrivelmente variada -, mas Inês relembra que também enfrentam vários constrangimentos – entre eles o facto do consumo audiovisual para estas plataformas ainda não ser mainstream e, portanto, não atingir as audiências da mesma maneira que os canais generalistas.

Finalmente, a questão "para queijinho": será que algum meio de comunicação tem a sua existência, no futuro, comprometida? Inês Amaral não é adepta dessa teoria: "O que eu acho que pode acontecer é uma compactação, digamos assim, dos meios de comunicação. Talvez a especialização possa vir a ser o caminho dos meios generalistas ou de alguns meio generalistas, mas tenho sérias dúvidas primeiro que os meios generalistas desapareçam e segundo que os meios de comunicação ditos tradicionais desapareçam. (...) As pessoas não são capazes de ler informação em bruto, a informação tem que ter um tratamento jornalístico, e eu acho que a pandemia mostrou isso mesmo - as pessoas precisam de informação de qualidade, precisam de estar informadas de facto daquilo que não só se passa no mundo como se passa com elas".

Já Nick mostra-se entusiasmado "com um futuro em que a democratização dos media permita que vozes marginalizadas sejam ouvidas, em que o conteúdo e a representação sejam determinados por criadores e comunidades e não por interesses corporativos. Contudo, a menos que nós, o público, façamos escolhas responsáveis, estaremos condenados a um cenário fragmentado de meios de comunicação social partidários imprudentes".

Inês Barbosa/MS

Camões Radio App aperte o play e nos acompanhe!

O rádio é um dos meios de comunicação mais antigos e populares no mundo todo e ao longo dos anos vem passando por significativas mudanças a adaptações conforme a tecnologia vai ganhando espaço. Muito se dizia que a chegada da televisão e mais tarde da Internet iriam decretar o fim do rádio e o que se viu, ao contrário, foi o seu fortalecimento e adaptação aos novos tempos. Atento às necessidades dos ouvintes, o MDC Media Group sempre buscou inovar na programação da Camões Radio, seja através do conteúdo, uma combinação de programas informativos, culturais e de entretenimento, ou disponibilizando a transmissão de diversos programas da grelha também na Camões TV, aproximando ainda mais os comunicadores da audiência. E agora queremos levar até si mais uma opção para acompanhar a Camões Radio, através de um aplicativo disponível para celulares IOS e Android. Uma nova maneira de ouvir rádio que busca facilitar ainda mais o acesso à nossa programação, para a comunidade lusófona que mora no Canadá, ou em qualquer parte do mundo, e queira acompanhar o que aqui acontece.

Francisco Pegado - Programas Espaço Mwangolé e Pegado a Si. Créditos: DR.

Sobre essa nova fase da Camões Radio, com a App remodelada e com presença mais ampliada dos comunicadores nas redes sociais, estivemos à conversa com dois apresentadores bastante conhecidos e queridos pelo público: Francisco Pegado e Telma Pinguelo. Com trajetórias distintas os dois têm em comum a paixão pela comunicação e facilidade de expressão. Por isso é possível acompanhá-los em diversas mídias do MDC Media Group. De origem portuguesa, Telma conta que desde pequena sempre gostou de ler e de escrever, portanto a opção por se tornar jornalista foi natural. A princípio a ideia era trabalhar apenas com a escrita, mas os caminhos da vida a levaram para perto dos microfones: "A rádio e a televisão vieram mais tarde. Apesar de também ter estudado essas duas áreas, não era algo que eu me via a fazer, na altura, mas acabou por acontecer de uma forma muito natural. Num dos meus primeiros trabalhos pediram-me para dar suporte na gravação de voiceovers e peças televisivas, e comecei por aí. Comecei a ganhar gosto por esse tipo de trabalho e pouco tempo depois passei a apresentar as notícias na rádio. Foi aí que realmente nasceu a paixão de trabalhar com a minha voz", explica. Desde 2016, Telma atua em diferentes plataformas do grupo, sendo que na Camões Radio é possível acompanhá-la de segunda a sexta com o programa "Por tudo e por Nada", das 9h às 13h, onde fala sobre uma variedade de assuntos culturais e informativos, apresenta as rubricas e claro, toca os sucessos da música atual.

Já Francisco Pegado, natural de Angola, sempre teve facilidade em se comunicar e desde cedo descobriu o gosto por contar histórias da comunidade. A primeira experiência profissional na área da comunicação aconteceu aqui em Toronto: "Desde que cheguei ao Canadá, sempre achei um vazio no meio das comunidades africanas de língua oficial portuguesa no que concerne aos meios de difusão massiva. Depois de sentar em frente do microfone dentro de um estúdio de rádio, tive a certeza que queria fazer parte da essência, paixão e compromisso social com a comunicação e a nossa comunidade", conta ele. E desde 2015 o público o acompanha nos programas que apresenta na Camões Radio e que são transmitidos também na Camões TV: de segunda a sexta, Francisco imprime seu jeito carismático e muita descontração no final da tarde, das 17h às 21h com o "Pegado a Si", uma mistura de música e de informações acompanhando o ouvinte na volta à casa, além do "Espaço Mwangolé", um show de rádio e televisão dedicado às raízes africanas, que vai ao ar aos domingos.

Confira abaixo algumas das opiniões e considerações desses comunicadores acerca do trabalho que desenvolvem e que une informação e diversão, sempre com o objetivo de integrar a comunidade lusófona e divulgar essa cultura para o mundo. E não se esqueça: descarregue o aplicativo da Camões Radio, aperte o play e junte-se a nós.

Milénio Stadium: A Camões Rádio tem o diferencial de ser online e determinados trechos dos programas de vocês é transmitido em direto pela Camões TV. Como é essa experiência de interação em diferentes plataformas de comunicação com o público?

Francisco Pegado: O atual programa é a continuidade do que eu faço na rádio com o diferencial de o fazer ao vivo pela rádio e televisão durante uma hora. É uma experiência ótima com um sabor gostoso quando recebo alguns vídeos de telespectadores mostrando que estão acompanhando o programa.

Telma Pinguelo: Esse é um conceito muito interessante e em que quisemos inovar: unir a rádio e a televisão. Por isso, durante uma hora de cada programa, estamos ao vivo do nosso estúdio para a Camões TV. A experiência de interação entre as diferentes plataformas foi um desafio por ser tudo muito novo, no início, mas agora tornou-se uma parte natural da nossa dinâmica. Mais importante, é um formato que faz sentido para os ouvintes e telespectadores dos nossos dias. Eu não acredito na famosa ideia de que o "video killed the radio star", mas acredito que aliar o visual a este meio em alguns momentos ao longo do dia tem um efeito muito positivo e faz-nos sentir mais próximos do público como apresentadores, como o público mais perto de nós.

MS: Qual a expectativa com a criação do aplicativo da Camões Radio?

FP: O aplicativo já existia, e é importante termos esta plataforma para alcançarmos os ouvintes de todas as partes do mundo, seja via Android ou iOS, poderão ter o aplicativo bem pertinho do seu bolso.

TP: A app da Camões Radio já existe desde há alguns anos. O que está a acontecer agora é que quisemos refrescar o seu visual, torná-la mais fácil de utilizar e também mais rápida e eficaz. Agora que a nossa app está disponível novamente para iOS e Android, espero que todos possam adotar esta nova forma de ouvir rádio. Estamos online e qualquer pessoa pode levar-nos consigo para onde quer que for. Melhor, pode ouvir-nos a partir de qualquer parte do mundo de uma forma muito confortável, que é tirar o smartphone do bolso, abrir a app e tocar no play. No carro, é só ligar ao Bluetooth.

MS: Em relação às redes sociais, como tem sido a adaptação de vocês? Como é o feedback do público?

FP: Eu sempre fui presente e ativo nas redes sociais, e sempre usei para comunicar e promover a imagem da organização que eu represento. Quando se lida com o público temos que ter sempre cuidado nas mensagens que queremos passar e eu tento fazer o possível para continuar fazendo a diferença usando as redes sociais positivamente, mas posso dizer que tem sido fantástico.

TP: As redes sociais têm sido uma aventura. Nós, apresentadores, já somos content creators todos os dias, mas criar conteúdo para as redes é uma linguagem muito diferente. O que temos feito é partilhar alguns dos melhores momentos daquilo que é o nosso dia a dia, dos bastidores e das novidades que estão para chegar. É mais uma forma através da qual proporcionamos às pessoas a experiência de se sentirem mais perto de nós, e isso é algo muito importante. Principalmente nesta fase que atravessamos, em que estamos a seguir regras de lockdown e distanciamento social. Nós aqui não paramos e queremos dizer que estamos deste lado todos os dias para fazer companhia a todos os que quiserem juntar-se a nós.

MS: De onde surgem as ideias para interagir com o público? Houve uma semana que vocês foram todos de pijamas e estiveram a dançar...quem tem essas ideias? Elas geram mais engajamento nas redes, qual a intenção?

FP: As ideias são criadas em grupo. A intenção é criar uma relação dinâmica com os nossos internautas, ouvintes e público no geral, já que eles procuram uma aproximação e um maior engajamento nas redes socias da organização.

TP: As ideias nascem sempre de forma espontânea, seja da nossa equipa de coordenadores de redes sociais ou de nós, apresentadores, como grupo. Na realidade, esta dinâmica aplica-se a qualquer um dos nossos projetos. Obviamente, cada um de nós tem o seu papel específico, mas muitas vezes temos ideias para um novo programa, segmento ou conteúdo, essas ideias são discutidas em conjunto e postas em prática. Recentemente, temos lançado a nós mesmos o desafio de mostrar um pouco o nosso lado mais divertido através dos Reels do Instagram, e ficamos surpreendidos com o sucesso que teve. Um desses Reels foi por ocasião do "wear your pajama to work day", em que fizemos uma das famosas danças do TikTok e tivemos imensas visualizações logo no primeiro dia.

MS: Como analisam a evolução dos programas e produtos da MDC Media?

FP: Os produtos da MDC Media apresentam uma evolução das diversas abordagens associadas ao desenvolvimento de novos produtos com programas de qualidade. Temos melhorado em muitos aspetos como: a qualidade do nosso jornal, a nossa programação de rádio e a abordagem que a nossa televisão tem tido, que é pioneira na comunidade. Temos algo muito diferente que não se vê noutras televisões. A forma como fazemos os programas é aprofundada, temos programas dedicados às raízes africanas, programas de terapias naturais e alternativas, arte, culinária, debate político, celebridades e redes sociais, programas comunitários, música, turismo e histórias vindas de Portugal e muitos outros. Acredito que estamos no bom caminho.

TP: Olhando para trás, posso dizer que já nem parecemos os mesmos! O grupo MDC cresceu bastante e muito rapidamente. Relativamente a quando comecei, a nossa equipa aumentou imenso. Hoje temos mais editores, câmaras, apresentadores, jornalistas, uma equipa maior por detrás da produção e coordenação dos programas e também um leque de conteúdos enorme. Os programas e conteúdos melhoraram exponencialmente: hoje somos uma rádio, televisão e jornal que não se fecha na comunidade, mas sim que traz a cultura canadiana e lusófona até à comunidade e que também, no sentido inverso, leva a lusofonia ao Canadá e ao mundo. Hoje o nosso trabalho vai muito além dos eventos portugueses - que também são importantes - mas tentamos realmente alargar o horizonte e envolver esta diversidade que nos rodeia, o conceito em que não há barreiras entre cada um de nós como parte de culturas diferentes. Essa é uma das belezas e também um grande ponto forte do MDC Media Group.

Lizandra Ongaratto/MS

Telma Pinguelo - Programa Por tudo e Por nada - Créditos: DR.

Canadian media should be more objective

Créditos: DR

Member of Provincial Parliament Donna Skelly entered politics after a successful 30-year career in broadcast journalism. She produced and hosted Square Off, a widely-acclaimed current affairs program at CHCH Television in Hamilton, Ontario. Today, Ms. Skelly is the MPP for Flamborough-Glanbrook and Parliamentary Assistant to the Minister of Economic Development, Job Creation and Trade, Vic Fedeli.

Donna Skelly a successful 30-year career in broadcast journalism at CHCH Television in Hamilton, Ontario.

During her career as a news reporter, Ms. Skelly witnessed a significant revolution in Canadian media – the beginning of social media. In January 2010, she covered the trial of Colonel David Russell Williams from Belleville, Ont, when reporters were able to tweet for the first time in her career. Since then, the revolution in media continued on course and today the way we consume information and fiction has changed. Canadian media continues to face challenges and competition in their role as bearers of news in the information age. While information itself proliferates at an astonishing rate in a variety of forms, the revolution keeps marching on and there is likely no return.

The 'State of Social Media in Canada 2020' released in July of last year by the Ryerson Social Media Lab, a research lab within the Ted Rogers School of Management, provides a snapshot of social media adoption and use in Canada. The survey shows an overwhelming majority of online Canadian adults (94%) have an account on at least one social media platform. Facebook is by far the most popular social media platform in Canada – 83% of online Canadian adults report having a Facebook account, followed by messaging apps (65%) and YouTube (64%).

Milénio Stadium: Do you consume more information in the traditional media platforms, or do you prefer new platforms, such as streaming or podcasts? How much time on average would you say that you dedicate towards those alternative platforms?

Donna Skelly: I access traditional media through online platforms. Newspapers, I read mostly the major Canadian newspapers and of course our local newspapers, I have an online subscription to those platforms. My go to that I watch is CP24 first thing in the morning, as well as my own local Television station, CBC National and some of the other Toronto stations as well. I would say I spend a minimum of an hour in the morning and then throughout the day I'm constantly checking everything for breaking news. My background stems from being a former journalist, we're constantly scanning newspapers for breaking news. To round out my day, I catch the evening news.

MS: Before you got involved in politics, you used to be a news anchor at CHCH-TV in Hamilton, Ontario. How did your media experience frame your entrance to politics? Were you able to understand your local demographic and the critical issues they face on a daily basis?

DS: Absolutely. I had an opportunity to meet people that I would not have in any other position and in any other profession. My media experience opened doors, it brought me into buildings that I would never normally have, courtrooms, all levels of politics (Municipal, Provincial, Federal), I covered stories in Ottawa, in Toronto and at the municipal level, I travelled overseas. I think it gave me an opportunity to get to know people I would never have had the opportunity to meet and to understand their issues and to also help them solve their problems. It was a huge help moving forward in my political career. I had some interesting opportunities. I spent the entire day with Sophia Lauren, she was lovely, I interviewed a number of Canadian Prime Minister's (Brian Mulroney and Stephen Harper), the Israeli Prime Minister, Shimon Peres. I would say those were probably the most high political profile I had the privilege to interview. A number of people of course in the entertainment industry followed.

MS: What has your experience taught you about social media? In your perspective, what should be the relationship between traditional media and social media in the future?

DS: I'm not a fan of social media at all. I think it has created more problems than it is resolved. I follow social media for breaking news, first time it was used in a courtroom setting it was very interesting because it was during the trial of Colonel Russel Williams, in Belleville. The reporters for the first time were allowed to tweet live from the courtroom and that was of course ground- breaking for Canadian courts. I do follow social media for breaking news, I don't ever engage through social media, I do push news releases out on social media. To be honest, I don't like Twitter, as I said, I think it has a very nasty way for people to interact and quite frankly, I think it brings out the worst in people. I've never seen adults behave so poorly as they do on social media and I can't imagine the pressure young kids, teenagers are under, living in their world and seeing what is posted on social media. Overall, I'm not a fan of social media. I believe social media has its place in breaking news but other than that, it's nothing that I really truly engage in. Coming from a traditional media background, I think that the general public cannot make such comments in a newspaper, on television and radio as they can on social media. I think that the regulation of social media needs to be addressed and that people need to be held accountable.

MS: Would you agree that the Ontario government has to increase their presence on social media to get closer to Ontarians? And what about the traditional media, would you say that they also need to follow this approach?

DS: I don't think I agree with the first premise, for example let's take the daily news conference, the one the Premier has participated in since the outbreak of the first wave of the pandemic has been one of the best ways to reach Ontarians and its old legacy media. There are options if people really truly want to find information, they can by going onto government social media platforms, but I think that through this last year we've learned that there are still roles for legacy media, and I think that the Premier's daily news conference is evidence that people still can tune into traditional media to get updated and thorough information and as many problems as there are, it's far more objective.

MS: As a Parliamentary Assistant to the Minister of Economic Development, Job Creation and Trade, one of your responsibilities is to build relationships and communicate government initiatives across the province. What are the main challenges of leading government communication?

DS: Consistency and making sure that, even within the government itself, we are all in the same page and having the right people deliver the message, our message has to be consistent, and we need to use a lot of legacy media. I will be doing an interview this afternoon and I still rely on legacy media to push my message. Often, I think that with social media you are in a bubble and it's not necessarily reaching the majority of people or people who wouldn't otherwise follow you. I still rely on legacy media for that.

MS: As a former reporter, what would you like to see in Canadian media, in the future?

DS: It's interesting, I think the accountability in social media for sure, I think it is very dangerous, especially with young people and I want to see more objectivity. In my opinion we've lost, and I've seen it more and more. The role of the reporter shift from asking questions and being objective, looking for answers to editorializing. I think there are roles for people who have opinions, but those columnists or those pundits are on shows and clearly play a role. When you are a news reporter you are to be objective and I think there's far too much bias in media today.

Joana Leal/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

"Talk radio is relevant to people who want greater depth to their local news, issues or stories"

In modern society, radios are common technology—in the car at home, and more recently on our cellphones. In fact, in today's world, it will be hard to find someone that has not ever heard radio, regardless their age. However, this was not always the case. When radio was born in the late 1800s, it took many years before they went mainstream and became what they are today. The history of the radio is a fascinating one and like any other type of media, it keeps changing daily. Radio became much more than Marconi ever imagined, and traditional radios and radio broadcasting have become a thing of the past. Instead, radio has steadily evolved to keep up with the current technology, with satellite and streaming internet stations gaining popularity.

In addition to news and music, radio talk shows have also become a popular option for many. John Oakley is one of the most respected and experienced broadcasters in Toronto. Oakley hosts "The John Oakley Show" which is heard on Toronto's leading news/talk radio station, AM640. His show is number one among Adults 25-54 on the competitive AM radio band in Canada's largest radio market. One of the show's main characteristics is to make "controversial radio mixed with a healthy touch of humour". John started in radio in the early 1980's and worked at stations from Montreal and Toronto, and is passionate about Canadian art, comedy albums and antique radios. You can hear him from 4pm to 7pm, Monday to Friday.

Milénio Stadium: How do you choose your media channels? Where do you consume your information (TV, radio or online)?

John Oakley: All three plus newspapers (online mostly).

MS: Who listens to radio nowadays? What about your show?

JO: Talk radio is relevant to people who want greater depth to their local news, issues or stories. My target audience is 35 to 64 years old.

MS: What are the ingredients to having a good radio show in Toronto?

JO: It is important to reflect local concerns, give a voice to people who want to engage in debate and discussion, be provocative or challenging, especially to consensus opinions and political correctness. It's equally important to have something unique about your presentation, either in style, approach (the guests or characters or subject matter should be novel, interesting or controversial). I always try to find an interesting spin even with the obvious story to create some kind of emotional response. Having a solid well defended opinion is paramount.

MS: Podcasts changed radio. What makes them a good product?

JO: Podcasts are just talk radio in longer form and depth without commercials and broadcast regulations. Other than that, it is still an interview or conversation but on a different delivery platform. The ability to go into much deeper discussion due to lack of time constraints and for an audience to access the podcast whenever they like i.e., flexible scheduling, gives the podcast its attraction. On the other hand, live radio allows for calls with audience participation and the ability to present breaking news immediately in real time.

MS: What is your relationship with social media? Do you recognize the importance to your work or not really?

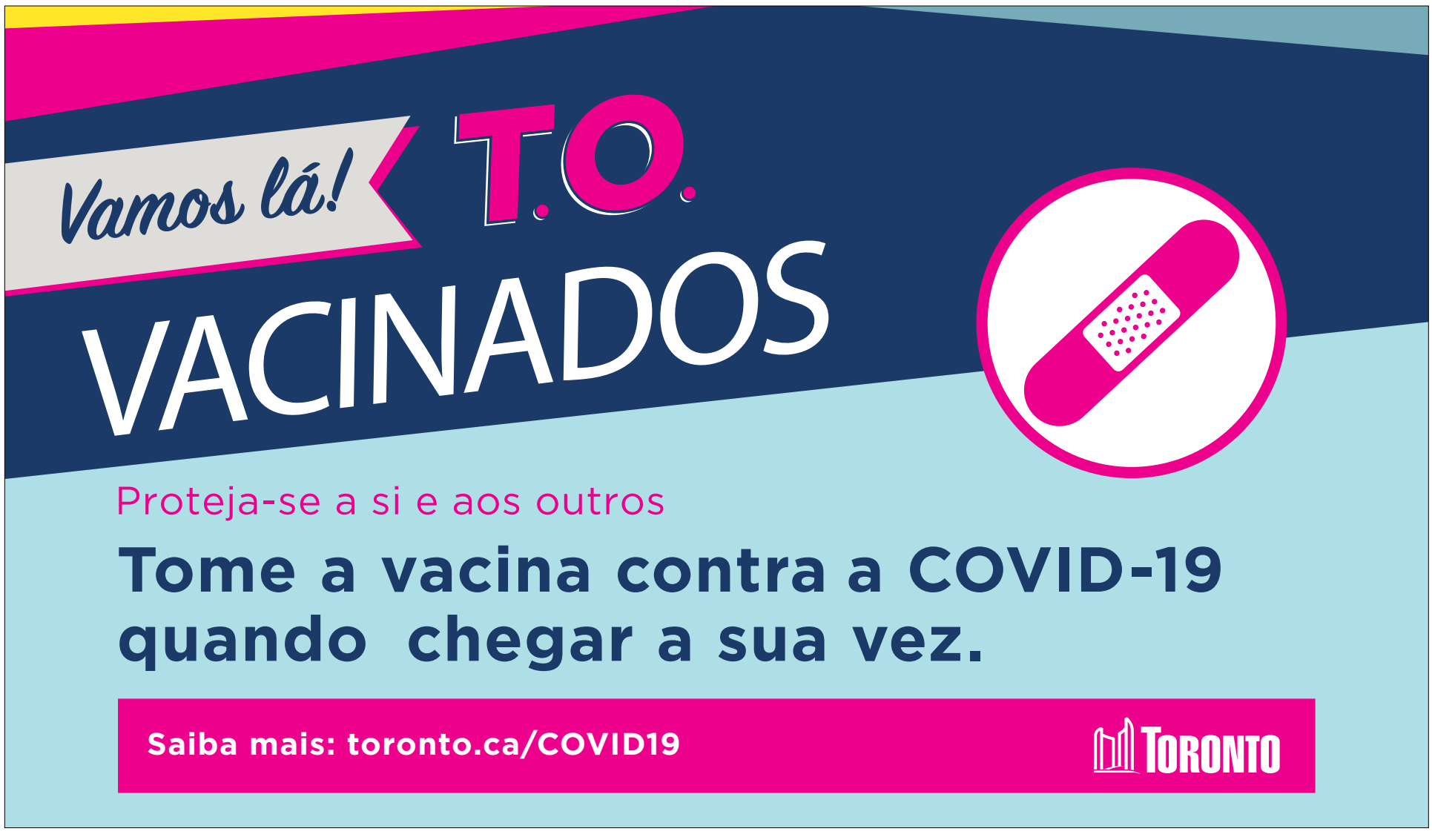
JO: Social media is here to stay and will continue to fragment and create a wider field of options for users. Right now, it is dominated by a handful of major corporate players who are increasing mediating content. As a source for information or opinion, that really depends on who is providing the content. Much of social media depends on the credibility of the messenger. One has to be wary of misinformation.

MS: What kind of media will we have in the future?

JO: With the increased democratization of media, meaning anyone or everyone can communicate a story, message or opinion, corporate or legacy media (some would say mainstream media), will continue to erode without government intervention or legislation. This is really about supporting legacy media and jobs rooted in the belief that the legacy media is more reliable and credible. So the government is picking winners and losers. In the end, the media that survives and flourishes will be that which attracts an audience and can be monetized. Only financial viability will ensure the survival or prospects of any media operation. The real question of concern is whether objectivity, fairness, truth, honesty and integrity will be the hallmarks of any future media or will devolve into something manipulative and self-serving. So much of media today is already going there. And that does not bode well for the future of media and by extension society. Therefore, a rigorours discipline must be imposed upon all media either within the industry or by society.

Joana Leal/MS

John Oakley is one of the most respected and experienced broadcasters in Toronto. Credits: DR.



Jeff Hershorn
Chartered Professional Accountant

CPA ACCOUNTING.CA

Serving the GTA since 1995

Quality Service

Competitive Pricing

Effective Tax Solutions

Open and Friendly Environment

SERVICES

- FULL SERVICE ACCOUNTING
- CORPORATE ACCOUNTING
- TAXATION & BOOKKEEPING
- MANAGEMENT CONSULTING CFO
- ESTATE PLANNING

Jeffrey Hershorn,
CA, CPq, CPA, BSc (Hons)
jhershorn@gmail.com

1013 BLOOR STREET WEST
TORONTO (Bloor & Dovercourt)
416-535-8846 ext. 232

Redes Sociais
Uma nova era

As redes sociais têm, cada vez mais, um papel muito ativo na vida de milhões de pessoas. Seja por puro entretenimento, seja por motivos profissionais, as plataformas de comunicação digitais fazem já parte da rotina.

Existem várias, criadas com propósitos diferentes. Algumas surgiram até por mera brincadeira, mas todas as que hoje vos apresento são agora empresas de grande sucesso, que rendem vários mil milhões de dólares e que, imaginem, permitem ao utilizador lucrar e até viver de uma profissão que nasceu com esta nova forma de comunicar: ser um influencer, ou em português, influenciador digital.

Para já, apresento-vos as três redes sociais com mais utilizadores no mundo:

FACEBOOK

2.740 mil milhões de usuários

Acho que o Facebook é conhecido até nas aldeias mais remotas do mundo, sem internet. Esta é a maior rede social virtual existente. Lançada no dia 4 de fevereiro de 2004, surge com o intuito de ser uma espécie de jogo entre os estudantes de Harvard, mas ganhou dimensões absolutamente gigantescas. Nesta plataforma partilham-se imagens, vídeos, opiniões, dedicatórias, fazem-se negócios – no início, claro, era bem mais básico, mas depois de vários anos, o Facebook foi acrescentando, constantemente, novas ferramentas, permitindo ao utilizador partilhar praticamente tudo na sua rede social.

Hoje em dia esta rede social serve, para muita gente, como uma teia de conexões, uma forma mais fácil de nos conectarmos e encontrarmos quem queremos – um género de centralizador de contactos.

O Facebook é, na verdade, o dono disto tudo. Neste momento esta empresa tem sob sua alçada quatro aplicações, que são, a seguir ao próprio Facebook, as mais utilizadas no mundo: Messenger; WhatsApp e Instagram.

YOUTUBE

2.291 mil milhões de usuários

Não sei se têm noção do que vos vou dizer, mas o YouTube faz com que muitos milhares de pessoas vivam à custa dos conteúdos que produzem para esta plataforma. É verdade, há mesmo muita gente a fazer carreira no YouTube. Este site deixou de ser apenas uma plataforma onde se publicam vídeos despretensiosamente: agora, publicar um vídeo no YouTube é um trabalho com potencial muito mais rentável que a própria televisão.

O serviço foi criado por três ex-funcionários do PayPal em fevereiro de 2005. A Google comprou o site em novembro de 2006 por 1,65 mil milhões de dólares americanos; desde então o YouTube funciona como uma das subsidiárias da Google. É, inclusive, considerado a segunda maior ferramenta de pesquisa da internet.

O YouTube dos dias de hoje é bem diferente daquele de 2005, que surgiu com um primeiro vídeo a mostrar uma visita a um jardim zoológico. Uma cultura de YouTubers foi criada e vários dos influencers de hoje em dia das redes sociais começaram por lá. O YouTube já teve diversas fases e modas: há quem tenha optado por um canal de maquilhagem, receitas, vlogs, sketches de humor, vídeos de Minecraft, e tantos outros. Alguns canais deixaram de ter tanto sucesso, mas deixaram muita gente famosa e relevante até hoje. Uma das grandes apostas na realidade atual do YouTube passa pelos vídeos infantis, por exemplo. Há muita criança milionária por aí, podem acreditar.

INSTAGRAM

1.221 mil milhões de usuários

O Instagram celebrou no ano passado 10 anos de existência. Nasce a 6 de outubro de 2010, com o propósito de permitir, de forma gratuita, que partilhemos fotografias e vídeos com os nossos seguidores.

Esta rede social, que veio (com força) para ficar, tem tido a capacidade inquestionável de se adaptar às tendências que, se em 2010 eram X, agora são um abecedário inteiro.

Para o Instagram, inovar é palavra de ordem e, muitas vezes, já chateou os utilizadores com alterações que não agradaram, mas a verdade é que ninguém arredou pé.

Sempre que uma outra rede social começa a ganhar forma e muita vida, o Instagram arregaça as mangas até ao pescoço e faz com que os seus usuários não sintam a necessidade de ir ver se a relva do vizinho está mais verdinha.

Aconteceu, de uma forma mais evidente, quando o Snapchat estava a ganhar espaço no dia a dia de todos nós (falo em nome dos meus queridos Millennials) e por isso o Instagram decidiu criar os seus famosos Stories. Não demorou muito para que o Snapchat, um ano e meio depois, perdesse 3 milhões de contas ativas e começasse assim a sua descida a pico do sucesso. Mas o Instagram não se ficou por aí. O TikTok começou a conquistar muitos corações, principalmente da geração que vem depois da minha, a Geração Z.

De lembrar que o Instagram foi criado, na altura, a pensar nos Millennials, mas tem os olhos sempre postos no futuro e por isso, como já vos disse antes, adapta-se sempre a tudo o que é moda. Por isso, o ano passado, a empresa decidiu responder ao sucesso do TikTok com o Reels, que nos permite criar e descobrir vídeos curtos, de 30 segundos, editando da forma mais original que quisermos, com filtros, músicas, green screen, tudo o que nos apetecer, sem termos que sair do Instagram.

Há ainda o IGTV, que nos permite partilhar vídeos com até uma hora de duração: podemos aqui perceber que, mais uma vez, o Instagram tem como meta conquistar usuários que, numa primeira fase, iriam para o YouTube.

Basicamente o Instagram é um pai a não querer ver os filhos sair de casa e por isso faz o que for preciso para que fiquem – e têm ficado. Por isso segue firme, no lugar número três do ranking das redes sociais mais utilizadas no mundo.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

APPS MAIS USADAS NO MUNDO

Para além das plataformas dedicadas às redes sociais, existem várias outras que marcam presença assídua na vida de muitos telemóveis e tablets. Mostro-vos agora a tabela de aplicações com mais usuários no mundo:

#1 Facebook

Pioneiro no formato "feed de notícias", é a app mais usada até hoje.

O Facebook permite criar todo o tipo de conteúdo, seja em texto, imagens, vídeos e transmissões ao vivo.

#2 YouTube

Esta é a maior plataforma de vídeos do mundo. Também tem a funcionalidade de transmissões ao vivo, mas o foco maior é nos vídeos gravados e, caso sejam profissionais, editados.

#3 WhatsApp

Esta app permite a troca de mensagens de texto ou voz, chamadas por áudio ou vídeo e também em grupos. Além de permitir partilhar fotografias, arquivos e gifs.

#4 Facebook Messenger

Este é o segundo mensageiro mais usado no mundo, caso não contemos com os usuários do WeChat na China. Possui funcionalidades muito parecidas com o WhatsApp, para quem perdeu a sua liderança recentemente.

#5 Instagram

Uma plataforma completa e que permite quase todos os tipos de conteúdo. É uma das aplicações mais indicadas para quem procura divulgar a sua marca.

#6 WeChat

A plataforma é uma das mais avançadas do mundo, já que, além da troca de mensagens, serve para fazer transações bancárias e também faz de assistente virtual. Fora da China (país de origem), porém, algumas dessas funções não estão disponíveis, principalmente as da área financeira.

#7 TikTok

Esta app surge em 7º lugar nas mais usadas do mundo, mas se formos falar apenas de redes sociais, o TikTok segura bem firme a 4ª posição. Esta plataforma é uma ferramenta para partilha de vídeos curtos, de 15 a 60 segundos, mas que oferece amplos recursos para editá-los. É possível incluir filtros, legendas, trilha sonora, gifs, fazer cortes e usar a criatividade sem medida. O TikTok cresceu graças ao seu apelo para a viralização. Os usuários fazem desafios, reproduzem coreografias, imitam pessoas famosas, fazem sátiras que instigam o usuário a querer participar na brincadeira — o que atrai muito (mesmo muito!) o público jovem.

#8 Telegram

Depois de anos a competir por um espaço entre tantas apps de mensagens, o Telegram finalmente está a crescer de forma estável. É bem mais seguro que os seus maiores concorrentes e apresenta recursos muito interessantes. Um deles é a capacidade de criar grupos com milhares de pessoas. Outro é a possibilidade de iniciar conversas secretas com qualquer usuário na nossa lista de contatos — neste caso, as mensagens de áudio, vídeo, foto ou texto são automaticamente excluídas após um tempo determinado por quem criou o chat.

#9 Snapchat

Nesta app, todas as imagens, vídeos ou mensagens que enviarmos - por padrão - são disponibilizadas para o destinatário por apenas um curto período de tempo antes de se tornar inacessível. Essa natureza temporária, ou efémera, da aplicação foi originalmente projetada para incentivar um fluxo mais natural de interação.

#10 Pinterest

É uma rede social baseada em imagens categorizadas, que servem de inspiração para as mais variadas coisas. Se precisarmos de ideias para decoração de casa, estilo de roupas, móveis ou alguma arte, no Pinterest podemos encontrar perfis com todos estes conteúdos. Esta app funciona como uma espécie de catálogo de sugestões. Muitas marcas aproveitam para expandir assim o seu negócio.

#11 Twitter

Esta é uma rede social que simula um blog pessoal. A plataforma oferece um espaço de 280 caracteres para escrevermos mensagens sobre tudo o que nos apetecer. As notícias que correm no Twitter são dinâmicas e rápidas. Por ter um espaço curto para escrever, as pessoas acabam por ser mais objetivas, indo diretas ao assunto. Por ser tão fácil e rápido, consegue inclusive lançar notícias em primeira mão, como foi no caso da morte Michael Jackson, anunciada no Twitter 45 minutos antes do que na comunicação social tradicional.

#12 LinkedIn

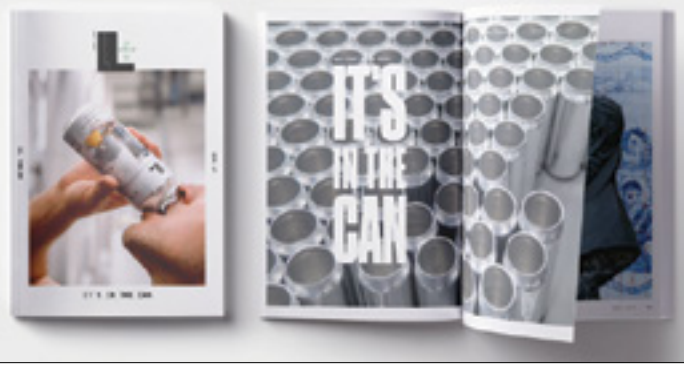
Esta app teve um crescimento impressionante depois que a sua plataforma deixou de ser apenas uma espécie de "currículo online" e passou a facilitar a produção de conteúdo.

Catarina Balça/MS

Siga o Milénio Stadium nas Redes Sociais

mileniostadium

Visite-nos em mileniostadium.com



LUSO LIFE
issue 008 available now

READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

INFLUENCERS

A profissão do século

Já devem ter ouvido falar de alguém que é um/a "influencer" e, muitos de vocês, leitores, não saberão do que se trata. Ora eu esclareço: Um digital influencer (ou, influenciador digital) é nada mais do que um formador de opinião, capaz de influenciar multidões de seguidores nas suas redes sociais, como YouTube, Instagram, Facebook e Twitter.

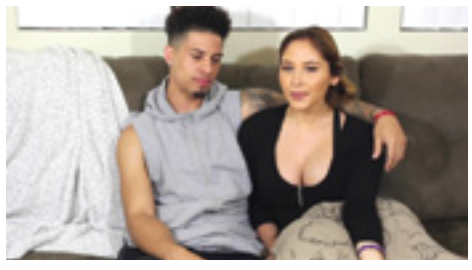
Alguém que seja um influencer, tem milhares ou milhões de seguidores nas suas páginas, que o/a segue religiosamente e que, eventualmente, segue os seus conselhos. Claro que quando este influenciador digital chega a um patamar significativo de seguidores, começa a lucrar e a fazer das suas partilhas nas redes um verdadeiro negócio - fecha parcerias com grandes marcas para criar conteúdo exclusivo, promover as ofertas e estimular as vendas. A carreira de digital influencer é o novo atalho para o sucesso na internet. Ser influencer, meus caros, é a profissão do século.

ACE Family

Lembro-me, por exemplo, de um casal de namorados que em 2016 começou a publicar vídeos (muito básicos na altura) no YouTube. O primeiro vídeo consistia em perguntas e respostas sobre a relação dos dois. Depois começaram a apostar nos Vlogs (que é a abreviação de videoblog [vídeo + blog], um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos), mostravam o apartamento que na altura, muito orgulhosos, arrendaram, faziam partidas um ao outro, filmavam-se a brincar com jogos super divertidos, sempre a interagir com o público que, com sorte, iria ver estes vídeos no canal que criaram. Pois posso dizer-vos que a sorte foi muita, mas o trabalho também. Este casal, entretanto, teve uma bebé e aí o canal ACE Family começou a ganhar dimensões surreais. Os dois vão criando vídeos constantemente, vários por semana, editam-nos, sempre com o intuito de entreter o espectador que, a certa altura, começou a fazer contagem decrescente para ter novo vídeo para assistir. Aqui, os ACE Family recorriam muito ao Instagram e ao Snapchat para promover o que estavam a criar no YouTube.

Ace Family - Créditos: DR

Casa nova - Créditos: DR



Primeiro vídeo - Créditos: DR

Reparem: eles ganham, neste momento, por mês entre $21,700 e $346,600. Ou seja, anualmente fazem entre $260,000 e 4.2 milhões de dólares americanos. Para além, claro, de parcerias que, entretanto, vão fazendo, merchandising que vendem e publicidades que fazem.

Mas como eles, vários outros. Este foi apenas um exemplo de um casal que começou do 0 e, passados cinco anos, são milionários à conta do seu trabalho no YouTube.

Criadores de conteúdos

Quem tem milhares ou, melhor ainda, milhões de seguidores no Instagram, tem em mãos (ou no bolso) várias notas para contar.

Os influencers podem também ser designados como produtores de conteúdo (ou, em inglês, content creators). Na prática, o seu trabalho consiste em produzir conteúdo que agregue valor para um determinado público-alvo e divulgá-lo regularmente através das redes sociais.

São incontáveis as empresas que, através destes influenciadores digitais, se promovem, vendem produtos, fazem promoções, concursos, tudo o que possam imaginar.

Por comunicarem em nome próprio e não em nome de uma marca, despertam no consumidor um sentimento de confiança. São, nesta altura, o elemento de ligação perfeito entre as marcas e o público!

E hoje, tenho um certo orgulho em vos contar que, apesar de não precisar das redes sociais para viver, em primeiro lugar no ranking mundial de influencers no Instagram temos um português: Cristiano Ronaldo.

Mas como fazem estes influencers dinheiro?

O influencer recomenda um produto ou serviço e, quando alguém compra esse produto ou serviço utilizando o link disponibilizado pelo mesmo, ele é recompensando financeiramente pela marca. Dado o seu forte engagement e poder de influência dentro de um nicho específico (mesmo que pequeno), conseguem uma receita significativa vinda do Marketing de Afiliados!

Para além disso, têm a capacidade de ganhar dinheiro passivamente por meio de publicidade online. Muitas vezes, nos blogs de influenciadores, são exibidos anúncios pay per click (CPC), que permitem ganhar dinheiro sempre que um visitante clica no anúncio. Também é habitual as marcas pagarem uma quantia mensal ou anual para um influenciador ter um banner da marca no seu blog, por exemplo.

Depois há ainda a possibilidade de se ter publicações e campanhas pagas por marcas – o influencer promove os produtos/serviços em troca de uma compensação financeira ou, em alguns casos, por exemplo, as marcas oferecem viagens e estadia. Se o acordo se estender além de uma única publicação, entrando na categoria de embaixador da marca, a remuneração é, geralmente, mais elevada. Como é uma responsabilidade a médio-prazo, as empresas têm de compensar o influenciador pelo tempo e atenção adicionais. E claro, para não falar dos lançamentos próprios: os influencers criam os seus próprios produ-

tos e as suas próprias linhas, fazendo desta outra forma de ganharem dinheiro.

Nota importante:

Um estudo levado a cabo pela Google afirma que 70% dos adolescentes inscritos no YouTube dizem ter mais identificação e confiança nos influenciadores do que nas celebridades tradicionais (TV, rádio e cinema, por exemplo). Entre os Millennials, 40% deles acreditam que os YouTubers os compreendem melhor do que os seus próprios amigos.

Instagram Top Influencers

De acordo com um relatório apresentado pela Izea, uma fotografia no Instagram, que em 2014 valia cerca de $15, em 2019 podia custar às marcas $200, numa rede social com um mínimo de 100 mil seguidores.

Embora o valor por publicação no Instagram tenha aumentando 44% em 2019, foram os vídeos no YouTube aqueles que mais renderam. Em 2014, um vídeo valia menos do que $80, sendo que em 2019 podia ultrapassar os 7 mil dólares.

Apesar de ser um valor mais reduzido, no Facebook, a rede social mais usada em todo o mundo, o valor por publicação passou dos $7, em 2014, para os $450, em 2019.

E nada aponta que a tendência abrande, pelo contrário. Os influencers aumentaram em 150% as publicações pagas. Espera-se que, nos próximos anos, as empresas de marketing aumentem ainda mais o investimento em influencers, numa indústria que poderá chegar a valer 15 mil milhões de dólares em 2022. Aqui ficam os três influenciadores mais bem pagos do mundo, de acordo com a Instagram Rich List de 2020:

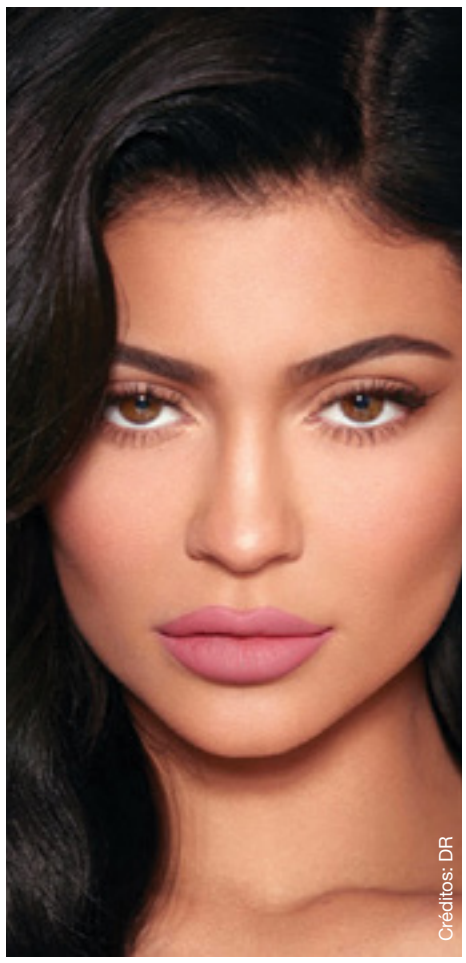
1. Dwayne Johnson (@therock)

O ex-lutador profissional e ator de 48 anos, também conhecido como The Rock, conta atualmente com 199 milhões de seguidores no seu Instagram, podendo ganhar mais de 1 milhão de dólares por publicação patrocinada.

Créditos: DR

2. Kylie Jenner (@kyliejenner)

Kylie Jenner, de 23 anos, é a autêntica magnata das redes sociais! Pode chegar a ganhar quase 1 milhão de dólares por publicação patrocinada no seu Instagram, onde conta com 196 milhões de seguidores.

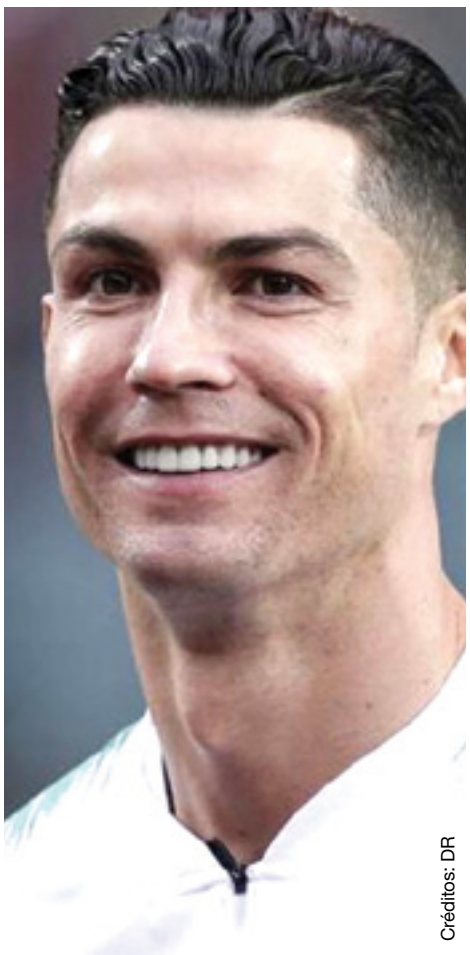


Créditos: DR

3. Cristiano Ronaldo (@cristiano)

O craque português conta com 238 milhões de seguidores, sendo o perfil mais seguido do mundo, ultrapassado apenas pela própria plataforma. É o único europeu no Top 5 mundial e pode arrecadar até 889 mil dólares por publicação patrocinada.

Catarina Balça/MS



Créditos: DR

GUIA CAMÕESTV WINTV

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Situado em Alcântara, o novo museu de José Berardo, abriu portas recentemente. Este novo espaço, Museu Berardo Arte Déco apresenta coleções de Arte Nova e Arte Déco do colecionador e empresário português, incluindo aquisições recentes e inéditas. A Camões TV leva-o até lá, numa reportagem de Cristina Da Costa!

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça mostram-nos uma piscina a desabar num condomínio de luxo no Brasil, falam-nos dos Óscares deste ano e ainda partilham a história de um usuário do TikTok que se diz ser um mensageiro do futuro.

Sáb 18h

here's the thing...

Manuel DaCosta conduz uma conversa com Tim Hudak, CEO da Ontario Real Estate Association. A compra e venda ou arrendamento de habitações e tudo o que isso implica no desenvolvimento da sociedade e organização das cidades, dominaram a conversa desta semana no Here's The Thing.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Nesta edição do Body&Soul vamos descobrir o fascinante mundo da medicina Ayurvédica, uma terapia e estilo de vida com raízes na Índia há mais de cinco mil anos. Fique a saber qual é o seu tipo de corpo e energia: Vata, Pita ou Kapha. E ainda vamos dar dicas práticas da Ayurveda que pode aplicar ao seu dia a dia - com a especialista Vaidya Gaytri Kalia.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Neste concerto poderá ouvir a doce voz de Verónica Matias que, com Marco Santos nas teclas, nos traz a interpretação de 8 temas fantásticos. Desfrute da cultura em casa.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana, no Espaço Mwangolé teremos connosco o artista, compositor, intérprete e produtor, conhecido como o pai do género musical Kizomba, Eduardo Paím. Espaço Mwangolé, o seu ponto de encontro mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Nuno Cristo, instrument maker, musician, composer, singer, performer, ethnomusicologist from Toronto. Learn about the history of the Cavaquinho and how it's made. Also, get to know Julia Prajza, she is a muralist, designer and one of the five semi-finalist competing to paint a 9 ft tall Barcelos Rooster for Little Portugal in Toronto.

Dom 21h

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

NEWS ALERT!
How do you get your news?

Credits: Ben Wicks

Vincent Black
Opinion

Over the past 30 years I have gotten my news fix, updates or awareness of what has happened in the world through many sources which originally included newspapers and magazines. My news journey has included news wires, syndicated column reading and media bulletins that gave you breaking news or relevant commentary.

Depending on what or where you were in the world, news was always something that you had to wait for...let me explain. Usually there is a news cycle and within that cycle, one would have to wait for the next morning to be able to pick up a newspaper and read what had happened the day before. News was something that usually had a 24-hour window of reporting with a hard copy in your hands hopefully the next day. Many of us who were involved in careers that revolved around a news cycle, it made it very difficult to stay in the moment and make decisions around these breaking news stories.

Whether you were following the stock markets or trying to stay current with news items both locally and abroad, we all needed to wait for that 24-hour news cycle to keep us informed and in a position to make decisions on these news cycles and in many cases, the next day made it very difficult. Sometimes the next day made it impossible to make a correct and informative decision, mainly because the next day made things too late to deal with.

Back in the day all we had was newspaper, radio and some television coverage which rarely gave you the complete breakdown of a news story...and in many of these cases these venues all had a political slant to their coverage on many stories. You very rarely got the true essence of what really happened in the news of the day. The other reason why over the years, most stories were very short in coverage was that depending on where the economy was, media coverage never had the appropriate journalism coverage because most of these news outlets were either short staffed or did not have the financial resources to cover a story properly.

Media and how folks got it over the past 30 years has been generally a standard format and one that has been fairly routine, but once the internet became a form of communicating...this opened up a completely new and fast way to communicate and get your news on an instant basis or as they call it in real time. With the way communications have spun out over the past recent years, the coverage of a news item or something of interest can be brought to you in a split of a second or as I have said in real time. This real time way to communicate to you is almost bullet proof and can't lie because the news or something very relevant is coming to you direct. Whether this is good or bad, only time will tell.... the quick news feeds can also have many negative effects and consequences.

Initially, the internet was considered the dark side when media started out, due to the fact that folks thought that this means of transmitting media to you could be altered with regularity and make sure that you questioned much of what the internet was communicating. But as people started to understand how effective it was to get your news and other notices, more and more of the population started to rely on getting their news from the world wide web.

As the internet started to evolve and options started to pop up that gave you choices on your news and current events not only locally, but globally as well, a reliance to check in with the internet and its platforms made it easier and more convenient to source your news and from a multiple selection. This trend started to affect the big guys in the print and television monopoly that started them on a downward spiral and today most newspapers mainly are delivered through the internet, either by app or streamed live on your device of choice.

Once the form of communicating the news became so easy to access at any time and at any place that you were, all you need is a cell phone or some type of pad or computer and today you can access anything from anywhere in the world at the click of a button. This form of instant communication or the real time moment took off like wildfire with many having no choice but to make changes on how the news was delivered. Many companies that fell behind eventually went out of business or are doing very little. One of the unfortunate fallouts of this change, is that many of these news outlets have been gobbled up by major corporation like amazon and other owning major news companies. This domination unfortunately makes these powerful few dictates what is printed and how the narrative on most major stories become tainted. Just as Trump and how the major news outlets were out to get him.

The majority of people today including myself get most if not all my news from the internet and its affiliated sources including podcasts and a variety of other means. With todays variety out there, you have so many options and opinions that you can draw upon for your news. With the surgency of podcasts and the moment-to-moment notifications of news items, one can be weird all day with news and updates. Whether this is good, bad or indifferent, at least we can say that we are more informed and current with what's happening around us.... if we want it.

With the many changes in our demographics, the mix of folks is very diverse, and one needs to be very cognoscente of their surrounding and who makes up our space. This takes me to why I believes a mixed median or the old ethnic media format has been revitalized and is very much alive and well.

Ethnic media today and the way it is being delivered in many instances has dominated the news cycle and how most folks get their news. Yes, ethnic media at one time was considered a minor or a secondary way of getting your news. But with the decline of major outlets and the constant persistence of many smaller ethnic outlets with great content and a big following, it made ethnic media a great form of getting your news and updates these days.

Because of the internet, getting good content has made it easier to source not only mainstream media, but great ethnic media the likes of Milénio Stadium and other forms of media. In my humble opinion, ethnic media has evolved with better content and more importantly, the ethnic news stories are well researched and well thought out, especially when you compare these publications to the likes of the Toronto Sun and other fringe news publications.

The MDC media platforms are pound for pound one of the best media sourced formats to receive your news and commentary, especially the new Camoes Radio app that can be downloaded from the apple store.

Whatever way you use to get your news from, there is no question that the new social media formats are much swankier and faster than ever before and if you stay connected, you won't miss a beat.

Créditos: Mule/unsplash

As redes que nos inspiram...

Cristina Da Costa
Opinião

Olá como está?
Bem, espero. Com mais um mês a findar. E num ápice. Tudo a correr em grande rodopio. Cá estamos a ver mais do mesmo.

Hoje vamos tocar novamente num tema super real na atual sociedade.

A influência das redes sociais na comunicação humana.

Espero que goste e que fique um pouco mais informado.

Já parou para pensar sobre a influência das redes sociais nas nossas vidas, especialmente na nossa comunicação? É algo em que precisamos de refletir.

Desde a tenra época, o ser humano conseguiu sobreviver e manter sua espécie, praticamente, depois se unir em grupos ou comunidades: no primeiro período da história da humanidade não existiam povos independentes, nem estados, a humanidade vivia em pequenos grupos, clãs ou tribos.

Os homens das cavernas, com a sua estrutura cerebral mais limitada e rudimentar conseguiam comunicar entre si através de formas mais simplificadas e menos refinadas como gestos, posturas, gritos e grunhidos.

Acredita-se que num determinado momento desse passado, esse homem primitivo desenvolveu aos poucos a estrutura de aprendizagem que o fez conseguir relacionar-se com objetos, criar utensílios que o auxiliassem na caça e proteção e, o mais importante, adquiriu a capacidade de repassar esse conhecimento para as próximas gerações através de gestos e repetição do processo, criando assim uma forma simples e primitiva de comunicar .

Uma coisa é certa e é válida para todas as épocas, seja na primitiva ou na contemporânea, é a necessidade de se relacionar e garantir contactos com os grupos.

A diferença para os dias atuais é a velocidade e a forma como isso tem acontecido, deixando a comunicação de ser demorada e limitada para ser mais rápida e fácil. Tudo isso graças ao surgimento da internet e dos media de relacionamento, fazendo com que a distância deixasse de ser um fator impeditivo.

Com a chegada da internet, a comunicação deixou de ser um elemento social importante e passou a ser algo essencial.

Lendo as estatísticas, inteiramo-nos da grande quantidade de acessos por dia e podemos constatar que as redes sociais deixaram de ser apenas uma forma de manter contactos, passando a ser fonte de informação, atração de novos clientes, publicidade, oportunidade e também lazer.

Nas redes sociais cada indivíduo tem sua função e identidade cultural. A sua relação com os outros indivíduos vai formando um todo coeso que representa a rede e a criação de grupos de interesse como desporto, cultura, entretenimento, educação, etc.

Atualmente, assistimos ainda à formação de uma nova sociedade, a qual denominamos de Aldeia Global. Exercendo uma grande influência direta no comportamento social e o comportamento social também exerce influência sobre ela.

E se alguém acha que não é influenciado pelo que está nesses media engana-se. As mudanças vindas desse meio afetam diretamente o quotidiano e a forma de agir e também a de pensar das pessoas.

Uma das formas mais eficazes para não sofremos manobras e manipulações é tentar estar sempre bem informado e conhecer os factos com o nosso próprio olhar e conhecimento. E não adianta evitar, isolar, ou dizer mesmo até que não faz parte, pois a tecnologia é, hoje em dia, a forma de comunicação mais acérrima e está ligada e vinculada a todas as outras, desde serviços básicos, à educação, à forma como compramos e vários outros aspetos válidos do nosso quotidiano. Se não sabia, tal como eu até ir ler e ler mais ainda, a primeira rede social informatizada foi criada no ano de 1997, chamava-se SixDegrees, mas acabou por não alcançar sucesso financeiro.

Em 2000, novas apostas foram inseridas no mercado, mas também não obtiveram sucesso, tendo sido substituídas pelas atuais redes conhecidas por todos nós. Como o Facebook, Youtube, etc .

Outro facto atual e que não deixa de ser curioso, é a percentagem de utilizadores da net em números reais.

As ferramentas de relacionamento são responsáveis por 62% do tráfego da internet. Cerca de 4 biliões de pessoas têm acesso à internet, representando 52,63% da população mundial, sendo 476 milhões de internautas provenientes da Europa e 215 milhões de internautas da América Latina.

O Brasil é o número 1 em quantidade de acessos e o 4º país com maior número de usuários ativos em sites de relacionamento, ficando atrás apenas da China, Estados Unidos e Índia.

Atualmente sites como Facebook com 2,2 biliões de usuários ativos, Youtube com 1,5 bilião WhatsApp com mais de 1,3 biliões e o Instagram com 1 bilião são febres entre os diferentes tipos de usuários, segundo a agência Kurtz (2017) extraído do relatório da Conferência das Nações Unidas.

Como podem constatar, as redes sociais alteraram e, em muito, a forma como vivemos o nosso dia a dia. A forma como interpretamos e agimos. .

Tudo em moderação, porque também existe o fator Fake News. Há que estar alerta.

É o que é e vale o que vale.

Cuidem-se, continuem a respeitar as guidelines das autoridades de saúde e desejo-vos muita saúde. Leiam muito e mantenham-se sempre informados.

Até já,
Cristina

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Editorial ➡ English version

Internauts

The idea of communicating with someone else has been a constant in people's lives since the beginning of time. Whether by way of smoke signals, drum beats or carrier pigeons, the way messaging was and is now done achieved one purpose which was to transfer information from one place, person or group to another. Every communication involves a sender, a message and a recipient. This may seem to be a simple process but it's a complex subject. Thus, how do you choose your information sources to keep abreast of the world around you and furthermore how do you use the gathered information once ensconced in your mind? Current information mediums gather data, signals and messages to enable individuals or groups to persuade, to seek information or to express emotions. This broad definition includes body language, speaking skills, writing or visual interaction through various mediums.

As we inhale the knowledge which is continually being projected at our minds for consumption, deciphering which is truth or conjecture becomes a complex mind analysis. Further how many believe the hypothesis of truth when inferences and suppositions are easier to believe? Authenticity in today's world is a muddled combination of self-serving exactitudes to manipulate a segment of society waiting to be shaped according to the views from which the information is originating from. Today's knowledge devourers are some of the most intelligent members of society but simultaneously the majority of the world population are at the most irrelevant stages of their lives ingesting data which instead of educating makes people dumb. This pandemic has created a laughable society because sitting at home has created a whole world of experts at everything and nothing. It's also laughable that we watch television, read books, newspapers and consult the internet but cannot tell what are lies, truths and half baked rhetoric promoted to unsettle and divide. As an example, the media within the Portuguese diaspora in Canada has become old and irrelevant because of lazy journalism. The producers of content being peddled are not to blame. The criticism has to fall at the feet of a Luso consumer who does not demand better and is satisfied with the status quo simply because the brain stayed in the old country. Dull and irrelevant maintains a community that does not want to be challenged to expect better. That's not progress but submission suggesting we can't do better. And when enhanced programming surfaces, support is not forthcoming because the mediocrity originating from Portugal is easier to digest.

Individually, we are our own media and information sources. Seeing, reading and conversing provides a platform to formulate our opinions and conclusions about the world we live in. Seated in front of a computer screen or smartphone places everyone on a perceived equal level of intelligence. Google and others start out from the premise that every mind begins the same way as the day we were born. What changes along the way is that our celebrious mind runs in all different directions. The world is on a path where the internauts will rule the world in the not to distant future, therefore we better know what the truth is in the information we absorb.

Take Care.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Percorremos o **Museu Berardo Arte Déco** numa visita conduzida por **Cristina Da Costa**

Ouvimos música com a mestria e arte do baixista **Fábio Rocha**

Conhecemos a história de vida de **Blaya** em mais uma conversa do **Espaço Mwangolé**

Tratamos o corpo e a alma com **Guiomar Campbell**, doula e terapeuta holística à conversa com **Telma Pinguelo**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

OPINIÃO

25 de Abril

Quarenta e sete anos depois!

Créditos: DR

Luis Barreira
Opinião

As comemorações do 47° aniversário do 25 de Abril de 1974, mais uma vez, não deixaram de suscitar polémicas, apesar de eu ter pensado que, à medida que se aproximava o meio século deste evento nacional, as forças políticas da nossa sociedade já estariam em condições de analisar a história de Portugal aos olhos temporais do acontecimento e não através dos "óculos" ideológicos dos dias de hoje, tal como muito bem referiu o Presidente da República no seu discurso comemorativo desta data, a propósito dos episódios da história do passado português.

Se bem que eu sempre tenha estado de acordo com esta análise histórica e tenha presumido que a nossa elite política já tivesse "crescido" o suficiente para a aceitar, o facto é que tal não aconteceu (mais uma vez...) e as comemorações acabaram por ser uma manta de retalhos das atuais "politiquices" em disputa.

Para uns, o 25 de Abril é propriedade sua, arrogando-se de serem os detentores dos seus ideais. Para outros presentes nas comemorações, esta data deve ser festejada por todos, mesmo aqueles que, como eles, pouco reivindicam dos caminhos que a revolução tomou. Outros ainda se recusaram a comemorar (embora não deixassem de exibir um cravo negro...), porque as "obrigações eleitorais" do seu extremismo populista, os impedia de aceitar publicamente que a nossa atual democracia os deixasse falar livremente.

A juntar-se a tudo isto e de cravo vermelho na lapela, as massas populares, pouco interessadas com os devaneios dos grupos políticos em questão, enchiam as avenidas, recordando, a viva voz: a miséria e a fome de antigamente; a inexistente Segurança Social, pensões e subsídios, para alívio da degradante situação em que se encontravam; a guerra colonial que nos amputava as vidas e as expectativas; os sindicatos "fantoches" que controlavam as massas trabalhadoras; o elevado analfabetismo da nossa população e as dificuldades em proporcionar o ensino às nossas crianças e jovens; a fuga para a emigração, a qualquer preço do sacrifício pessoal e familiar; a censura e o medo coletivo, perante os esbirros do Estado Novo; as cadeias, a tortura e a morte, para todos os que se atrevessem a pôr em causa o regime; o atraso económico e social do país, face aos seus congéneres, como consequência da então política do "orgulhosamente sós" e a cegueira política de querer manter um império colonial contra toda a comunidade internacional e as populações autóctones desses territórios.

Foram estes últimos que compreenderam que o significado do 25 de Abril de 1974 está para além das refregas politico-ideológicas que lhe sucederam e muito mais vivo nas estrondosas manifestações do 1° de Maio que se seguiram, arrebatando todo um povo em torno da liberdade de uma democracia que se exigia.

Toda a gente sabe, leu ou ouviu, que as democracias parlamentares ocidentais, como aquela em que vivemos, são sistemas políticos imperfeitos, mas os mais perfeitos que conhecemos! É na exposição e contraste das suas contradições entre pontos e vista diferentes, que a liberdade de expressão permite, que reside a chave para a resolução dos seus defeitos e consequente evolução.

No entanto, alguns consideram, aproveitando-se dessa mesma liberdade, que a exposição dessas contradições é um sinal da falência do regime democrático e, ao invés de ajudarem a corrigi-las (se for caso disso), pugnam pelo seu fim, impondo sistemas autoritários, despojados da liberdade de crítica e calando à força toda a oposição.

Em pleno século XXI, com a história dos povos recheada de exemplos, bons e maus, é tempo de perceber o resultado das diferentes ações políticas que assumimos!

Há uma lista quase infindável de elementos que percorrem os desejos de todos os cidadãos na perspetiva de uma democracia perfeita. Essa lista consubstancia e esmiuça fatores de natureza social, económica e política, no contexto da diversidade cultural e territorial dos seus cidadãos e da geopolítica em que se encontra inserido.

Não é fácil (e eu diria impossível...) satisfazer todas as exigências dos cidadãos, para além de que elas se alteram em função das dinâmicas da sociedade. Razão pela qual existirão sempre quem conteste, a sós ou em grupo, as atitudes dos dirigentes da sociedade, por não verem satisfeitas as suas reivindicações.

Compete aos líderes políticos, face às condições que lhes são permitidas, avaliar a cada momento as necessidades gerais do país e do seu povo, proporcionando a resolução das situações mais prementes e abrangentes, do ponto de vista das necessidades humanas, mesmo que para isso utilize ferramentas existentes noutros setores da sociedade que, pela sua natureza e/ou desenvolvimento, possam propiciar benefícios mútuos. Tal é o caso das universidades, indústrias, cultura, justiça, comércio, etc.

Se de facto a nossa democracia em 2021 tem defeitos muito visíveis desde a primeira República (1910), isso não é consequência de alguma praga que nos rogaram, porque não acredito em bruxas! As decisões ou a falta delas, por parte dos decisores políticos nacionais, estão na origem de alguns dos problemas que nos apoquentam. No entanto, nunca como hoje tivemos uma democracia tão aberta a transformações sugeridas pelos nossos representantes parlamentares e grupos de cidadãos.

Razão pela qual e não fazendo do imediatismo, nem sempre possível, a bandeira de contestação e luta à não concretização das exigências, mas um princípio de compromisso temporal razoável, é preciso ajudar a melhorar o nosso sistema democrático, como? Criticá-lo, mas não afundá-lo!

Créditos: DR

Doze vezes foste mãe

Aida Batista
Opinião

Todos os dias te celebro, mãe, apesar de há muito me teres deixado, mas este domingo é-te totalmente dedicado. E tu serás daquelas que mais merecem ser lembradas porque doze vezes foste mãe – doze, sem que alguma vez tivessem nascido gémeos.

Quando revejo o teu quarto, três camas faziam parte do mobiliário: a vossa (tua e do pai), o berço do teu lado esquerdo onde se deitava o bebé de meses e, na parede, ao fundo da tua cama, uma outra cama mais pequena, destinada ao que não era ainda autónomo para ficar sozinho num quarto.

Aproximava-se a data do teu 12º parto, sem que soubéssemos se era menino ou menina, embora nós, as meninas, competíssemos com os rapazes que nos ganhavam em número. Sabíamos apenas que correrias sérios riscos, como os médicos previam. Fora-te diagnosticada uma hérnia umbilical, que te obrigava a um ritual diário assim que o teu ventre começou a aumentar de volume. Ainda deitada, tinhas um pequeno disco de madeira, envolto em algodão para não te magoar, que pressionavas sobre o teu umbigo de forma a ganhar alguma profundidade. Depois, e com ambas as mãos, agarravas na pele envolvente que puxavas de forma a cobrir o disco. Terminada esta operação, prendias tudo bem com uma mão, enquanto a outra colocava o adesivo largo, preparado já sobre o lençol, de maneira a que toda a zona ficasse fechada.

Só depois te levantavas e continuavas a fazer a tua vida normal, até ao último mês, até ao último dia, até à última hora, que era aquela em que o pai me dizia: "Pega nos teus irmãos, vão dar um passeio à praia e fiquem por lá o tempo que quiserem." O tempo que quiserem significava voltar antes do pôr-do-sol que, em Benguela, se deitava cedo nas águas da Praia Morena. Ao chegarmos a casa, havia-se já iniciado a troca de lugares: um novo bebé no berço e a mudança do outro para a cama do fundo.

Da primeira vez, estranhámos! Quando voltou a acontecer, sabíamos chegada a hora da parteira - a tua mãe -, que precisava de fazer tudo longe da curiosidade e dos olhares das crianças. Já sabíamos: dia de praia a meio da semana, sem estarmos de férias, significava a chegada de mais um irmão. Recordando as datas, todos nasceram em meses de temperaturas elevadas; na estação do cacimbo, a mais fria, apenas um que, por coincidência, acabou por nascer em pleno verão, quando vieste de férias a Portugal.

Chegada a vez do teu último parto, já casada e com dois filhos, havia iniciado a minha carreira docente e lecionava Didática A (ensino da Língua) na Escola do Magistério Luís Gomes Sambo de Benguela. Era jovem e tu sabais que eu tinha sonhos. Um deles era conseguir organizar uma visita de estudo com as alunas - uma viagem de ida e volta de barco a Moçambique. Fizemos espetáculos, angariámos fundos, vendemos rifas, sorteámos ofertas e as alunas entregaram-se às mais criativas atividades para conseguirem recolher dinheiro que pagasse as passagens.

Tudo preparado, a viagem seria em março, exatamente o mês em que esperavas aquele que viria a ser o teu último filho; só depois, e dos perigos a que te sujeitaras, o teu confessor te permitiu o uso de contracetivos, argumentando que havias já cumprido a profecia genesíaca "Crescei e multiplicai-vos".

Muitos me condenavam por ir viajar quando se jogava a tua vida. Mas tu, que alimentavas certezas como se fosses íntima dos desígnios de Deus, tranquilizaste-me, insistindo:

- Vai, minha filha, vai tranquila, porque vai correr tudo bem.

Demorei-me mais pelas praias por onde andei para, no regresso, te encontrar bem e com um novo bebé no berço. Era menino. Eu perdera, mas a perda maior aconteceu várias décadas depois.

Ildeberto Medina
um exemplo de conquista do sonho americano

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérsia. A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades politicas.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, onde proliferam centenas de associações recreativas e culturais, clubes desportivos e sociais, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, casas regionais e sociedades de beneficência e religiosas, destacam-se percursos de vida de vários compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças ao trabalho, ao mérito e ao empenho, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Ildeberto Medina, uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade luso-americana de Providence, estado norte-americano de Rhode Island.

Natural da ilha Graciosa, arquipélago dos Açores, Ildeberto Medina emigrou para a América em 1977, com apenas 15 anos, na companhia dos pais e do irmão, repetindo as pisadas da avó paterna, que no ocaso do séc. XIX tinha partido para a Costa Leste dos Estados Unidos num barco baleeiro em demanda de melhores condições de vida.

A chegada a Boston, capital e cidade mais populosa do estado norte-americano de Massachusetts, numa fase de incremento da emigração açoriana para o território americano, não correu como planeado devido à inadaptação dos pais à nova realidade, contexto que motivou a família a retornar ao torrão natal.

Nunca esmorecendo na ambição de alcançar o sonho americano, Ildeberto e o irmão mais novo, desta vez sozinhos, cruzaria pouco tempo depois novamente o Oceano Atlântico. Em 1979, a partir de Providence, realizaria o seu primeiro trabalho por conta própria, começando aí um percurso de autêntico"self-made man" que o catapultou a empresário do ramo da construção civil com a fundação da empresa "Medina Construction" em 1985.

Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho incansável, a resiliência inabalável e a constante dedicação à família, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.

A mais recente foi atribuída este mês pelo Mayor Roberto Silva, autarca lusodescendente de East Providence, que distinguiu Ildeberto Medina com proclamação oficial no âmbito dos 40 anos de empreendedorismo do proprietário da "Medina Painting & Remodeling" e sócio de várias empresas. Nos fundamentos da atribuição da distinção sobressai o trajeto singular do empresário luso-americano: "Através de contínuos esforços, árduo trabalho, em sistema de part-time, ao mesmo tempo que frequentava a escola, desde a sua chegada aos EUA, empenhou-se na conquista do êxito da sua iniciativa empresarial. E como tal a cidade de East Providence reconhece a sua bravura e sacrifício concluído no êxito empresarial".

Apoiante constante do associativismo luso-americano, e uma das figuras mais gradas da comunidade de East Providence, o exemplo de vida de Ildeberto Medina, empresário de sucesso que nunca olvida as suas raízes portuguesas, inspira-nos a máxima do historiador italiano Cesare Cantú: "O mais saboroso pão e a mais agradável comodidade são os que conquistamos com o nosso suor".

Jesus e a Igreja

Parte 2

Créditos: DR

Anselmo Borges
Opinião

1. A interpretação da Eucaristia como sacrifício teve várias consequências perniciosas. A maior foi a da ordenação sacra sacerdotal. Mas o Novo Testamento evitou a palavra hiereus — o sacerdote sacrificador de vítimas para oferecer à divindade e aplacá-la e pedir os seus favores. Jesus, que era leigo, foi vítima dos sacerdotes do Templo e, citando os profetas, colocou estas palavras na boca de Deus: "Ide aprender: eu quero justiça e misericórdia e não sacrifícios; os vossos sacrifícios aborrecem-me". Evidentemente, com a ordenação sacra, a mulher, ritualmente impura, ficou excluída de presidir à Eucaristia.

O Novo Testamento diz que, pelo baptismo, todos formam um povo de sacerdotes, profetas e reis. Mas, com a ordenação sacerdotal, surgiu a distinção, essencial e não de grau, entre o "sacerdócio comum" dos fiéis e o "sacerdócio ordenado" e, com ela, o estabelecimento de duas classes na Igreja: o clero e os leigos. E entrou "a lepra do clericalismo", na expressão do Papa Francisco: de facto, a "hierarquia" (poder sacro) fica com todos os poderes — julgo que não se pensa suficientemente no que significou ser padre ou bispo, com o poder de "trazer Cristo à Terra, com a consagração", perdoar os pecados, decidindo da salvação eterna ou da condenação das pessoas... —, usando e abusando do poder..., até à tragédia da pedofilia, privilégios de toda a ordem...

A Missa foi concebida como "immolatio" e "mactatio" de Cristo, embora se discutisse se essa imolação é real, moral, mística ou sacramental. O sacerdote tinha o poder de realizar o milagre da transubstanciação do pão e do vinho, que deixavam de ser pão e vinho. Esta concepção substancialista e coisista da presença de Cristo na Eucaristia arrastou consigo vários equívocos. Em primeiro lugar, precisamente a concepção coisista da presença de Cristo. Hegel viu bem o perigo desta coisificação: referindo-se à celebração da Eucaristia, escreveu que, segundo a representação católica, "a hóstia — essa coisa exterior, sensível, não espiritual — é, mediante a consagração, o Deus presente — Deus como coisa". Outro equívoco foi o da divisão e separação da realidade em sagrado e profano, de tal modo que o padre era retirado do profano para se consagrar ao sagrado (ainda hoje, a linguagem eclesiástica fala dos "consagrados", sendo todos os outros, implicitamente, os profanos). A Eucaristia já não era celebração em que todos participavam activamente, mas sacrifício objectivo autónomo, que o padre até podia celebrar sozinho e que oferecia pelas almas do Purgatório e outras intenções — ainda há padres a celebrar, sós, Missas contínuas. E era possível esta contradição nos termos: "ir" à Missa, que até se dizia em latim e de costas para o povo, sem comungar, quando Jesus disse na Última Ceia: "Tomai e comei". Está-se na Missa, mas de fora, ignorando que a celebração da memória de Jesus implica uma real e autêntica conversão, com a entrada activa na dinâmica do seu Reino, que é o Reino da justiça, da fraternidade, da verdade. Chegou-se a esta distorção: é-se convidado para um banquete, mas é de fora que se assiste à festa, às "cerimónias". Por isso é que há as "missas oficiais" a que assistem agnósticos e indiferentes. Paradoxalmente, com a interpretação coisista da presença de Cristo, contra o sentido profundo do que S. Paulo diz aos Coríntios — "quem come do pão e bebe do cálice do Senhor indignamente torna-se réu do Corpo e do Sangue do Senhor" —, muitos cristãos, indo à Missa e não comungando, vêem-se libertos da urgência da conversão ao projecto de vida de Jesus. Ora, precisamente nesta não conversão, é que, segundo S. Paulo, nos tornamos "réus do Corpo e do Sangue do Senhor", isto é, culpados da sua morte: de facto, o que S. Paulo condena nas comunidades são as suas divisões e que enquanto uns se fartam outros passam fome.

É, pois, necessário ser consequente: uma vez que se deve partir do pressuposto de que quem vai à Missa é porque quer sinceramente entrar no espírito de Jesus, não se compreende que não comungue. Evidentemente, se se estiver na dinâmica da conversão, com capacidade de entrega e sacrifício em ordem a uma vida pessoal e familiar digna e ao combate por um mundo de verdade, justiça e paz. Ainda neste sentido, torna-se igualmente claro que a celebração eucarística terá de acontecer no quadro das diferentes culturas do mundo. Assim, é claro que no Japão ou na China ou entre os esquimós não se deveria impor o pão e o vinho. A não ser que a Igreja queira continuar a ser uma instituição de clonagem cultual e cultural...

O que na Igreja Católica está em questão é se a presente constituição hierárquica é de instituição divina e, por isso, imutável. Já vimos que não, e é significativo que, segundo o Pontifical Romano. Ordenação do bispo, dos presbíteros e diáconos, o próprio ritual de ordenação já não diga "sagração episcopal" nem "ordenação sacerdotal", mas "ordenação do bispo" e "ordenação dos presbíteros".

A Igreja Católica precisa, com urgência, de uma nova constituição: uma constituição de mais comunhão de discípulas e discípulos, sem duas classes, que ponha fim a uma das últimas monarquias absolutas do mundo, com respeito pelos direitos humanos, que consagre a igualdade de homens e mulheres, que termine com o celibato obrigatório, com uma nova atitude perante a sexualidade. Como poderá ser a Igreja Católica, se se deixar orientar pelo Evangelho, por aquilo que Jesus anunciou e queria?

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Créditos: DR

Ou é ou não é, afinal faz bem ou mal?

Augusto Bandeira
Opinião

Eu esta semana por falta de tempo até tinha colocado de lado a ideia da crónica de opinião. Uma das razões era porque tinha o tapete a fugir de baixo dos pés a uma velocidade anormal, o tempo desaparecia sem que desse por ele, tipo daquelas histórias que ouvimos que nos dão energia. Quase como o cavalheiro que estava sentado num estabelecimento de bebidas a desfrutar depois de um longo dia de trabalho, ao lado estavam dois compatriotas sentados com uma conversa que lhe chamou a atenção: falavam sobre a Terra. A certa altura um dizia que a Terra andava a uma velocidade muito grande. No final da noite o cavalheiro sai do estabelecimento e senta-se na berma da estrada e, em alta voz, diz: "agora daqui não saio, já que a Terra anda eu vou esperar aqui sentado até que a minha casa cá passe para eu entrar". É uma história real passada entre três amigos depois de uma noite bem passada. Muitas das vezes histórias deste tipo levam-nos a outros lados e a pensar no pior.

Numa das manhãs desta semana ouvia na rádio que uma senhora tinha falecido depois de tomar a segunda dose da vacina, para meu espanto ouço um senhor da política a dizer que provavelmente mais cidadãos podiam vir a morrer derivado aos efeitos causados por uma das vacinas que muitos/as têm vindo a tomar. Na mesma rádio em alto e bom som um outro político, mas com mais responsabilidade, dizia que são os riscos que se corre na procura de uma vida normal e que se tinha de continuar a dar essa mesma vacina, isto é, que se ia continuar a vacinar pessoas com essa dita vacina. Quase como dizer que cada um é responsável pelos factos, azares que possam vir acontecer. Parece que neste momento somos pessoas à experiência. Eu cada vez fico mais confuso e já não acredito que tanto o primeiro-ministro do país como o da província tenham tomado essa mesma vacina, foi tudo para a foto. Se é que tem efeitos secundários muito perigosos mais valia retirar a mesma do mercado. Quer dizer, em vez de ajudarem estão a usar o ser humano em experiências e se não der resultado o mal é de quem teve azar.

Será que o filme de fantoches vai terminar um dia? Hoje a cada hora ouve-se asneira da grossa.

Assegurem-se como puderem porque se estivermos à espera de resultados e boas notícias vamos todos cair.

Bom fim de semana.

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Créditos: DR

Recognizing the atrocities against Armenians as genocide

On April 24, 2021, Joe Biden made a historic declaration that the killing and deportation of up to 1.5 million Armenians during World War I constituted genocide as a long overdue yet positive step in reckoning with history. President Biden became the first US president to officially recognize the massacre under the Ottoman Empire as genocide. In marking the 106th anniversary of the Armenian Genocide we now call upon Prime Minister Justin Trudeau to show leadership and condemn successive Turkish governments denial of the Armenian Genocide.

Considered the first genocide of the twentieth century, the Armenian Genocide was a targeted mass killing of Armenian Christians, a minority group in Turkey. During a two-year period between 1915 and 1917, Ottoman Turkey murdered 1.5 million Armenian Christians due to their ethnicity and religious background. The government undertook this organized devastation against the Armenians, who numbered some two million in total, following the decline of the Ottoman Empire. Armenian men of all ages were rounded up and killed, while the women and children were forced to embark upon death marches. With the weakening of the Ottoman Empire, the movement for national identity based on ethnicity and religion became strong, as did hatred towards those who were perceived as different.

"Genocide," the word coined by Raphael Lemkin, only came into use in 1943, and it was not until the signing of the Genocide Convention on December 9th, 1948 that the word came into legal form. Notwithstanding this, the actions carried out by the Turks against the Armenians to eradicate them from their territory can only be described by most legal scholars today as genocide.

Nationalism and violent attacks from zealots who wanted a unified, pure Muslim state decimated the Armenian population that had been in the region since long before the Ottomans conquered it. Several religious leaders of the Ottoman Empire issued a proclamation of jihad against the Christians, and a systematic approach based on falsehoods about the Armenian people was used to rid Turkey of the Armenian population. The Armenian genocide happened over 100 years ago, but a similar pattern of annihilation has repeated itself time and time again across the world since then. It could be argued that the Armenian genocide served as a template for other genocides. The Holocaust was an unprecedented event in human history, but Hitler was keenly aware that the perpetrators of the Armenian genocide were never prosecuted and that the event had faded from public memory. This must have been reassuring to the Nazi commanders who carried out the mass killings that followed soon after the invasion of Poland.

The Turks did not set out to destroy all Armenians—just the ones in their territory. Hitler, on the other hand, invaded countries with the specific goal of annihilating the entire Jewish population.

The historic discrimination against the Armenians by the Ottoman Turks led many Armenians to demand more equivalent rights under the government of the Ottoman Empire in the mid-1800s. However, with the fall of the authority of the Ottoman Empire and the army losses experienced during World War I, the Ottoman government began to blame the Armenians, which resulted in the genocide. The Turks governed the Ottoman Empire, which was captured across West Asia, North Africa, and Southeast Europe. Constantinople, today´s Istanbul, was the centre of Ottoman government, lead by a sultan.

On April 24th, 1915, Ottoman authorities rounded up and arrested Armenian intellectuals and community leaders, the majority of whom were eventually murdered. The killing was implemented firstly through subjecting the able-bodied male population to forced labour, which was followed by the deportation of women, children, the elderly, and the infirm on death marches to the Syrian Desert. Other minorities, such as the Assyrian Christian population and the Greek Christian Orthodox population, were also victims of same genocidal policies.

The Turkish leaders intended to banish the Armenians to Syria and Anatolia. The government of the Ottoman Empire seized the property of Armenians and massacred them. Most of the people died due to mass starvation. Armenians were thrown out of their homes and sent towards the Mesopotamian desert with no food or water. People were undressed and forced to march under the scorching sun till they died, and those who attempted to rest were shot on the spot. Large numbers of deportees, including women and children, were killed. The survivors who reached Syria were sent to concentration camps, leading to their deaths.

The crisis of the Ottoman Empire resulted in the formation of a political group known as the Young Turks, which dominated the revolution in 1908. The squad threw people in the rivers and from the cliffs, and also burnt them alive. Children were abducted and converted to Islam. In some areas, the squad raped women and treated them as slaves. Captives were obligated to assimilate to the religion and language of their captors. There was no provision by the government for feeding the frightened mass of people.

The Ottoman Empire became a powerful state during the sixteenth century. The minorities flourished with the progress of the economy, and by the nineteenth century, the empire was declining. They had lost their conquered land in Europe and Africa by 1914. The loss of power generated political and economic pressures which intensified the tensions. The aspirations of Armenians to participate in government raised the ire of the Muslim Turks who did not want to share power with minorities.

A great amount of evidence exists which proves the brutality of the killings. In 2007, the International Association of Genocide Scholars reached a consensus that the "Ottoman campaign against Christian minorities of the Empire between 1914 and 1923 constituted a genocide against Armenians, Assyrians, and Pontian and Anatolian Greeks."

Currently in Turkey it is illegal to openly discuss the genocide of Armenia people. The country denies that the word "genocide" is an accurate term for the crimes committed against the Armenians, but in recent years, they have faced increasing calls to recognize them as such. As of 2019, governments and parliaments of thirty-one countries, including Brazil, Canada, France, Germany, Italy, and Russia have recognized the events as a genocide.

Turkey refusal to deal with its past has serious consequences – this is notable in its treatment of Christians and Jews. In 2020 the Hagia Sophia (Sancta Sophia) which since 1935 had been converted to a museum was re-opened as a mosque against the wishes of the historical Christian community of Istanbul, adding further pain and sadness to the tragic treatment of Christians in the City that was founded by Constantine the Great to be the new capital of the Roman Empire. Sadly, Turkey continual failure not to confront the past will inevitably lead to history repeating itself.

By Jorge de Paiva

O Planeta à beira do abismo

Paulo Pisco
Opinião

A questão é mesmo saber se ainda vamos a tempo e se o apelo lancinante de António Guterres será ou não suficiente para reverter aquilo a que chama "uma ameaça existencial", num mundo "à beira do abismo".

Todas as nações e indivíduos têm uma responsabilidade na preservação do planeta, devendo fazer infinitamente mais do que tem sido feito até agora para impedir que o aquecimento global tenha consequências ainda mais destrutivas nos ecossistemas naturais, afetando vastas camadas de populações e as suas economias. Os exemplos cada vez mais frequentes e intensos de fenómenos meteorológicos como grandes vagas de calor, secas prolongadas, chuvas diluvianas, tempestades ou deslizamentos de terras são um sinal de alarme muito sério.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, não poupou no dramatismo ao afirmar que o mundo está à beira do abismo, na recente cimeira para assinalar o Dia da Terra. Se calhar é mesmo necessário uma dose reforçada de dramatismo para alertar a consciência do mundo, demasiado agarrada ao hiperconsumismo.

A União Europeia, que tem sido farol no combate às alterações climáticas, conseguiu, por impulso da Presidência Portuguesa, alcançar um importante compromisso para atingir a neutralidade carbónica em 2050, meta, aliás que o Governo de António Costa já definira como um ambicioso objetivo, tendo sido o primeiro Estado-membro a anunciá-la, na linha do que defendem as Nações Unidas.

O objetivo de alcançar a neutralidade carbónica, que é um dos compromissos centrais do Acordo de Paris, significa que os ecossistemas naturais, como os solos, os mares e as florestas, teriam capacidade para absorver mais gases com efeito de estufa do que aqueles que seriam enviados pela atividade humana para a atmosfera, o que apenas será possível perante uma mudança radical na produção e hábitos de consumo.

Mas este é um problema de todos os países e não apenas de alguns, não bastando que a União Europeia tenha definido como uma das suas grandes prioridades o crescimento verde, que os Estados Unidos e a China convirjam na necessidade de combater as alterações climáticas e que haja um grande esforço para promover um crescimento verde em África, o continente onde o aumento populacional mais vai acelerar nas próximas décadas.

Como disse a jovem ativista Greta Thurnberg num vídeo para assinalar o Dia da Terra, "podemos enganar outros e até nós próprios, mas não enganamos a natureza"

Por isso, a batalha está longe de estar ganha. Todos os grandes poluidores terão de esforçar-se e investir muito mais para atingir esses objetivos, e os países em desenvolvimento, animados pela esperança de melhores condições de vida, terão de se adaptar às necessidades de proteção do ambiente. É claro que os grandes poluidores têm uma responsabilidade especial e muito maior, a começar pela China, a que se seguem depois os Estados Unidos, a Rússia, Índia, Japão, Alemanha, Canadá, Reino Unido, Coreia do Sul e Irão, apenas para referir os dez primeiros. Mas o resto do mundo não pode ficar de fora. E não é bom sinal que, na Ásia, a atual retoma económica esteja muito assente em energias fósseis.

A questão é mesmo saber se ainda vamos a tempo e se o apelo lancinante de António Guterres será ou não suficiente para reverter aquilo a que chama "uma ameaça existencial", num mundo "à beira do abismo" por não se fazer o que é necessário, isto é, para evitar passar a marca de um aumento em 1,5 graus da temperatura em relação à era pré-industrial, o que teria consequências dramáticas para o planeta e para a humanidade, sendo que já não falta muito para tocar essa linha vermelha.

Como disse a jovem ativista Greta Thurnberg num vídeo para assinalar o Dia da Terra, "podemos enganar outros e até nós próprios, mas não enganamos a natureza".

CANADÁ

The Covid-19 pandemic has hit hard a lot of different businesses around Canada. But one sector in particularly defied all the economic distressed and grew despite all: The Real Estate Market. To talk about this market nowadays, the reasons for the success and what are the predictions for the future, Manuel DaCosta’s guest in “Here’s the Thing” this week was Tim Hudak, the Chief Executive Officer of the Ontario Real Estate Association. Hudak became OREA’s CEO in 2016, and before he served the people of Ontario as an MPP from 1995 to 2016, reaching the honorable position of leader of the Conservative Progressive party of Ontario for five years.

Throughout the interview Hudak explains what the duties and responsibilities of OREA are, gave his perspective over the housing market, the challenges in the relationship between landlords and tenants, the way businesses are changing because of Covid-19, analyzed the difficulties that some generations are facing to become homeowners, gave advices to potential buyers and talked about politics.

Manuel Da Costa: Has the political bug left you?

Tim Hudak: It never gets out of your blood. 21 years I spent in the politics, I met people like you, leaders across the province of Ontario, it’s rewarding. I wouldn’t change this 21 years for anything, it’s a good job you’re always in the spotlight and it was time for me to move on but I wanted to find something that was motivating, that when your feet hit the floor when you wake up in the morning you’re excited about your job, you got a mission in life, and the value of home ownership, helping people who move to Canada, who grown up in Canada, get the keys to their first home that they own that is so motivating and is very exciting to take on this job as a CEO.

MDC: As the CEO of OREA, can you describe a little bit of what you do in this organization?

TH: The Ontario Real Estate Association represents over 80 thousand realtors in the province of Ontario, they’re highly trained professionals who are there to go bet for you, if you’re buying or selling a home, a business, a property. We’re currently running the Ontario Real Estate Association College as well, so most of the relators in Ontario went to our school, so this now is being transferred to Humber, so we’re in the middle of that transition. We provide services to our members from ongoing education, to trading on the standard forms that they use, develop their leadership and volunteer skills in the community, and we also play a big role in advocacy. We advocate for our members, but we also do for people who are homeowners, to stand up for them, help preserve or increase the value of their home and we lobby for people who want to become homeowners or invest in owning homes like apartments. It’s a big part of Canada’s culture, it’s a big part of our success and we want help create that next generation of Canadian homeowners.

MDC: How can people go with a clear mind trying to buy a house today?

TH: The most important thing is to work with a trained realtor, a professional who is going to be your trusted advisor at your side, when you’re making the big investment of your life. Somebody who knows the market, they know where prices are going, they know what the schools are like, they know if there’s going to be a condo built behind you or if there’s going to be a nice forest there. So, make sure you know somebody that knows the neighborhood and that we’ll make a wise investment for our own future. The market has a lot of demand right now, that are more and more people looking for homes today, and that’s because it’s being part of such an important part of Canadian culture, like many of your audience today are Portuguese background or Slovak, Chinese, Indian, whatever, when they came to these country people wanted to buy a home, they did that because they knew it was an investment. My grandparents saved up every penny they could, they worked hard, they bought a home, they turned the upstairs into an apartment to rent and helped pay the mortgage down and later they bought a business. That’s the story of a lot of people in your audience. To be successful like that in Canada is big part of the Canadian dream and you want a realtor to help you along the way.

MDC: I remember when I came to Canada in 1970, and we bought a house for $72.000. In those days it was a fairly simple transaction. Today, obviously, it’s much more complicated, it evolves a lot of lawyers and appraiser and everything else. What do you suggest to a potential purchaser of a home today? Because it’s not as simple as it used to be.

TH: Nowadays its more complex and expensive. Number one always work with a professional realtor, who is going to be your trusted adviser at your side, that knows the area you’re moving to. Always work with a financial advisor too, because in all likely way you’re going to have to borrow a lot of money to pay for your home, do that in best way possible and make sure that you can afford it: not only the mortgage payments but that you have enough money upfront for down payments in a very competitive industry. Also if you know a lawyer, this is an investment that pays off in a long run, real estate has been proven to bring benefits to families over their lifetimes, when they retire, or they want to move up when the kids come along, it’s a great place to make sure you have that type of investment for your long term success, real estate also if you own a home, that can help backstep if you own a business down the road because you have the equity in your home. The last thing is you can’t live inside a boundary stock, so a home not only has good investment return, but it’s where we raise our families, the place of our most precious memories and in this environment of Covid is being increasingly a place of security and safety, so all that tells you to critical purchase for everybody that gets in the market use solid professionals to make sure you buy the right one.

MDC: Looking at real estate today and seeing the prices to buy a house…do you think, specially in Ontario nowadays, GTA, that these prices real or are they artificially high. It doesn’t make sense, at least to me, as a real estate buyer also, that the percentage of a home is going up each year. Does it make sense for a buyer today?

TH: It really got down to basic economics, that’s a lot more demand but limited supply. So, what’s thriving the demand, well, as a result of Covid-19, and we did a research that shows: more people are interested in owning a home or moving up to one that has more space, maybe because of working from home, maybe grandma is going to move in with you, or you want a yard to kick the soccer ball around with the kids. So, there’s more demand because of that. Mortgage rates when we buy our house, mortgage rates were near record lows, so the financing is rather available. We also have the generation of Millennial’s, that are now the biggest generation of Canadian History, who are getting jobs, getting married and having kids and looking to get a home. The other driver of demand is the Baby Boomer Generation. The parents of Millennial’s had the most money in savings and they love their kids, they love their son or daughter that got a job, they went to school…but they can’t get a house, they

would like to see them moving out of the house and get a place of their own, so you see a lot of financing coming from parents as well to help them get in the market. All of that is driving demand in addition to be a smart investment, but the problem is, compared to the 1970's or 80's, even the 90's, we're not building as many homes, we're not keeping up with the demand in the marketplace. You mentioned how legally complexed it is, in some areas because of all the red tape, all the cost all the fees, you have to pay $ 125.000 in fees, before the first shovel goes in the ground and start building. So, big demand limited supply, that's why prices are going up, and when immigration returns post Covid that would be another driver for price increases.

MDC: When you mentioned Millennial's just recently, I read a statistic that Baby Boomers have about 3 trillion dollars in funds that are going to be transferred to other generations below. Millennial's, 55% of them suggest that they feel that they deserve an inheritance, that parents should leave them an inheritance. What do you think about that attitude?

TH: I'd like to have if I could have it, I guess. I think it's not a surprise and I feel bad for Millennial's because they are now starting for the behind. They are a highly educated generation, they are further behind their parents and grandparents. A great history of Canada that attracted immigrants from Europe and around the world it's been that you could actually get a place of your own, you could afford it, every generation had a better chance of owning a home than the one before until now. In 2016 we start going backwards in that area and Millennial's are paying the price, so it's nice to have an inheritance, I get that, and with these prices they need all the help they can get to get into the marketplace, but in the Ontario Real Estate Association we have ideas to help, ways to help Millennial's get into the market and very importantly creating more choices and more affordable options in the market for first time buyers.

MDC: The real estate has always been a very interesting business and for people to own something that is tangible and to grow for their retirement, hopefully. As you said you can't sleep inside a stock. Interested rates have been historically low and a lot of people are affording a home, when normally they wouldn't be. And many of them, in Toronto, specially, are qualifying by the thinnest of margin but are still getting to the market hoping that interested rates stay low. Isn't that a fear that inflation rears his ugly head, and it could be a big adjustment in how people are going be able to survive owning a home?

TH: You know, I'm middle age and in my lifetime I have seen a lot of ups and downs in the real estate market. We're in a good operate now, but you should always be smart and plan that there'll be a down cycle, luckily get through the Covid crisis, there'll be pressure on interested rates, so mortgages won't stay this low. So, what is my job? Make sure the realtors are highly trained, professionally, have a code of ethics to follow and a tough regulator now because of legislation that Doug Ford government has brought in to crack down anybody that breaks the rules, but they are the ones that get the advice on the value in a long-term investment, whether is going to make sense for you if you're going to afford that home. Our job also is to make sure we get more houses in the marketplace, speeding up the approval process for new homes, cutting some of the red tape and in cities like Toronto you are looking at ideas that are densifying, are fine in busy venues areas like Yonge and Eglinton, for example, maybe lane way homes built on top of subways or GO station, you might want to live there because it's easier to go to work and to pack up the boots and the shoes and the parka and all that during a Canadian winter. So, we put a lot of ideas on the table, to the credit Ford's government had adopted a lot of those ideas in a legislation called "More homes, more choice act". We'll keep pushing because we want to make sure the Millennial generation, or new Canadians when they come, they'll have a better chance of having their own home and raise their own family there.

MDC: Governments is all about all about social housing, building rentals. I understand that there are lot of people out there are underhoused and need assistance, but governments aren't talking in assisting people who want to own a regular home, they're moving more to social assistance housing. When we keep moving in that direction, are we incentivizing people to go into that direction, into social housing instead of trying to build themselves up, to buy a home for themselves? This government policy sometimes doesn't make a lot of sense to me, even though I agree that people that are underhoused should be properly housed.

> "we want to make sure the Millennial generation, or new Canadians when they come, they'll have a better chance of having their own home and raise their own family there."
>
> Tim Hudak • **the Chief Executive Officer of the Ontario Real Estate Association**

TH: When I bought my first house in 2002 it changed me as a man, I cared more about getting to know my neighbors, getting a good relationship with them, invested in my home, cleaned it up, I just thought more ownership. There's a lot of studies that shows that children of homeowners do better at school, they do better in work than renters because you get more evolved in the community, get more stability, so my point is homeownership is a good principal, it has helped made Canada such a strong country, with a strong middle class. While we certainly have to concentrate in helping people who don't have a home in getting one, social housing is important for those who are on the edge of becoming homeless, but every government police should be looking at how do we help moving from social housing for maybe an apartment of their own, to a home of their own. We should try to move people up that leader, the government should be focus on creating that opportunity for every Canadian equally.

MDC: Would you become a landlord today?

TH: That's a tough one. My in-laws they are landlords, they own a number of properties, they have done so for a number of years, they get a lot of reward in that, providing a place for people to live. But as a MPP I remember having a lot of people that come in and have tenants that took advantage of the system, who didn't pay the rent for months and months on and then destroyed the place and the system was out of balance, so those landlord would say: why would they get into this business? These are my savings for my retirements. When they hand it out to their kids down the road. So, we still need it, a lot of the new rentals has actually been in condos that get rented out by mom and pop investors. What the government needs to do is put that back on balance, equally protect the investors as well as tenants. Make sure there's an incentive to pay the rent at the end of the day, and make sure there's not big delays in the system, because someone is not paying the bills or trashing the place. I still think it's rewarding but I do think that the current system is discouraging people from becoming landlords, we need more of that for people to have rental choices.

MDC: I've had the same experience and it's very frustrating that it takes you eight months to two years sometimes to get a problematic tenant out and the system is just not there to balance things out, and it's very frustrating. In the meantime, governments are encouraging people to build rental stock, but if you don't get the balancing change to protect the landlords also, and I'm not saying all of them are exemplary, but there should be some balance and quicker methods to at least have a resolution. It's very discouraging but it's also part of housing in the city and I don't know how this situation is going to be resolved. I know a lot of desperate people out there that have their homes tied up, not getting any income and a lot of them are pensioners that depend on that money to survive.

TH: My in-laws for example they're retired, they depend on that for their retirement, they don't have a government pension. And that is a good point, because for example if that apartment is taken by someone that is not paying the rent, who is breaking the rules, there are other people out there who are looking for a place, a single mom trying to raise her kids, a new Canadian that has arrived, somebody who is starting their own small business, move out of the house and are looking for an apartment, and in the meantime they are out of luck that these rulebreakers are taking the places. So we need to put balance in the system to treat tenants and good landlords that are on a better footing to make sure more people can find a good place to call home.

MDC: Getting back a little bit to your organization, I'm sure ethics are spoken a lot in this hot real estate market. With so many transactions being made, with so much movement being made, how do you keep track to make sure ethics are being followed and who polices that?

TH: The police for that is an organization called the Real Estate Council of Ontario, RECO, under the government of Ontario. So, this has been a big thing for us. We want to make sure, from the Ontario Real Estate point of view, that the realtor at your side has North American Leading Ethics, professional standards, education and if they break the rules or take advantage of somebody, we want them kicked out, we don't want them to take away somebody's dream of owning a home. So, we went to the Kathleen Wynne government and said that our legislations was out of date, it's from 2002, when the average price of home in Toronto was between $235.000. With this amount of money these days in Toronto you can buy a dog's house. So, we said let's raise the bar, let's become more demanding on realtors, make sure we have high professional standards, let's increase the fines, and get RICO the ability to kick people out, suspend their licenses, take them away, and the Wynne government said yes, the Ford government said yes, and now that legislation exists in Ontario – it's called the Trust and Real Estate Services Act, and went into law in the beginning of this year. We're very excited because now we can be leaders when it comes to protecting your investment's integrity in the system when before we were falling behind.

MDC: Let's talk about politics. What is Doug Ford doing well and what is he doing badly?

TH: When it comes to housing Doug Ford has been an incredible champion in home ownership. He spoke in our conferences and he has promised he would work hard to bring homes closer to people that needs delivered, I mentioned the legislation that he brought forward around realtor ethics and professionalism, I mentioned the legislation he brought "More homes, more choice" Act that would create more affordable homes for people and encouraged mom and pop landlords to turn part of their homes or other investments into good rental properties as well, so big check marks on those fronts. He has also talked about the ways to help first time home buyers to get into the market, so very impressive. I had a chance to visit the Ford family home, over the years, and I know that home ownership is such an important value to the Premier himself, so he's being excellent trying to find ways to help people get keys to their own home. And second, I just can't imagine the pressure overall with this Covid Crisis. When Doug Ford ran to become Premier nobody ever heard of Covid, they never imagined our province would be paralyzed and I think he's showing a strong backbone, he cares about people, he's listening, and he's keeping track of all this data that seems to change every day about this disease, so I think he's showing a very solid leadership, he's got a big heart and he wants to get that balance between protecting peoples' health but also their mental health and also keeping people in business. It's probably the hardest job right now in Canada, but he's up to that job and I'm proud of the work that he's been doing.

Manuel DaCosta/MS

Transcrição: Lizandra Ongaratto

Transat chega a acordo com Otava e vai receber pacote financeiro de ajuda no valor de $ 700 milhões

A transportadora aérea Transat fechou um acordo com Otava para um empréstimo que pode chegar a $ 700 milhões. A informação foi revelada pela empresa sediada em Montreal.

Créditos: DR

O dinheiro vai ser disponibilizado através do Fundo de Financiamento de Emergência para Grandes Empregadores do governo federal, o mesmo programa que foi usado para ajudar a Air Canada. A Transat diz que $ 390 milhões vão ser injetados para apoiar os seus negócios e $310 milhões destinam-se a reembolsar passageiros que tiveram voos cancelados por causa da pandemia.

A Transat, tal como a maioria das companhias aéreas, passou por um ano difícil e teve de suspender em janeiro todos os voos para o México e para as Caraíbas. O pedido do governo federal estendeu-se às principais companhias aéreas canadianas e teve como objetivo travar a transmissão do vírus. A Air Canada e a Transat anunciaram no início de abril que as duas empresas tinham concordado em cancelar um acordo que faria com que a maior companhia aérea do país comprasse a sua concorrente. O processo começou há dois anos e a compra que chegou a ser avaliada em $720 milhões acabou por encolher para $190 milhões.

MS

Vendas no retalho cresceram 4,8% em fevereiro

As vendas no retalho canadiano aumentaram em fevereiro, impulsionadas pela venda de automóveis novos, gasolina e roupas, mas os economistas alertaram que a terceira vaga da pandemia vai afetar de novo as vendas.

O Statistics Canada informou esta quarta-feira (28) que as vendas no retalho aumentaram quase 5%, ou seja, mais de $55 mil milhões em fevereiro.

Um economista do TD Bank diz que as vendas no retalho recuperaram em fevereiro e março porque as restrições pandémicas diminuíram. Ainda assim o economista alerta que o crescimento das vendas nos próximos meses vai depender da evolução da terceira vaga da pandemia. Dados recentes de gastos e de mobilidade indicam que as vendas do retalho podem voltar a cair devido à ordem de confinamento de abril.

Os governos das várias províncias voltaram a impor restrições mais duras nas últimas semanas para tentar travar a transmissão do vírus. De acordo com a Statistics Canada as vendas de automóveis aumentaram 5% em fevereiro e a venda de pneus, peças automóveis e acessórios disparou mais de 9%. Já a venda de roupas e acessórios aumentou mais de 23%, o primeiro grande aumento desde setembro do ano passado. A venda de sapatos também aumentou mais de 43% e jóias, malas e artigos de cabedal registaram um aumento de 25%. Artigos desportivos e artigos de decoração também viram as vendas a aumentar.

MS

Créditos: DR

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686
Rogers 672
1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Celebrações do Pride em Peel vão realizar-se em junho em Brampton e Mississauga

As celebrações do Pride em Peel vão realizar-se entre junho e julho, de forma a conciliar com o resto das atividades na Grande Área de Toronto. Num comunicado de imprensa a região faz saber que as celebrações do Pride na GTA e na GTHA promovem a unidade nas comunidades LGBTQ2S+.

Este ano, à semelhança do ano passado, a pandemia vai mudar por completo os tradicionais festejos. A região de Peel celebra esta data em julho desde 2002 para evitar competir com os eventos de Toronto e para que desta forma os participantes possam visitar Peel e Toronto.

O autarca de Brampton, Patrick Brown, diz que mesmo com pandemia o Pride vai ser celebrado online através de arte, com performances e com programação para todas as idades.

MS

Círculos voltam ao Trinity Bellwoods Park

A autarquia de Toronto anunciou que vai voltar a pintar os círculos de distanciamento social no Trinity Bellwoods Park para permitir que as pessoas aproveitem o verão em segurança. A iniciativa deve começar em breve e os habitantes desta área que vivem em apartamentos ou condomínios vão poder desfrutar do ar livre e fazer exercício enquanto a ordem de confinamento se mantém na província.

O município adianta em comunicado que uma vez que o parque é muito popular entre os habitantes de Toronto, os círculos vão encorajar as pessoas a aproveitaram o ar livre, mas sem comprometerem os esforços para travar a transmissão do vírus. Os círculos foram criados pela primeira vez no ano passado depois de uma multidão ter sido fotografada no parque no Victoria Day.

Segunda as regras de confinamento, as concentrações ao ar livre só são permitidas para pessoas que partilhem a mesma morada. Caso contrário, a polícia vai poder multar os infratores.

MS

Créditos: DR

Restaurante de Toronto entrega refeições gratuitas

O restaurante Burrito Boyz localizado no 789 da Warden Avenue decidiu ajudar as pessoas que não têm dinheiro para comprar uma refeição. A campanha começou em dezembro e quem precisar pode escolher um burrito do menu sem responder a perguntas.

A família Viranis comprou três das 13 lojas de Burrito Boyz de Toronto depois de se mudar dos EUA para Brampton em 2004 e diz que agora chegou a vez de ajudar a comunidade. Em média todos os dias os proprietários entregam três refeições gratuitas. A rede de restaurantes espera expandir o programa a outras localizações.

MS

Estação de metro Chester com nova entrada

Créditos: DR

Uma estação de metro do TTC ganhou uma segunda entrada e agora os passageiros já têm mais do que uma opção para entrar. A parede foi decorada com um quadro da artista Katherine Harvey de Markham que já expôs nos EUA e na Alemanha.

Harvey tem uma carreira de mais de 30 anos e é apaixonada por cor e luz. Em 2017 expôs na Nicholas Metivier Gallery em Toronto. Harvey tem um bacharelato em Fine Arts na Queen's University em Kingston, Ont, e um Master em Fine Arts da Universidade de Victoria em BC.

A nova estação é elegante, moderna e luminosa e é agora uma nova opção para os habitantes de Toronto.

MS

Camõesradio.com

Mother's Day
GIVEAWAY

Você tem a melhor mãe do mundo?
Quer dar-lhe um presente especial?

Ganhe um saboroso almoço para 4 pessoas do Leão D'ouro
e ainda um belo ramo de flores de flowerscanada.com*

Siga @camoesradio
no Facebook ou Instagram
Like no post do concurso
Especial Dia da Mãe
Tag 3 amigos neste
mesmo post
Descarregue a APP
Camões Rádio (IOS ou Android)

*Disponível para participantes da GTA. O vencedor será anunciado dia 7 de Maio

Faça download da nossa aplicação

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Créditos: Ema Dantas

Créditos: Ema Dantas

LOCAL

Evereste / 2021

Viva a Ema Dantas!

Numa declaração emocionada e emocionante, Ema Dantas participou a todos os que, como nós, a acompanhavam nesta aventura, que deixou o Evereste.

Desde o início desta caminhada que Ema partilhou com os seus seguidores os problemas gastrointestinais que a estavam a atormentar e a tornar esta já difícil tarefa de subir o temível Evereste, em algo que se afigurava ainda mais assustador. Os danos causados na sua saúde prolongaram-se no tempo e a forte Ema, que tanto nos tem inspirado com a sua resiliência e resistência, foi ficando cada vez mais frágil – desidratada, sem força e sempre com dores e desarranjos intestinais. E chegou ao limite das suas forças, embora não tenha perdido a capacidade de analisar, com cabeça fria, a situação em que se encontrava e as consequências que poderiam advir de uma eventual teimosia, insistindo consigo própria, contrariando todos os sinais que o seu corpo lhe enviava a cada passo. Decidiu fazer jus à sua luta para evidenciar a necessidade de todos darmos mais atenção à saúde mental, garantindo que a sua mente estava forte o suficiente para lhe mostrar que, acima de tudo, está a manutenção da sua integridade física. A sua e a dos que a acompanhavam na subida do Evereste. Ema Dantas sentiu que não tinha, neste momento e dadas as circunstâncias, força suficiente para levar a cabo o projeto para que tanto trabalhou nos últimos tempos.

Ema desistiu, mas antes já muitos de nós tínhamos desistido de nos envolvermos num projeto que é para todos e devia ser de todos. Como lembra a própria Ema "não conseguimos atingir o nosso objetivo de angariar os 700 mil dólares, para o CAMH. Isto vem demonstrar que muitos de nós temos vergonha das nossas imperfeições, das nossas inseguranças, dos nossos receios, dos nossos demónios internos, das nossas ansiedades e assim da nossa própria saúde mental.".

Ema desistiu e continuamos todos a dever-lhe tanto. Devemos-lhe o exemplo, a coragem, a força, a vontade de se superar e o saber assumir quando algo não corre como desejado. O saber desistir no momento certo. O perceber que a mente quando está forte domina e controla o corpo – nem que seja para dizer não posso mais – "Isto não é um fracasso da minha parte. Eu estou a ser sincera comigo própria e eu agradeço a Jesus pela coragem de ser sincera e aceitar que as coisas nem sempre correm como nós as planeamos, e que é razoável sentir receio, e eu senti o furor das cascatas de gelo, e eu não tenho vergonha de o admitir. Da mesma forma como é aceitável sermos abertos e compreensivos relativamente à nossa saúde mental, procuramos ajuda profissional, falar livremente acerca dela e podermos fazê-lo sem condenação.".

Viva a Ema Dantas!

Obrigada por tudo!

Madalena Balça/MS

Toronto avança com 2.ª edição do CaféTO

Durante uma proibição provincial para fazer refeições em esplanadas de restaurantes, a autarquia de Toronto vai começar a preparar o regresso do programa CaféTO a 8 de maio. O autarca da cidade diz que quer garantir que não há atrasos logo que os restaurantes tenham autorização para abrir as esplanadas.

O município emitiu esta semana um comunicado de imprensa onde explica que depois de ouvir os proprietários de bares e restaurantes decidiu seguir em frente com o programa, tal como estava planeado. O CaféTO foi criado no ano passado para ajudar os empresários a recuperar as receitas perdidas durante a pandemia e a primeira edição foi um sucesso. Em fevereiro o município recebeu as candidaturas para a segunda edição e agora está a analisar a proposta para criar 720 esplanadas em passeios e 71 em parques de estacionamento.

O município informa que a decisão de começar já a preparar as esplanadas foi tomada em conformidade com as autoridades de saúde e explica que a urgência se deve "aos impactos significativos sentidos pela indústria de restaurantes e bares". No ano passado mais de 800 restaurantes aderiram ao programa CaféTO.

MS

Créditos: DR

PORTUGAL

Covid-19 JN

Marcelo diz que responsabilidade é sobretudo dos portugueses e pede disciplina

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, defendeu esta quinta-feira (29) que, no processo de desconfinamento em curso, agora sem estado de emergência, a responsabilidade é sobretudo dos portugueses, a quem pediu disciplina para evitar retrocessos na contenção da covid-19.

"A responsabilidade continua onde sempre esteve: nas mãos dos portugueses. A responsabilidade não está nas mãos apenas do Presidente da República, apenas da Assembleia da República, apenas do Governo. Está, sobretudo, nas mãos dos portugueses", considerou Marcelo Rebelo de Sousa, em resposta a questões dos jornalistas, em Lisboa.

O chefe de Estado, que falava no final da cerimonia de entrega do Prémio Bial de Medicina Clínica 2020, na sede da Ordem dos Médicos, declarou: "A máxima responsabilidade está nas mãos dos portugueses, e eu conto com essa responsabilidade dos portugueses".

"Há aqui uma ideia que é importante que passe: é que o fim do estado de emergência não é o fim da responsabilidade dos portugueses, nem é o fim da pandemia. Portanto, a pandemia ainda aí está, a responsabilidade dos portugueses deve continuar, como sempre esteve", acrescentou.

Segundo o Presidente da República, que não se quis intrometer no "exercício da competência do Governo" quanto às medidas do plano de desconfinamento, o comportamento dos portugueses "vai naturalmente explicar os passos seguintes, nas semanas seguintes, nos meses seguintes".

"Eu não quero antecipar-me àquilo que é o exercício da competência do Governo. Quero dizer o seguinte: que conto com a mesma disciplina dos portugueses", afirmou.

Na terça-feira (27), Marcelo Rebelo de Sousa anunciou que não iria propor ao parlamento renovar o estado de emergência, que assim terminará na sexta-feira, 30 de abril, pelas 23:59, ao fim de 173 dias consecutivos em vigor.

Quinta-feira (29), o chefe de Estado elogiou o comportamento dos cidadãos "nestes meses muito difíceis", considerando que "revelaram coragem e disciplina", e mostrou-se certo de que se lembram dos altos e baixos da propagação da covid-19 em Portugal desde março do ano passado.

"Os portugueses têm a experiência de um ano e dois meses, têm a experiência de uma primeira vaga muito difícil, têm a experiência depois de um desconfinamento com agravamento da situação mais tarde, ainda no ano passado, e depois dos meses muito difíceis deste ano. Não é uma memória longínqua", referiu.

De acordo com o Presidente da República, "sabendo isso, não deixarão de manter uma atitude de bom senso, de prudência, de precaução e de disciplina".

Em Portugal, já morreram perto de 17 mil pessoas com covid-19 e foram contabilizados até quinta-feira (29) mais de 835 mil casos de infeção com o novo coronavírus, de acordo com a Direção-Geral da Saúde (DGS).

JN/MS

Igreja JN

Papa Francisco regressa a Fátima em 2023

O Papa Francisco confirmou esta quinta-feira (29) ao bispo de Leiria/Fátima, D. António Marto, a intenção de ir a Fátima em 2023, quando se deslocar a Lisboa para participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o maior evento realizado pela Igreja Católica.

"Ao longo da nossa conversa, que durou cerca de 30 minutos, o Santo Padre explicitou-me a sua vontade de, nessa ocasião, também peregrinar a Fátima", revelou D. António Marto, após ter sido recebido pelo Papa no Vaticano, informa o Santuário de Fátima.

Na mesma nota, o bispo de Leiria/Fátima refere que o encontro foi "muito cordial" e que agradeceu ao Papa o "seu testemunho de esperança e encorajamento, neste momento difícil que o mundo atravessa". Os efeitos da pandemia na vida da Diocese e do Santuário de Fátima foi, assim, um dos assuntos sobre o qual conversaram.

A intenção do Papa regressar a Fátima já tinha sido partilhada como Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a 12 de março. Francisco esteve em Fátima como peregrino há quatro anos, ocasião em que canonizou os dois primeiros santos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto.

A escolha de Lisboa para receber a JMJ foi comunicado a 27 de janeiro de 2019, na Cidade do Panamá. Portugal será o segundo país lusófono, depois do Brasil, a acolher este evento, criado em 1985 pelo Papa João Paulo II.

Para permitir a realização da JMJ, o terminal de contentores da Bobadela vai ser deslocalizado temporariamente, avançou ontem a Lusa. Orçada em cerca de seis milhões de euros, a intervenção estará concluída até 31 de agosto de 2023.

A medida, aprovada em Conselho de Ministros, prevê ainda a deslocalização definitiva do Complexo Logístico Rodoferroviário da Bobadela do designado "Parque Tejo", no final de 2026. Nesta fase, está prevista apenas uma retirada provisória dos contentores para a realização do evento.

JN/MS

Pandemia JN

Governo "fará tudo" para garantir livre-trânsito digital no verão

Créditos: DR

O ministro dos Negócios Estrangeiros garantiu que a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia "fará tudo" para que o certificado verde digital entre em funcionamento "quando começar o verão".

"Foi dado um passo muito importante para que tenhamos um certificado verde digital no começo do verão", sublinhou, esta quinta-feira (29), o ministro Augusto Santos Silva à agência Lusa, saudando, em nome da presidência portuguesa do Conselho da UE, a adoção pelo Parlamento Europeu do mandato para iniciar negociações para a criação do certificado verde digital.

Com o aval da assembleia europeia sobre a sua posição negocial, a presidência portuguesa do Conselho "fará tudo para que esse certificado esteja pronto e operacional quando começar o verão", assegurou Santos Silva, que frisou que o documento, "uma vez operacional, agilizará muitíssimo a circulação na Europa".

"Temos poucas semanas para finalizar o processo, mas entendemos que é possível finalizá-lo" acrescentou o ministro, considerando que "será certamente possível chegar a acordo sobre os pontos ainda em aberto", nomeadamente as divergências entre o Parlamento Europeu e o Conselho quanto à livre circulação dos cidadãos.

Enquanto "o Parlamento Europeu entende que o certificado verde digital deve bastar para permitir a livre circulação dos cidadãos por todo o espaço europeu, independentemente de medidas adicionais que tomem Estados-membros em particular, o Conselho entende que é mais prudente reservar a possibilidade de um Estado-membro, em razão de uma circunstância particular, poder ativar medidas de cautela adicionais", explicou o governante.

A acessibilidade dos testes de covid-19 constitui também "uma questão em aberto", apontou Santos Silva, garantindo, contudo, que "também aí certamente" se chegará "a um acordo".

JN/MS

Créditos: DR

Época Balnear JN

Bandeira Azul erguida em 399 praias, marinas e embarcações em Portugal

A Bandeira Azul, sinal das boas práticas e excelente qualidade da água, vai ser erguida em 399 praias, marinas e embarcações em Portugal este ano, mais 12 face a 2020. Destas, 372 são praias marítimas e fluviais, 16 são portos de recreio e onze embarcações de ecoturismo.

As bandeiras são distribuídas por 98 municípios e este ano há cinco que recebem pela primeira vez o galardão: Fafe, Oleiros, Óbidos, Avis e Beja.

Durante a conferência de Imprensa, em Oeiras, José Archer, presidente da Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE) destacou o grande número de praias fluviais com o Galardão.

"Portugal é o segundo país do mundo com praias fluviais no interior galardoadas com Bandeira Azul", afirmou José Archer, apontando para "a preocupação de frequentar as praias com segurança em tempos de pandemia".

JN/MS

Pandemia JN

Mais de 80% dos beneficiários do apoio à família foram mulheres

A pandemia pode ter agravado as assimetrias entre homens e mulheres. Durante o confinamento, cerca de 82% dos beneficiários do apoio excecional à família foram mulheres e cerca de 84% das pessoas a quem foi atribuído o subsídio profilático por descendente também.

Os dados foram avançados esta quinta-feira pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, na abertura da conferência online sobre "Proteção da Parentalidade e Conciliação Trabalho-Família".

"Atravessamos um período particularmente desafiante, onde tudo aquilo que conhecíamos de dificuldades de conciliação [da vida profissional e pessoal] se intensificaram e transformaram. Obviamente, é um período que não queremos que nos caracterize e cujos efeitos não podemos deixar que façam retroceder conquistas alcançadas. Estamos permanentemente a sublinhar os riscos de retradicionalização dos papéis de género na família. Com a pandemia vimos o exacerbar das assimetrias de género no mercado de trabalho e a agravada divisão do trabalho não pago entre mulheres e homens", referiu a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro.

Citando os dados do Instituto Europeu para a Igualdade de Género, Rosa Monteiro sublinhou que, por dia, na União Europeia as mulheres passaram "mais 6,3 horas a cozinhar ou a tratar da casa", mais "4,8 horas a cuidar das crianças" e "mais 1,7 horas a cuidar de pessoas idosas" do que os homens. A Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade recordou ainda que "apenas 19% dos homens portugueses dizem realizar uma tarefa doméstica por dia".

Rosa Monteiro lembrou também que "Portugal tem feito um caminho importante no domínio da proteção dos direitos na parentalidade, tendo hoje um dos regime jurídico mais avançados na Europa".

A conferência serviu ainda para divulgar os guias elaborados pelo projeto "Parents@Work", financiado pela Comissão Europeia e promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego. Iniciado há cerca de dois anos, o trabalho tem como objetivos "promover a proteção na parentalidade e combater a discriminação no local de trabalho de trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares".

Para tal, além de materiais informativos sobre o tema, está ainda disponível no site do projeto um guia com exemplos de "boas práticas para a proteção da parentalidade" e para a "conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal", que conta com o contributo de 15 empresas nacionais.

"Este projeto é fundamental. Não só para dar visibilidade a este tema, mas também para garantir a literacia de direitos e de deveres", sublinhou a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Hospital da Terceira alvo de injunção por dívida de 2,3 milhões de euros

O BFF Banking Group interpôs uma injunção para recuperação de uma dívida de cerca de 2,3 milhões de euros contra o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, confirmou esta quarta-feira (28) a empresa.

Em causa estão cerca de 2,3 milhões de euros que dizem respeito "a uma dívida que ultrapassara já o prazo legal em vigor para o seu pagamento, assim como a valores relativos a juros e outros encargos financeiros adicionais previstos no enquadramento jurídico, e aplicáveis a todos os pagamentos que se processem fora dos prazos contratual e legalmente previstos", esclareceu à Lusa o BBF Banking Group, a marca comercial da Banca Farmafactoring.

Em resposta escrita, o grupo adianta que "colocou uma injunção contra o Hospital em causa", o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), que deu entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada no dia 19 de abril, "com o objetivo de recuperar uma dívida financeira pelo fornecimento de bens e serviços".

O Portal Citius explica que uma "injunção é um procedimento que permite a um credor de uma dívida ter um documento (a que se chama título executivo) que lhe possibilita recorrer a um processo judicial de execução para recuperar junto do devedor o montante que este lhe deve".

"Após a apresentação do requerimento de injunção pelo credor, o eventual devedor é notificado desse requerimento e, se não se opuser ao mesmo, é emitido o referido título executivo. Caso se oponha, o processo é remetido para um tribunal", lê-se no portal de justiça.

A Lusa tentou contactar a administração do HSEIT, mas esta recusou-se a prestar declarações sobre o assunto.

A Banca Farmafactoring - Sucursal em Portugal "adquire créditos comerciais que são devidos pelas Administrações Públicas aos seus fornecedores através de serviços de 'factoring' sem recurso, de modo a apoiar as empresas a manter o equilíbrio das suas tesourarias e assegurar liquidez e capital circulante, assim como diminuindo o impacto que os atrasos nos pagamentos por parte das Administrações Públicas têm sobre a viabilidade das mesmas".

O grupo "privilegia o diálogo e a flexibilidade na procura de uma solução conjunta e razoável com os seus devedores" e só "quando tal negociação não é possível" é que "se vê obrigado a ativar os mecanismos legais em vigor para assegurar os pagamentos devidos", sublinham.

Questionada pela Agência Lusa sobre em quanto tempo foi ultrapassado o prazo de pagamento, a empresa disse que essa informação não é pública e não pode ser divulgada.

AO/MS

Empresários de São Miguel com majorações nos apoios do Governo dos Açores

Os empresários da ilha de São Miguel, a mais afetada dos Açores pela pandemia da Covid-19, vão beneficiar de uma majoração de 15% no âmbito do programa Apoiar.PT Açores, anunciou o Governo Regional.

O secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Bastos e Silva, que falava em conferência de imprensa, em Ponta Delgada, especificou que o executivo vai "assegurar a majoração do programa programa Apoiar.PT Açores para o período em que decorrerem as medidas de contenção e em termos semelhantes aos já efetuados para as freguesias de Rabo de Peixe e Ponta Garça", que estiveram submetidas a cercas sanitárias.

O programa de apoio à liquidez Apoiar.PT Açores destina-se a micro, pequenas e médias empresas (PME) com sede nos Açores, que apresentem quebras de faturação, tendo o titular da pasta das Finanças referido que, "eliminando as atuais condicionantes das condições de pagamento do programa, será possível uma injeção de liquidez na economia estimada em seis milhões de euros, sem novas candidaturas, burocracia e com pagamento imediato".

Bastos e Silva disse que esta decisão foi aprovada na terça-feira (27), pelo Conselho do Governo dos Açores, tendo ainda anunciado a abertura de candidaturas ao Apoiar.PT Açores referentes ao primeiro trimestre de 2021, "durante a próxima semana", a par da entrega em Bruxelas do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), que contempla 125 milhões de euros para a recapitalização das empresas.

Duarte Freitas, secretário regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, que também esteve presente na conferência de imprensa, explicou que, para além dos 75% que eram atribuídos no âmbito do AIL-Apoio Imediato à Liquidez, para as empresas de São Miguel - e neste universo são 1.155 - "será atribuído um bónus de 15%".

Assim, aquelas empresas irão receber 90% do total do ano passado, no âmbito das medidas de liquidez e do complemento ao 'layoff' simplificado.

O titular da pasta da Qualificação Profissional e Emprego ressalvou que se as empresas mantiverem o nível de emprego até 30 de junho receberão ainda um adicional de 10%, pretendendo-se "dar uma ajuda imediata às empresas micaelenses".

A partir de segunda-feira (3), haverá uma plataforma digital disponível para as empresas submeterem as suas candidaturas, que "evita a apresentação de documentação, bastando a apresentação de uma declaração no portal", estimando-se que sejam disponibilizados "mais de um milhão de euros", que o executivo espera "poder pagar ao longo dos próximos 15 dias".

AO/MS

Créditos: DR

Tapete com 10 mil flores simboliza a 'Esperança' no regresso à normalidade

Dez mil flores vão dar cor à 'Esperança' num tapete com 48m², símbolo maior da Festa da Flor que a Câmara da Ribeira Grande leva a efeito de 30 de abril a 9 de maio, este ano em formato híbrido devido às medidas em vigor de combate à pandemia.

De acordo com nota da autarquia, o tapete de flores, como habitualmente acontece, será instalado em frente ao edifício dos Paços do Concelho, no largo Hintze Ribeiro, e ficará exposto ao longo de duas semanas.

"A imagem central do tapete será a palavra 'Esperança' que remete para o desejo comum de voltarmos à normalidade que conhecíamos antes da pandemia por Covid-19", lê-se na nota.

Tendo em conta o momento atual, a Câmara da Ribeira Grande manterá especial atenção ao cumprimento das medidas em vigor, assegurando o distanciamento social e o controlo de eventuais aglomerados de pessoas que queriam conhecer e apreciar o trabalho que ficará exposto até 9 de maio próximo.

Devido à pandemia, a Festa da Flor deste ano assume um caráter simbólico. "Optamos por realizar o evento com o intuito de passar uma mensagem de esperança às pessoas. É por isso que a temática escolhida é a esperança e é por isso que a festa não se desenrolará nos moldes habituais, cumprindo as recomendações em vigor", explicou Alexandre Gaudêncio, citado na mesma nota.

Créditos: DR

O presidente da Câmara da Ribeira Grande sustentou que "a realização do evento nos moldes possíveis permite também ajudar a economia local, em particular os empresários ligados à floricultura, setor onde se têm verificado quebras acentuadas de receita devido à pandemia".

Os eventos que constam do programa da Festa da Flor serão transmitidos via streaming na página de Facebook da Câmara da Ribeira Grande.

As exposições que ficarão patentes nos museus municipais poderão ser visitadas presencialmente e on-line no cumprimento das recomendações em vigor.

AO/MS

Governo Regional diz que fim do estado de emergência não pode colocar em causa o recolher obrigatório

O presidente do Governo Regional considera que o fim do estado de emergência a nível nacional não pode pôr em causa o recolhimento obrigatório na Madeira.

"Não pode ficar, temos de encontrar uma solução", referiu Miguel Albuquerque. "Qualquer condicionamento da liberdade de circulação, como é o recolher obrigatório, para ser legítimo, implica um quadro legal. Segundo disse o primeiro-ministro, não vai haver um desconfinamento total, e por conseguinte, penso que será decretado o estado de calamidade, no sentido de garantir um sustentáculo para as decisões relativamente ao recolher obrigatório."

Caso o Governo central não tome essa decisão, disse Miguel Albuquerque, a Região tem a possibilidade de fazê-lo no âmbito da Proteção Civil regional.

JM/MS

Produtores de banana apontam o dedo à GESBA e à Secretaria da Agricultura

Créditos: DR

A ABAMA, Associação de Organizações de Produtores da Banana da RAM, aponta "a pompa, vaidade e pedantismo" do secretário regional da Agricultura, ao "anunciar recentemente que a GESBA atribuía mais dois cêntimos/kg como compensação aos bananicultores", lamentando, porém, que "esqueceu-se de que no fim deste mês a GESBA retira nove cêntimos por Kg ao preço de compra da banana".

Através de um comunicado enviado às redações, a associação acusa ainda a empresa de gestão do setor da banana de "gestão perdulária, inconsequente e desrespeitadora".

"Aplicar os seus benefícios comerciais na estabilização dos preços pagos ao bananicultor durante todo o ano é 'empreitada' assim tão difícil? Manter o rendimento estável, ou seja, sempre o mesmo preço de compra durante todo o ano, utilizando os fartos lucros obtidos com as operações de revenda da nossa banana, é pedir muito?", questiona a ABAMA.

A associação de produtores manifesta ainda a intenção de consultar as contas anuais da GESBA, considerando que "manter segredo sobre essas informações é no mínimo suspeitoso e no máximo doloso", frisando que, enquanto empresa de capital público, "as suas contas, aplicações e atos de gestão devem ser do conhecimento público".

JM/MS

Covid-19: Madeira supera as 81 mil vacinas administradas

Créditos: DR

Até ao dia 25 de abril, foram administradas na Região Autónoma da Madeira, 81.673 vacinas contra a covid-19, desde o dia 31 de dezembro de 2020, indica a Direção Regional da Saúde, através do boletim semanal referente ao processo de vacinação.

Do número total de vacinas administradas (81.673), 60.077 correspondem a administração da primeira dose e 21.596 foram segundas doses da vacina. Isto significa que 8.5% da população residente tem já a vacinação completa e 23.6% uma dose da vacina.

Na semana em análise, foram administradas 11.932 vacinas, das quais 9804 foram primeiras doses e 2128 segundas doses de vacina.

Para esta semana será dada continuidade à vacinação contra a covid-19, por toda a região, com um reforço de vacinas a administrar às pessoas residentes nos concelhos e com prioridade para a vacinação, com destaque para o Porto Santo, com vacinação programada para o dia 30 de abril e 1 de maio.

JM/MS

Grupo Salesiano entrega donativos a 4 famílias afetadas pela intempérie

A Junta de Freguesia da Ponta Delgada recebeu, esta quarta-feira (28), os donativos entregues pelo Grupo Salesiano do Funchal, criado no âmbito de uma linha solidária.

Irão beneficiar deste donativo quatro famílias residentes da Freguesia de Ponta Delgada, que tiveram as suas habitações danificadas pela intempérie do dia 25 de dezembro de 2020.

"Os donativos foram oferecidos com o propósito de auxiliar estas famílias que, devido ao temporal, perderam praticamente todos os seus bens, sendo que os donativos em si, consistem, maioritariamente, em eletrodomésticos", relembra uma nota enviada à redação.

Nesta cerimónia simbólica estiveram presentes a vereadora da Câmara Municipal de São Vicente, Rosa Castanho, o presidente da Junta de Freguesia da Ponta Delgada, Miguel Freitas e do Grupo Salesiano do Funchal, o padre António Marcelino e o professor Miguel Nascimento.

JM/MS

Menos casamentos e menos bebés na Região

Os resultados definitivos das estatísticas demográficas de 2020 indicam para a Região Autónoma da Madeira (RAM) um saldo natural negativo de 853 indivíduos, valor mais acentuado que o de 2019 (-788 indivíduos), revelou a Direção Regional de Estatística.

De acordo com a explicação da DRE, "este agravamento resultou de uma diminuição de 1,6% no número de nados-vivos e de um aumento de 1,3% no número de óbitos. A diferença entre o número de nascimentos e de mortes mantém-se negativa desde 2009, tendo o valor de 2020 sido ultrapassado apenas em 2014, quando o saldo natural atingiu -993 indivíduos".

Em 2020, ocorreram 1 271 óbitos de homens (46,8%) e 1 442 de mulheres (53,2%). Desde o início do século, só a partir de 2010 é que o número de óbitos de mulheres passou a superar o de homens, sendo a exceção o ano de 2016.

No ano em referência, acrescenta o relatório, contabilizaram-se seis óbitos de crianças com menos de 1 ano (cinco em 2019) e cinco óbitos fetais de mães residentes na RAM (quatro em 2019). Em consequência, a taxa de mortalidade infantil fixou-se em 3,2 óbitos por mil nados vivos (2,6 em 2019), valor acima da média nacional (2,4 óbitos por mil nados vivos). Relativamente a casamentos, na RAM, em 2020, realizaram-se 612 casamentos, o que representa, de acordo com a DRE, uma diminuição de 36,6% relativamente ao ano transato (966 casamentos).

"Trata-se do valor mais baixo da série, refletindo as restrições na mobilidade e contacto social da população devido à situação pandémica que marcou aquele ano. Do total de casamentos observados neste período, 96,9% foram celebrados entre pessoas de sexo oposto, sendo os restantes celebrados entre pessoas do mesmo sexo (19 no total). O número de casamentos variou ao longo dos meses do ano, atingindo o valor mais alto no mês de outubro (87 casamentos), contrariamente à tendência verificada nos últimos seis anos em que setembro foi sempre o mês mais escolhido para realizar casamentos. O menor número de casamentos ocorreu no mês de abril, tendo sido celebrado apenas um casamento", lê-se no relatório.

Créditos: DR

Os dados revelam ainda que 60,3% dos casamentos oficializados em 2020 diziam respeito a "primeiros casamentos". Quanto à forma de celebração dos casamentos entre pessoas do sexo oposto, 85,8% foram realizados pelo civil e 14,2% pelo rito católico.

JM/MS

ÁFRICA

Mais de 230 migrantes socorridos no mar e 144 são menores sozinhos

Créditos: DR

O navio Ocean Viking, da organização SOS Mediterranée, socorreu esta terça-feira (27) 236 pessoas que tentavam alcançar a Europa e partir da Líbia em duas embarcações pneumáticas sobrelotadas.

Os migrantes encontravam-se em águas internacionais, a 35 milhas náuticas (51 quilómetros) ao largo de Zawiya, uma cidade do oeste da Líbia, indicou a SOS Mediterranée.

"Diversos migrantes que foram assistidos estavam fracos, desidratados", lamentou a organização não governamental (ONG) sediada em Marselha, sul de França, acrescentando que "as mulheres sofrem de ligeiras queimaduras devido ao carburante e inalaram fumos".

Entre as pessoas auxiliadas, de 15 diferentes nacionalidades, "é confrangedor o número de menores, dos quais 144 não estão acompanhados", indicou à AFP Frédéric Penard, diretor das operações.

A operação de socorro decorreu "uma vez mais sem coordenação" e prolongou-se por cerca de três horas.

Esta nova operação de salvamento surgiu poucas horas após as equipas do SOS Mediterranée se terem deparado ao largo da Líbia com uma dezena de corpos perto de uma embarcação que estava virada. Neste naufrágio, calcula-se que terão morrido 130 pessoas.

"Um episódio dramático para a tripulação do Ocean Viking", descreveu Frédéric Penard, "e traumatizante porque uma vez mais a operação de salvamento não foi efetuada como deveria".

Atualmente, o navio da SOS Mediterranée é o único nesta zona, onde diariamente os migrantes arriscam perigosas travessias em embarcações muito frágeis.

Pelo menos 453 migrantes morreram desde o início de 2021 ao tentarem alcançar a Europa através do Mediterrâneo, indicam os dados da Organização Internacional para as Migrações (OIM).

JN/MS

Moçambique

Grupo que matou empresária portuguesa arrisca pena máxima

O Ministério Público (MP) moçambicano pediu ao Tribunal Provincial de Sofala pena máxima para os homens responsáveis pelo assassinato de uma empresária portuguesa raptada na cidade da Beira, centro de Moçambique, em 2017.

"Os arguidos são confessos, agiram de forma consciente e sabiam que o seu comportamento é punível por lei, por isso que diante deste tribunal peço a condenação a pena máxima dos arguidos envolvidos", disse Eugénio Paulo da Graça, representante do MP moçambicano, na primeira sessão do julgamento.

Inês Bota, de 28 anos, foi raptada na cidade da Beira por três homens em finais de dezembro de 2017 e o corpo foi localizado posteriormente nas margens do Rio Pungwe, a cerca de 70 quilómetros do centro da cidade.

O grupo, que inclui um preparador físico de Inês, terá amarrado as mãos da vítima, ainda em vida, atirando-a ao rio, após roubarem os seus cartões de crédito, segundo a acusação do MP. Na altura as autoridades policiais detiveram três supostos autores do crime, que confessaram e alegaram que pretendiam roubar dinheiro da vítima, que era diretora de uma empresa ligada ao ramo de construção civil.

Um dos acusados (Isaías Nicolau) encontra-se entre os 17 reclusos que em 2018 fugiram da Cadeia Central da Beira, estando a ser julgado à revelia.

Esta terça-feira (27), em tribunal, os dois outros réus voltaram a confessar, responsabilizando, no entanto, o foragido da decisão de tirar a vida da cidadã portuguesa.

"Foi ele quem tirou os atacadores dos seus sapatos, amarrou os braços e pés da vítima, tendo este puxado a vítima para fora do veículo", afirmou o arguido Danilo Jorge, acrescentando que Isaías Nicolau estava armado e, antes de a atirar no rio, terá tentado asfixiá-la.

Além de Danilo Jorge e Isaías Nicolau, é também arguido Jonas Jaume, que também confessou o crime na mesma sessão.

A leitura da sentença do processo está marcada para 06 de maio.

JN/MS

Créditos: DR

Número de elefantes na Costa do Marfim cai para metade e coloca espécie à beira da extinção

O número de elefantes na Costa do Marfim diminuiu para metade em menos de 30 anos, sobrando agora apenas cerca de 500 destes animais emblemáticos do país, anunciou esta quarta-feira (28) o Ministério da Água e das Florestas.

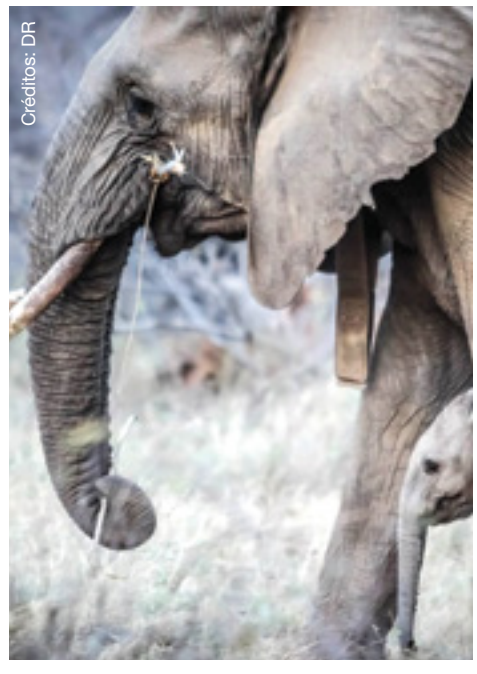
Os elefantes, emblemas da Costa do Marfim, estão à beira da extinção neste país da África Ocidental: o seu número diminuiu para metade em 30 anos, sob os efeitos combinados da desflorestação e da caça furtiva, anunciou o Ministério da Água e das Florestas da Costa do Marfim.

"A nossa vida selvagem está em perigo, 208 espécies estão à beira da extinção; a população de elefantes tem diminuído ao longo dos últimos 30 anos, passámos de 1.100 animais em 1990 para menos de 500 hoje", disse à AFP o vice-chefe de gabinete no Ministério da Água e Florestas, coronel Marcial Kouame. "A população de paquidermes era de 100.000 na década de 1960", quando a Costa do Marfim tinha 16 milhões de hectares de floresta, acrescentou o responsável.

A desflorestação associada ao cultivo do cacau reduziu a cobertura florestal para dois milhões de hectares em meio século, o que representa uma diminuição de quase 90%, e "pôs em perigo os últimos refúgios destes elefantes", apontou o responsável da Costa do Marfim, o maior produtor de cacau do mundo, com uma quota de mercado de 40%.

A sobrevivência dos elefantes, que dão a alcunha à seleção nacional de futebol, é também ameaçada pela caça furtiva, bem como pelo crescimento da população e pela urbanização rápida.

JN/MS


Créditos: DR

Português sem memória em São Paulo será procurado por burlas

O cidadão português que, na semana passada, deu entrada num hospital de São Paulo, Brasil, apresentando indícios de desorientação agravada será procurado pelas autoridades portuguesas por supostas burlas.

A revelação foi feita na quarta-feira (28) pela "Record TV", que investigou o passado do homem, identificado como Pedro Miguel Alcântara Duarte. De acordo com a estação de televisão brasileira, o português terá cometido crimes de burla em Portugal e também no Brasil, onde terá burlado pelo menos cinco pessoas. É também suspeito de entrar ilegalmente no país, uma vez que a Polícia Federal não tem registo de entrada de nenhum cidadão com aquele nome.

O cidadão continua internado num hospital de São Paulo, para onde foi encaminhado depois de ter sido encontrado junto à Praça da Sé, no centro da cidade, sem qualquer identificação. O português, que passou 20 dias alegando não se lembrar de nada, acabou por ser reconhecido por amigos na sequência de uma reportagem inicial da "Record TV", onde a fotografia do homem foi divulgada.

JN/MS

Créditos: DR

Espanha prende brasileira acusada de controlar rede internacional de prostituição

Créditos: DR

A Polícia Nacional da Espanha prendeu em Barcelona uma fugitiva brasileira procurada pelas autoridades do seu país, acusada de controlar uma rede internacional de prostituição de mulheres.

Segundo as autoridades espanholas, a detida, que não foi identificada, é acusada de tráfico de seres humanos, crime cuja pena de prisão pode chegar a 10 anos.

As investigações apontam para que a suspeita tenha recebido, hospedado e transferido as vítimas para Doha, no Qatar, além de capturar clientes interessados nos serviços oferecidos pela organização criminosa.

A investigação começou em fevereiro do ano passado, quando o Escritório Central Nacional da Interpol informou, no âmbito de uma operação policial intercontinental, que as autoridades brasileiras iriam prender simultaneamente todos os membros de uma organização criminosa dedicada ao tráfico de seres humanos.

As investigações levaram à descoberta de que a foragida poderia estar em Barcelona, razão pela qual em 27 de abril, quando a Interpol pediu formalmente a prisão de todos os envolvidos no caso para sua posterior extradição, agentes da Polícia Nacional esperaram a suspeita nos arredores da casa dela e a prenderam.

Os crimes contra a dignidade sexual de que a brasileira presa na Espanha é acusada ocorreram entre 2017 e 2020, quando teria dirigido uma rede de prostituição de mulheres capturadas no Brasil e levadas para o Qatar, a quem controlava por meio de contactos telefónicos, 'emails' e aplicações de comunicação.

A brasileira detida também se encarregou da logística inerente à atividade, como o acolhimento e alojamento das vítimas de exploração sexual e o seu transporte para Doha, ao mesmo tempo que atraía clientes e participava na distribuição dos lucros obtidos.

JN/MS

Brasil desmantela rede de tráfico de mulheres com ligações a Portugal

Créditos: DR

A Polícia Federal brasileira desencadeou esta terça-feira (27) a "Operação Harém BR", para desarticular um grupo criminoso ligado ao tráfico de mulheres para exploração sexual, em São Paulo, com suspeitas de ligação a Portugal, entre outros países.

A Polícia Federal (PF) deu cumprimento a nove mandados de busca e apreensão e a oito mandados de prisão preventiva. Destes, cinco mandados foram incluídos na lista procurados da Interpol, mais precisamente em Portugal, Espanha, Paraguai, Estados Unidos e Austrália, diante da suspeita de que alguns dos investigados estejam nesses países.

Já no Brasil, os mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas cidades de São Paulo, Goiânia, Foz do Iguaçu, Venâncio Aires, Lauro de Freitas e Rondonópolis.

A operação desta terça-feira (27) é um desdobramento da "Operação Nascostos", que investigava um grupo de burlões que praticava fraudes na internet através da clonagem de cartões de crédito.

Nessa operação foram descobertas compras de bilhetes de avião para duas mulheres que viajaram para Doha, no Catar. Ao serem descobertas, as duas mulheres alegaram ser vítimas de exploração sexual, com os seus direitos limitados.

Com o avanço das investigações, a PF identificou uma rede de agentes que promovia a exploração sexual, no Brasil e noutros países.

Os investigadores descobriram centenas de vítimas de exploração sexual, a maioria de São Paulo. Após o aliciamento, as mulheres viajavam para um determinado país e muitas delas sofriam pressões psicológicas para prolongar a estadia e continuar o serviço de prostituição.

De acordo com estimativas dos agentes policiais, essas mulheres poderiam conseguir pelos serviços prestados, numa única viagem, até 50 mil euros, segundo a Agência Brasil. Após o período de exploração, que poderia durar semanas ou meses, todas regressavam ao Brasil.

Até ao momento, a investigação apurou que os países para os quais houve viagens para fins de exploração sexual foram Brasil, Paraguai, Bolívia, Estados Unidos, Catar e Austrália. Há ainda indícios de que, em algumas viagens ao Paraguai, foram aliciadas jovens menores de 18 anos.

Em causa estão os crimes de favorecimento da prostituição ou exploração sexual de crianças ou adolescentes, tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, falsidade material e/ou ideológica e uso de documento falso, e favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

UE JN

Parlamento Europeu aprova certificado de vacinação

O Parlamento Europeu aprovou, esta quinta-feira (29), a proposta para a criação de um "certificado verde digital", visando facilitar a liberdade de circulação na União Europeia. A medida deverá entrar em vigor até ao verão.

Numa votação realizada durante a sessão plenária da assembleia europeia, em Bruxelas, os eurodeputados deram luz verde a esta posição negocial, tendo por base a proposta da Comissão para o certificado verde digital, com 540 votos a favor, 119 contra e 31 abstenções.

Em causa está a proposta legislativa apresentada pelo executivo comunitário em meados de março para a criação de um certificado digital para comprovar a vacinação, testagem ou recuperação da covid-19, um documento bilingue e com um código QR (para ser facilmente lido por dispositivos eletrónicos) que deve entrar em vigor até junho para permitir a retoma da livre circulação na UE no verão. A ideia da Comissão Europeia é que este livre-trânsito funcione de forma semelhante a um cartão de embarque para viagens, em formato digital e/ou papel. Ainda assim, caberá aos Estados-membros decidir o uso a dar a este certificado - isto é, se perante tal documento aceitam levantar restrições às viagens como mais testagem e quarentena.

Igualmente aprovada pelos eurodeputados foi a posição relativa à proposta da Comissão Europeia para que cidadãos europeus residentes em países terceiros sejam abrangidos por este certificado, com 540 votos a favor, 80 contra e 70 abstenções.

Ainda assim, os parlamentares vincaram que são necessários testes à covid-19 universais, acessíveis, rápidos e gratuitos em toda a UE, para facilitar a livre-circulação, e que os Estados-membros não devem impor quarentena ou testes (além do necessário) aos titulares de certificados. Estes certificados também não devem ser considerados documentos de viagem.

Com o aval da assembleia europeia sobre a sua posição negocial, podem arrancar as negociações interinstitucionais no chamado trílogo, que envolve Parlamento, Conselho e Comissão. Antes desta aprovação, o Parlamento Europeu já tinha aceitado tratar esta matéria como procedimento de urgência, o que permite acelerar o debate.

A ambição da presidência portuguesa é chegar a um acordo com o Parlamento Europeu em maio, de forma a garantir que o certificado verde digital pode entrar em funcionamento em junho.

JN/MS

Pandemia JN

Vacinação de crianças na UE pode arrancar em junho, admite BioNTech

O laboratório alemão BioNTech anunciou que está prestes a submeter o pedido de autorização para uso da vacina contra a covid-19 em crianças de 12 a 15 anos na União Europeia, admitindo a aprovação a partir de junho.

"Na Europa, estamos nos estágios finais antes de submeter" os dados dos ensaios clínicos à Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e a validação deve levar entre quatro e seis semanas, disse o cofundador e diretor da empresa, Ugur Sahin, à revista alemã "Der Spiegel". Atualmente, a vacina em causa, fruto de uma parceria entre a BioNTech e a Pfizer, está atualmente autorizada apenas para pessoas com 16 anos ou mais.

Nos Estados Unidos, as empresas já avançaram no início de abril com um pedido de extensão da autorização de emergência da vacina entre os 12 e os 15 anos.

Os pedidos de autorização baseiam-se em dados de ensaios clínicos de fase 3 nesta faixa etária publicados no final de março, "que demonstraram 100% de eficácia" na prevenção da doença, segundo os laboratórios. A vacina também foi "bem tolerada e os efeitos secundários foram geralmente consistentes com os observados" em pessoas com idades entre os 16 e os 25 anos.

Para crianças de 5 a 12 anos, Sahin continua a confiar nos resultados do estudo clínico a decorrer e permanece "no caminho certo" para conseguir a autorização até o início de setembro. Os resultados de um estudo com crianças ainda mais novas podem estar disponíveis a partir desse mês. "A validação dura entre quatro e seis semanas", disse.

Na quarta-feira (28), o cofundador, com a esposa, do laboratório de Mainz considerou possível uma "imunidade coletiva" na Europa "em julho ou, o mais tardar, em agosto" e afirmou a sua confiança na eficácia da vacina contra a variante indiana do coronavírus.

JN/MS

Créditos: DR

EUA JN

FBI faz buscas no escritório e casa do advogado Rudolph Giuliani

Créditos: DR

Inspetores do Departamento Federal de Investigação (FBI, na sigla inglesa) dos Estados Unidos executaram mandados de busca, na quarta-feira (28), no escritório e casa de Rudolph Giuliani, advogado do antigo presidente Donald Trump.

De acordo com fonte das forças de segurança, citada pela Associated Press (AP), o antigo autarca de Nova Iorque está a ser investigado há vários anos por causa dos negócios em que participou na Ucrânia.

Ainda não há detalhes sobre qual o teor concreto da investigação, mas os mandados de busca surgem na mesma altura em que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos confirmou que ainda está em curso a investigação ao também aliado e advogado do anterior chefe de Estado norte-americano, o republicano Donald Trump.

Os inspetores do FBI vasculharam o escritório, em Park Avenue, e a casa, em Madison Avenue, de "Rudy" Giuliani e apreenderam aparelhos informáticos, confirmou à AP uma fonte familiarizada com a investigação.

As fontes contactadas pela AP apenas concordaram em partilhar detalhes sobre a investigação sob a condição de anonimato. A notícia foi avançada pelo diário norte-americano "The New York Times".

Giuliani foi uma figura central na tentativa de o antigo presidente encontrar maneiras de desacreditar o então adversário político na corrida à Casa Branca, o democrata Joe Biden - que venceu as eleições presidenciais de 3 de novembro e é atualmente o Presidente dos EUA - através da criação de polémicas sobre Hunter Biden, um dos filhos do democrata, que está atualmente a ser acusado de fraude fiscal pelo Departamento de Justiça.

O "The New York Times" explicitou que a investigação tem por base uma alegada violação da legislação de lobby pela parte do antigo autarca nova-iorquino.

A AP contactou o advogado de "Rudy" Giuliani, mas não obteve resposta. Giuliani já tinha dito que as investigações de que está a ser alvo são "pura perseguição política".

O gabinete do procurador-geral de Nova Iorque, em Manhattan (Nova Iorque), assim como o gabinete do FBI recusaram comentar as buscas.

JN/MS

Créditos: DR

Espaço JN

Morreu Michael Collins, um dos astronautas da primeira alunagem

Michael Collins, um dos astronautas da Apolo 11, a primeira missão espacial a chegar ao solo lunar, morreu, esta quarta-feira (28).

Collins tinha 90 anos e morreu vítima de cancro. O seu papel nessa viagem histórica foi pilotar o módulo de comando e orbitar a Lua, enquanto Neil Armstrong e Buzz Aldrin se lançavam sobre o satélite da Terra, conseguindo, pela primeira vez na história da humanidade, caminhar na superfície lunar.

A notícia foi divulgada, em comunicado, pela sua família. "Mike sempre enfrentou os desafios da vida com graça e humildade, e enfrentou este seu desafio final da mesma maneira", escreveu a família Collins na sua conta oficial no Twitter.

JN/MS

Declarações fiscais e resolução de problemas com o fisco
Contabilidade comercial
Revisão de contas
Consultoria de gestão

Chartered Professional Accountants

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA

Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)

NISSAN

MyChoice **Sales Event**

Choose Your Bonus

UP TO **$1,500** BONUS CASH

OR

2% RATE REDUCTION

OR

5 YEARS PREPAID MAINTENANCE

Offers available from April 1 to 30, 2021

My Choice bonus cash of $1,500/$750 will be deducted from the negotiated selling price before taxes and is only applicable to customers who lease or finance a new and previously unregistered 2020 Sentra, 2020 Altima, 2020 Maxima, 2020 KICKS, 2020 Qashqai, 2020 LEAF / 2021 Versa, 2021 Sentra, 2021 Altima, 2021 Maxima, 2021 KICKS, 2021 Qashqai, 2021 Rogue, 2021 Murano, 2021 Armada model through Nissan Canada Finance (NCF) from an authorized Nissan dealer in Canada between April 1 and April 30, 2021, on approved credit. Cannot be applied to past transactions. This offer has no cash exchange value. Conditions apply. Up to 1% rate reduction is available on new and previously unregistered 2020 Sentra, 2020 Altima, 2020 Maxima, 2020 LEAF, 2021 Versa, 2021 Sentra, 2021 Altima, 2021 Maxima, 2021 KICKS, 2021 Qashqai, 2021 Rogue, 2021 Murano, 2021 Armada models financed or leased through NCF from a Nissan dealer in Canada between April 1 and April 30, 2021, on approved credit. Eligible customers will receive up to a 1% reduction on lease or finance rates currently available through NCF to a minimum of 0% APR. Under no circumstances can rates be reduced below 0% APR. Cannot be applied to past transactions. Conditions apply. Offer is administered by Nissan Canada Extended Services Inc. (NCESI) and applies to select new and unregistered 2020 Sentra, Altima, Maxima, KICKS, Qashqai and 2021 Versa, Altima, Maxima, KICKS, Qashqai, Murano, Armada/2021 Sentra, Rogue models (each, an "Eligible Model") cash purchased, leased or financed and registered through Nissan Canada Finance, on approved credit, between April 1 and April 30, 2021, from an authorized Nissan retailer in Quebec. Offer recipient will be entitled to receive a maximum of ten (10) / five (5) service visits (each, a "Service Visit") for the Eligible Vehicle, where each Service Visit consists of one (1) oil change (using Nissan Genuine Synthetic 0W20) and one (1) tire rotation service (each, an "Eligible Service"). All Eligible Services will be conducted in strict accordance with the Oil Change and Tire Rotation Plan outlined in the Agreement Booklet for the Eligible Vehicle. The service period ("Service Period") will commence on the lease transaction date ("Transaction Date") and will expire on the earlier of: (i) the date on which the maximum number of Service Visits has been reached; (ii) 60 months from the Transaction Date; or (iii) when the Eligible Vehicle has reached 120,000/80,000 kilometres, whichever occurs first. All Eligible Services must be completed during the Service Period, otherwise they will be forfeited. The offer may be upgraded to use premium oil at the recipient's expense. The Eligible Services are not designed to meet all requirements and specifications necessary to maintain the Eligible Vehicle. To see the complete list of maintenance necessary, please refer to the Service Maintenance Guide. Any additional services required are not covered by the offer and are the sole responsibility and cost of the recipient. Offer may not be redeemed for cash and may not be combined with certain offers. NCESI reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time. Offers are available on approved credit through NCF for a limited time. Offers subject to change, continuation or cancellation without notice. Retailers are free to set individual prices. Visit en.nissan.ca/offers or see your Quebec Nissan retailer for complete details. Conditions apply.
©2021 Nissan Canada Inc.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Sofrer à leão

Inês Barbosa
Opinião

O Sporting foi "apertado" na Pedreira - viu-se reduzido a 10 jogadores desde os 18 minutos e permitiu diversos ataques à sua baliza. Valeu Adán que, em noite inspirada, foi protagonista de diversas, boas e importantes defesas. O sofrido e tão aguardado golo da vitória foi marcado aos 81', Matheus Nunes. Os leões suspiraram de alívio e seguem na liderança do campeonato, agora a seis pontos do segundo classificado, o F.C.Porto.

Rúben Amorim operou duas alterações no onze relativamente ao empate da jornada passada, diante do Belenenses: Feddal rendeu Matheus Reis e Nuno Santos entrou para o lugar de Tiago Tomás. Já Carlos Carvalhal repetiu a "receita" que lhe valeu a vitória no Bessa.

Os leões viram o caso mal parado aos 18', depois de Gonçalo Inácio ver o segundo amarelo e, consequentemente, receber ordem de expulsão.

Aos 38', Nicolas Gaitán bateu o canto do lado esquerdo do ataque arsenalista e Esgaio mete a bola em Fransérgio que cabeceia e obriga o guardião leonino a aplicar-se.

A turma de Rúben Amorim, em inferioridade, baixou o bloco e tentava apostar em transições ofensivas, sempre sem êxito.

Novo arrepio na espinha dos leões aos 62': Sequeira cruzou e Galeno, de cabeça, criou a melhor oportunidade bracarense de todo o encontro mas, mais uma vez, encontrou pela frente um intransponível Adán.

Como diz - e bem - o ditado, quem não marca sofre. O Braga bem tentou mas foi o Sporting que, na primeira e única oportunidade que conseguiu construir na partida, chegou ao golo: Porro bateu o pontapé livre, desmarcando Matheus Nunes, que deixou a defesa minhota para trás e rematou cruzado. O guardião arsenalista podia ter feito melhor, ficando mal na fotografia.

Adán, que teve uma grande exibição, viu um cartão amarelo no tempo de compensação e falhará o duelo frente ao Nacional na próxima jornada.

Quem também sofreu para vencer foi o Benfica, que está agora a quatro pontos do segundo lugar, ocupado pelo F.C.Porto. Também aqui foram os derrotados que acabaram por "mostrar mais serviço" (remataram mais e mais enquadrado), mas falharam na hora de finalizar.

Resumindo: as águias bem podem agradecer ao autogolo de Carlos Júnior e à pontaria de Chiquinho.

Apesar disso, os encarnados até entraram bem na partida, com destaque para duas boas oportunidades: primeiro por Pizzi e depois por Seferovic (um grande falhanço). O primeiro golo das águias surgiu de um cruzamento de Cebolinha: Carlos Júnior, ao tentar cortar, acabou por fazer exatamente o contrário e enviou a bola para a própria baliza.

Este golo fez com que os açorianos arriscassem mais, uma vez que até aqui fechavam bem as linhas de passe dos ataques benfiquistas. Depois de várias tentativas travadas por Helton Leite - uma delas considerada a defesa da jornada - aos 63' nada nem ninguém conseguiu parar o remate de Anderson Carvalho. Estava feito o empate na Luz.

O golo que daria a vitória à equipa de Jorge Jesus acabaria por ser, na realidade, o único remate à baliza do Santa Clara: aos 73', Diogo Gonçalves fez uma assistência perfeita e Chiquinho, de primeira, deu os três pontos ao Benfica.

O Marítimo levou a melhor sobre o Boavista no Bessa, graças a um golo de Alipour aos 63', enquanto que o Nacional, a jogar em casa, derrotou o Vitória de Guimarães por 1-0 (Pedro Mendes, 7'): os vimaranenses continuam no sexto lugar, com 38 pontos.

O Rio Ave - Paços de Ferreira e o Farense - Portimonense terminaram ambos empatados a um golo. Em Vila do Conde, Uilton adiantou os pacenses e Fábio Coentrão empatou para a equipa da casa. Já no dérbi algarvio foi a equipa de Jorge Costa a primeira a marcar, aos 24' por Pedro Henrique, mas um golo de Aylton Boa Morte aos 79' restabeleceu a igualdade.

Também empatado mas a dois golos terminou o Famalicão - Tondela: o resultado foi construído na primeira parte, com os famalicenses a desperdiçarem uma vantagem de dois golos (Ivo Rodrigues, aos 10', e Leonardo Campana, aos 28'). Dois golos de rajada (Mario González aos 45+2' e Jhon Murillo no minuto seguinte) repartiram os pontos em Famalicão.

O Belenenses conseguiu "arrancar" os três pontos frente ao Gil Vicente já depois dos 90 minutos, com um tento de Francisco Teixeira. Antes, os gilistas tinham estado em vantagem (Pedro Marques, aos 43') mas Afonso Sousa restabeleceu a igualdade aos 51'.

No fecho da jornada assistimos ao escorregão do F.C.Porto, que ainda hoje faz correr muita tinta. Uma partida recheada de polémicas, que terminou com um empate a um golo em Moreira de Cónegos.

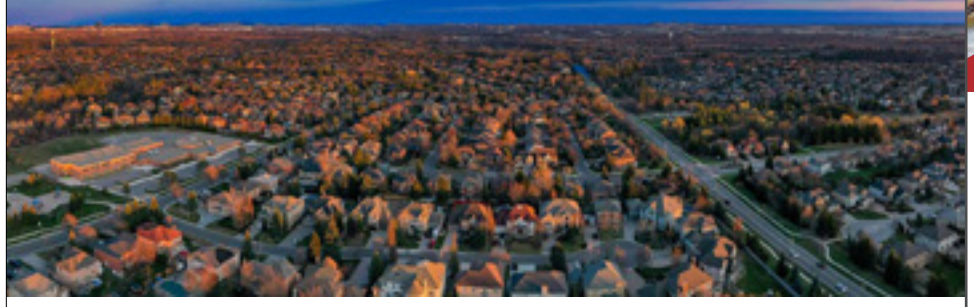
Os dragões só conseguiram chegar com perigo à baliza de Mateus Pasinato por volta da meia hora de jogo, mas foram os cónegos, bastante atrevidos neste encontro, que conseguiram colocar-se em vantagem: Nahuel Ferraresi deu a melhor resposta a um canto curto de Filipe Soares para David Simão.

No início da segunda parte, Taremi obrigou Pasinato a uma grande intervenção e aos 56' mais uma grande oportunidade para os dragões, mas o guardião dos cónegos voltou a levar a melhor. Nota ainda para um corte extremamente oportuno de Uribe sobre a linha de golo, negando o segundo da equipa da casa.

A igualdade chegou aos 86', pelos pés de Taremi, na marca dos onze metros e já em período de compensação Toni Martínez viu o golo que daria a vitória aos azuis e brancos negado pelo VAR. A confusão instalou-se, com Sérgio Conceição a receber ordem de expulsão.

mpac MUNICIPAL PROPERTY ASSESSMENT CORPORATION

Recebeu a avaliação da MPAC?



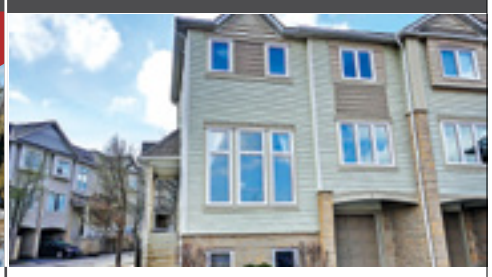
A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Kipling & Evans

Atenção a todos os construtores / renovadores e usuários finais. Bungalow de tijolos sólidos num grande lote de 41,89 x 132 pés, com uma garagem privada, com enorme potencial! Localizado na adorável comunidade Alderwood. Perto de ótimas escolas, lojas, restaurantes, todas as principais vias, jardins e serviços de Sherway a uma curta distância do centro da cidade. Uma oportunidade maravilhosa para renovar ou construir uma casa!

Derry & Meadowvale



Townhouse sublime, numa unidade de esquina, com muita luz, com 3 quartos e 2 casas-de-banho. Localizada na desejada Levi creek! A casa tem imensa luz natural, quartos espaçosos, cozinha renovada com bancada de quartzo, janelas novas e tem sido muito estimada. Tetos de catedral em metade do andar principal, plano de conceito aberto, com acesso ao deck e pátio. Cave acabada, perto de escolas e transportes.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Leão defende tudo e aproveita livre para dar passo rumo ao título

Matheus Nunes volta a assumir papel decisivo no triunfo leonino. Expulsão de Inácio obriga líder a jogar 72 minutos com 10.

Créditos: DR

Vitória importantíssima do Sporting em Braga, a premiar o esforço do líder da Liga, que jogou em inferioridade numérica desde os 18 minutos, devido a expulsão de Gonçalo Inácio e que durante muito tempo deu a ideia de que, a atuar com 10, empatar seria um mal menor. Acabou feliz da vida, depois de mais um jogo sofrido, mas, desta feita, pôde saborear um triunfo que lhe abre excelentes perspetivas na luta pelo título.

A equipa minhota, que com a derrota mantém-se no quarto lugar e ficou mais longe do sonho da Champions, foi superior 11 contra 11 e 11 contra 10, dominou o encontro em vários parâmetros, mas pagou caro não ter aproveitado a superioridade numérica para se adiantar no marcador, vindo a sofrer um golo, num lance de bola parada, em que se lhe exigia bem mais, dadas as circunstâncias.

Se este era um jogo que exigia estofo ao Sporting, pelo aproximar do F. C. Porto, pela intranquilidade exibida nos últimos jogos e pela própria dificuldade que representa jogar em Braga, a equipa saiu com nota alta e com via verde aberta para, 19 anos depois, conquistar o título.

Foi preciso muito esforço coletivo para compensar um erro de Gonçalo Inácio, que viu dois amarelos no espaço de oito minutos e deixou a equipa com 10, a defender o nulo. O jovem central, que puxara a camisola de Gaitán e travara irregularmente Galeno, obrigou ao reposicionamento da equipa. O Braga, que já falhara uma ocasião por Abel Ruiz, aproveitou para intensificar o ataque e lançar-se, na procura do triunfo.

O Sporting foi beneficiando do acerto de Adán na baliza e da boa organização defensiva, tendo surgido no segundo tempo com duas mexidas, uma das quais seria decisiva: Matheus Nunes rendeu Paulinho. O Braga continuou a dominar, Adán (63 e 80), fez excelentes defesas, mas seria na sequência de um livre, que tudo se decidiu e para os leões. Porro simulou cruzar, mas serviu Matheus Nunes que, com um remate cruzado e perante a passividade da defesa da casa, fez um golo que pode vir a valer o título.

Os minhotos ainda tentaram, pelo menos, empatar, mas foi notória a forma como sentiram o golo sofrido, acabando os leões por segurar bem a margem mínima, em clima final de euforia.

JN/MS

Créditos: DR

Dragão explode de fúria e fica muito longe do título

Moreirense trava série vitoriosa do campeão e impõe empate que deixa o Sporting mais isolado na frente. VAR negou penálti aos portistas aos 90+7.

Na jornada em que chegou a alimentar a esperança de se aproximar mais do líder do campeonato, o F. C. Porto ter-se-á despedido da possibilidade de revalidar o título. Um dia depois de ver o Sporting ganhar em Braga, a equipa portista sucumbiu à pressão e não foi além de um empate (1-1) no terreno do Moreirense, que a deixa a seis pontos dos leões, num jogo com um final dramático e muito polémico.

Os dragões acordaram tarde de uma má entrada na partida. Estiveram durante muito tempo a perder, depois de Ferraresi ter aberto o marcador para o Moreirense, num canto em que surgiu à vontade e disparou para a baliza de Marchesín, e só nos minutos finais despertaram para a eventual reviravolta. Taremi empatou de penálti, aos 86, Toni Martínez teve um golo que o videoárbitro lhe anulou por fora de jogo de 10 centímetros, aos 90+3, e aos 90+7 o mesmo VAR (António Nobre) não avisou o árbitro Hugo Miguel de um penálti de D'Alberto sobre Díaz, num lance em que o juiz lisboeta assinalou falta fora da área.

Para trás, ficara um jogo em que o Moreirense defendeu sempre bem, sem deixar de ser perigoso no ataque. Na primeira parte, os cónegos deram o controlo ao F. C. Porto, mas foram sempre afoitos no contragolpe e, para além do golo do central Ferraresi, tiveram outras jogadas ameaçadoras. Os dragões responderam com um jogo mastigado. Até podiam ter empatado antes do intervalo, mas esbarraram na desinspiração de Corona, que está longe do nível apresentado na época passada, que lhe valeu o prémio de melhor jogador do campeonato.

A segunda parte foi mais intensa. Taremi e Marega tiveram o golo nos pés bem cedo, o que podia ter dado o mote para a viragem, mas o Moreirense também esteve muito perto do 2-0, numa altura em que Sérgio Conceição já tinha revolucionado a equipa portista. A um quarto de hora do fim, Uribe, que jogou a central na segunda parte, salvou o F. C. Porto de um golo certo, 10 minutos antes de Taremi empatar de penálti. No assalto final dos portistas, o 1-2 chegou a ser festejado por Martínez, mas o VAR entrou em ação. Faltou fazer o mesmo logo a seguir.

JN/MS

Aberto inquérito à atuação da GNR após agressão a repórter

A GNR anunciou, esta quarta-feira (28), que foi determinada a abertura de um processo de inquérito para esclarecer as circunstâncias inerentes à atuação dos militares perante a agressão a um repórter de imagem no fim do jogo de segunda-feira (26) entre Moreirense e F. C. Porto (1-1).

"A atuação da Guarda surgiu na sequência de um pedido de auxílio por parte de um operador de câmara de um órgão de comunicação social, tendo, nesse alinhamento, identificado os intervenientes na situação e os factos sido remetidos para o Tribunal Judicial de Guimarães", começa por esclarecer a GNR, em comunicado enviado às redações, na sequência de dúvidas levantadas sobre a intervenção da força de segurança - Rui Rio lamentou aquilo que considerou ser "inação".

Para "promover, com total transparência e rigor, o cabal esclarecimento das circunstâncias inerentes à atuação dos militares" na situação em causa, "foi determinada a abertura de um processo de inquérito a correr pela Inspeção da Guarda", explica a GNR.

JN/MS

Um mal menor a espantar as crises

Créditos: DR

Fábio Coentrão liderou reação vila-condense, resgatando a igualdade frente a um Paços que entrou melhor no jogo.

Um empate em jeito de "mal menor" foi o que Rio Ave e Paços de Ferreira tiraram do duelo nos Arcos, numa partida em que ambos dividiram períodos de maior fulgor em cada uma das etapas e, no final, acabaram por cumprir os objetivos mínimos.

Os castores, bem mais acutilantes no primeiro tempo, conseguiram quebrar um ciclo de quatro derrotas consecutivas, que começava a beliscar o sonho europeu, enquanto o Rio Ave, apesar somar o sétimo jogo sem vencer, viu premiada a boa reação no segundo tempo, com um importante ponto na luta pela permanência.

Os vila-condenses até foram os primeiros a ameaçar, com uma entrada dinâmica, mas não demoraram a ser enredados por um adversário venenoso nas saídas para o contra-ataque, método utilizado para arrancar a vantagem, por Zé Uilton, aos 39m, e ainda espreitar o 2-0 antes do intervalo.

No descanso, Miguel Cardoso apelou à superação e potenciou-a com duas mexidas, recebendo em troca uma equipa com atitude renovada, embalada com um golo cheio de raça de Fábio Coentrão, aos 49m.

O Paços acusou, então, a reação, recuou e expôs-se à tentativa de reviravolta do Rio Ave, mas viu os anseios do adversário diluírem-se com a expulsão de Ivo Pinto, por protestos, já na ponta final, fazendo o empate prevalecer. Na sequência do vermelho, António Silva Campos, presidente do Rio Ave, também foi expulso.

JN/MS

Chiquinho dá asas ao triunfo das águias

Benfica sofre susto com o empate do Santa Clara mas médio foi eficaz. Weigl e Otamendi viram amarelos e limpam a folha para o clássico com o F. C. Porto.

Créditos: DR

O Benfica voltou aos triunfos em casa, frente ao Santa Clara, por 2-1, numa partida em que esteve longe de fazer um bom jogo mas em que produziu, ainda assim, o suficiente para agarrar os três pontos.

Ao intervalo, as águias venciam mas apanharam um valente susto com o golo do empate, por Anderson, que devolveu de imediato a memória do último jogo na Luz, em que perderam diante do Gil. Apesar da ansiedade, voltaram rapidamente ao comando com um tento providencial de Chiquinho. Face ao triunfo, mantêm acesa a perseguição ao segundo lugar, ocupado pelo F.C. Porto, que dá acesso direto à fase de grupos da Champions.

Com o esquema de três centrais, os encarnados não entraram bem na partida, graças a um pressing forte do rival, mas tiveram o espaço de que tanto necessitam para criar perigo, após ultrapassado o primeiro bloqueio. Sem Taarabt, de fora devido a lesão, Pizzi desempenhou bem no início a missão e só com algum azar não se colocaram cedo em vantagem, em lances em que Seferovic, o próprio Pizzi e Everton erraram o alvo por pouco.

O onze do Santa Clara, alicerçado numa estratégia ambiciosa, deixou cedo a vontade de explorar a rapidez dos avançados. Helton teve de se impor num dos seus lances perigosos e numa altura em que as águias não estavam confortáveis acabaram por marcar, contra a corrente, num autogolo de Carlos Junior.

Sem nada a perder e tudo a ganhar, o Santa Clara surgiu ainda mais ofensivo no segundo período, mantendo um pressing alto e as linhas altas no ataque. Conseguiu recuar o Benfica, manteve-o longe da sua baliza, e depois de um ou outro lance venenoso, chegou mesmo ao empate por Anderson.

Jesus fez várias alterações, sendo que a sua primeira aposta, em Chiquinho, se revelou certeira, já que foi o autor do segundo golo. O duelo terminou com os açorianos em cima e no banco Jesus fez a gestão dos cartões amarelos. Weigl e Otamendi foram admoestados, não defrontam o Tondela, mas estão aptos para o clássico com o F.C. Porto.

Sinal mais

Bom lance coletivo no segundo golo. Diogo Gonçalves fez uma excelente assistência para Chiquinho que, liberto de adversário, marcou como quis com classe.

Sinal menos

Erro grosseiro de Otamendi no golo do Santa Clara. No primeiro tento da partida, Carlos Júnior fez um corte infeliz e introduziu, de cabeça, a bola na própria baliza.

Árbitro

Numa partida fácil de dirigir, sem lances polémicos, os únicos cartões amarelos foram exibidos a "pedido" na reta final. Malheiro teve um fim de tarde descansado.

JN/MS

Créditos: DR

Eficácia dá alento ao Nacional e atrasa vitorianos

Madeirenses voltaram a ganhar ao fim de 10 derrotas consecutivas no campeonato. Jogadores do V. Guimarães acertaram duas vezes nos ferros e perderam.

Os alvinegros voltaram às vitórias, a primeira sob o comando de Manuel Machado, após 11 jornadas sem vencer. O Nacional soube sofrer para somar um precioso triunfo (1-0) na luta pela permanência e atrasar os vimaranenses na caminhada para as provas europeias.

O Nacional jogava uma cartada decisiva na luta pela sobrevivência e logo aos sete minutos marcou o golo que dava alento para o resto da partida. Pedro Mendes, assistido à entrada da área, atirou certeiro para o fundo da baliza de Bruno Varela.

O tento abanou o V. Guimarães, que, apesar de tudo, poderia ter chegado ao empate aos 25 minutos, quando Pepelu, na área, acertou no poste direito da baliza de António Filipe. Pouco tempo depois, Lameiras voltou a ver o ferro negar-lhe o golo. Os minhotos comandavam o rumo do jogo, mas foram para o intervalo a perder.

No segundo tempo, os vimaranenses tentaram tudo para chegar ao empate, mas o Nacional desceu as linhas e evitou males maiores. O V. Guimarães teve mais posse de bola, mas não foi capaz de chegar com perigo à baliza adversária.

A vitória dos madeirenses acaba por ser justa, apesar de sofrida, e dá alento para as cinco últimas jornadas. Quanto ao V. Guimarães, só se pode queixar de si próprio, quer pela falta de eficácia na primeira parte, quer pelo que não conseguiu fazer na segunda.

JN/MS

Créditos: DR

Golo nas compensações dá tranquilidade ao Belenenses SAD

Os azuis derrotaram o Gil Vicente, com dois golos na segunda parte, e estão no 10.º lugar. Já os gilistas mantêm os três pontos de vantagem para a zona perigosa da classificação.

O Belenenses SAD deu um passo importante rumo à permanência na Liga, ao vencer na receção ao Gil Vicente (2-1), beneficiando de um golo ao 'cair do pano' de Francisco Teixeira, aos 90+1.

O Gil Vicente ainda esteve na frente do marcador, depois de um golo de Pedro Marques na fase final da primeira parte, aos 43 minutos, tendo o Belenenses SAD dado a volta ao marcador na etapa complementar, com tentos de Afonso Sousa, aos 51, e de Francisco Teixeira, aos 90+1.

Com esta vitória, o Belenenses SAD está no 10.º, com 34 pontos, ficando cada vez mais próximo de assegurar a manutenção na I Liga, enquanto os gilistas, embora ainda com alguma margem, continuam na zona perigosa, ocupando o 13.º posto, com 31, mais três do que o Boavista, que está no 16.º lugar, que dá acesso ao play-off com o terceiro da Liga 2, e mais cinco do que o Farense, penúltimo e primeira equipa situada na zona de despromoção.

JN/MS

Calendário: o que falta a Sporting, FC Porto e Benfica

O Sporting venceu em Braga, afastou os minhotos definitivamente do título e aumentou para seis pontos a vantagem para o FC Porto.

Os dragões entraram em campo nesta segunda-feira (26), e não foram além de um empate em Moreira de Cónegos, vendo os leões voltarem a distanciar-se no primeiro lugar.

A equipa de Sérgio Conceição é mesmo a equipa que sai pior desta jornada, uma vez que vê também o Benfica encurtar distâncias para o segundo lugar. A equipa de Jesus está agora a quatro pontos dos dragões.

O calendário que falta aos três primeiros classificados da Liga, que lutam tanto pelo título como pelo importante acesso à Liga dos Campeões, aqui com Sp. Braga incluído.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

SPORTING (73 pontos):
Nacional (casa)
Rio Ave (fora)
Boavista (casa)
Benfica (fora)
Marítimo (casa)

FC PORTO (67 pontos):
Famalicão (casa)
Benfica (fora)
Farense (casa)
Rio Ave (fora)
Belenenses (casa)

BENFICA (63 pontos):
Tondela (fora)
FC Porto (casa)
Nacional (fora)
Sporting (casa)
V. Guimarães (fora)

SP. BRAGA (58 pontos):
Marítimo (fora)
Paços de Ferreira (casa)
Gil Vicente (fora)
Moreirense (casa)
Portimonense (fora)

Resultados da 29.ª jornada

Boavista FC, 0	Marítimo, 1
Rio Ave, 1	P. Ferreira, 1
SC Braga, 0	Sporting CP, 1
Belenseses SAD, 2	Gil Vicente, 1
FC Famalicão, 2	Tondela, 2
CD Nacional, 1	Vitória SC, 0
SL Benfica, 2	Santa Clara, 1
Moreirense FC, 1	FC Porto, 1
SC Farense, 1	Portimonense, 1

Classificação

L Equipas	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1.º Sporting CP	73	29	22	7	0	52	15	37
2.º FC Porto	67	29	20	7	2	58	25	33
3.º SL Benfica	63	29	19	6	4	56	21	35
4.º Braga	58	29	18	4	7	49	29	20
5.º P. Ferreira	45	29	13	6	10	34	35	-1
6.º Vitória SC	38	29	11	5	13	31	37	-6
7.º Moreirense	36	29	8	12	9	29	36	-7
8.º Santa Clara	36	29	10	6	13	34	32	2
9.º Tondela	35	29	10	5	14	32	47	-15
10.º Belensenses SAD	34	29	7	13	9	21	27	-6
11.º Portimonense	33	29	9	6	14	33	37	-4
12.º Famalicão	31	29	7	10	12	32	41	-9
13.º Gil Vicente	31	29	9	4	16	28	39	-11
14.º Marítimo	30	29	9	3	17	24	40	-16
15.º Rio Ave	30	29	6	12	11	23	33	-10
16.º Boavista	28	29	6	10	13	32	43	-11
17.º Farense	26	29	6	8	15	27	37	-10
18.º Nacional	24	29	6	6	17	26	47	-21

Presidente da Liga quer "futebol profissional 100% vacinado" no verão

Créditos: DR

Pedro Proença disse colocar-se "na linha da frente para, no início da próxima temporada, o futebol profissional estar 100% vacinado" contra a covid-19.

Segundo Proença, este posicionamento é feito "com espírito altruísta", para que o futebol possa "contribuir para a sensibilização da população portuguesa na necessidade desta ação", para que "o país caminhe até à imunidade de grupo".

"Mantemos as reuniões frequentes com o Governo sobre o regresso do público e, sabendo que esta é uma realidade distante de acontecer no imediato, estamos já a preparar a Retoma dos adeptos para o arranque de 2021-22, numa altura em que a vacinação estará mais adiantada. Percebendo os vários dilemas com que se depara o senhor primeiro-ministro, continuo sem entender que o país desconfine, mas ao futebol não seja dada essa oportunidade", criticou.

Num artigo sobre a "liberdade do futebol português", publicado no 25 de abril, o dirigente lembrou o "ano completamente atípico" que deixou danos financeiros e económicos que "continuam por apurar".

Lembrando o peso da indústria na economia portuguesa, Proença destacou um aumento de postos de trabalho nas sociedades desportivas e na Liga, para 3.163 empregos, no quinto ano seguido com resultado líquido positivo nas contas da LPFP.

Continuando a toada de apelos ao Governo, Pedro Proença lembra que o futebol profissional poderá ter, como projeção e estimativa, uma quebra de receitas na ordem dos 32% "e resultados negativos para as sociedades desportivas de 270%, correspondendo a menos 137,2 milhões de euros".

"Exigimos, por isso, ao Governo que olhe para o futebol com outros olhos, não só pela testagem em massa, mas também pelos incentivos financeiros que a indústria necessita, para fazer face ao caos da pandemia. Têm que ser dados passos nesse sentido", alertou.

Proença recorda, num longo texto publicado na página 'online' da LPFP, uma série de outros pedidos ao executivo, realçando ainda o novo patrocinador de "naming", assinado até 2026.

"Conseguimos também ter o apoio e imposição do Governo em centralizar os direitos audiovisuais, uma batalha pela qual, estarão recordados, lutamos desde a primeira hora", disse, remetendo para um acordo entre Liga e Federação Portuguesa de Futebol para acontecer antes de 2028/29.

O dirigente apelida a Superliga Europeia de "bizarra" e os seus promotores de "pseudo-iluminados", assume o interesse da Liga portuguesa em entrar no grupo das cinco grandes Ligas europeias (Espanha, Inglaterra, França, Alemanha e Itália) e lembra que está a estudar a possibilidade de reajustar o calendário face ao Mundial2022, mas também ao novo modelo da Liga dos Campeões a partir de 2024.

JN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Modelo em estudo do novo campeonato dos Açores:

Campeonato de Futebol dos Açores deverá ser extinto

O Campeonato de Futebol dos Açores deverá ser extinto no final desta época.

As alterações, de acordo com a RTP Açores, estão a ser trabalhadas pelas associações de futebol dos Açores em diálogo com a Direção Regional do Desporto.

O Campeonato dos Açores, que vai na 8ª edição, poderá ser substituído por campeonatos de ilha que decorrerão de setembro a dezembro.

De janeiro a maio será disputada uma fase regional, a duas voltas, com 10 equipas:

- 4 primeiros do campeonato de São Miguel
- 2 primeiros do campeonato da Terceira
- Campeão de São Jorge
- Campeão da Graciosa
- 2 primeiros do campeonato Faial/ Pico

As outras equipas, que não forem ao campeonato regional, disputarão as taças de ilha e posterior acesso à Taça de Portugal.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

Final da Taça Ilha Terceira da AFAH:

Vilanovense, 0 - Marítimos de São Mateus, 1 (a.p)

Créditos: Márcio Borges

Marítimos S. Mateus conquista a taça ilha Terceira

O Campeonato de Futebol dos Açores deverá ser extinto no final desta época.

As alterações, de acordo com a RTP Açores, estão a ser trabalhadas pelas associações de futebol dos Açores em diálogo com a Direção Regional do Desporto.

O Campeonato dos Açores, que vai na 8ª edição, poderá ser substituído por campeonatos de ilha que decorrerão de setembro a dezembro.

De janeiro a maio será disputada uma fase regional, a duas voltas, com 10 equipas:

- 4 primeiros do campeonato de São Miguel
- 2 primeiros do campeonato da Terceira
- Campeão de São Jorge
- Campeão da Graciosa
- 2 primeiros do campeonato Faial/ Pico

As outras equipas, que não forem ao campeonato regional, disputarão as taças de ilha e posterior acesso à Taça de Portugal.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

Torneio de Apuramento do Campeão da AFAH - 2020/2021:

SC Vilanovense, Graciosa FC e GD Velense disputam título associativo

Estão encontradas as três equipas que vão disputar o Torneio de Apuramento do Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, temporada 2020/2021, evento que envolve os campeões das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa e decorre, em sistema de fase concentrada, nos dias 6, 8 e 10 de maio, no Campo da Luz, na ilha Graciosa.

Assim, depois de Graciosa Futebol Clube (Graciosa) e Sport Club Vilanovense (Terceira), domingo (25) foi a vez do Grupo Desportivo Velense (São Jorge) completar o lote de apurados. O emblema da Vila de Velas conquistou o título da ilha das fajãs pela quarta época consecutiva.

Calendário:

A primeira ronda, indicada para 6 de maio, comporta o duelo:

SC Vilanovense – Graciosa FC.

Na segunda jornada, a 8 de maio:

Desportivo Velense – SC Vilanovense.

Por fim, na terceira rodada, a 10 de maio, medem forças:

Graciosa FC – Desportivo Velense.

Salvo alguma alteração de última hora, todos os encontros estão agendados para as 18h30 horas dos Açores.

Relembre-se, a propósito, que o vencedor ascende ao Campeonato de Futebol dos Açores, temporada 2021/2022. O FC Flamengos, campeão da Associação de Futebol da Horta, foi a primeira equipa a garantir entrada na edição vindoura da grande montra do futebol das ilhas de bruma.

Devido à pandemia por Covid-19, o Campeonato da Ilha de São Miguel está interrompido, daí que o representante da Associação de Futebol de Ponta Delgada seja, naturalmente, o último a ser conhecido, já que o campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, na pior das hipóteses, é, como se constata, apurado a 10 de maio.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

Final da Taça ilha de São Jorge da AFAH:

FC Calheta, 1 – FC Urzelinense, 0

O Futebol Clube Calheta (FCC) venceu no passado domingo, dia 25 de abril, a final da Taça da Ilha de São Jorge frente ao Futebol Clube Urzelinense por uma bola a zero.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

Créditos: DR

Futebol no Faial/Pico | Taça da A.F. Horta 2020/2021:

FC Madalena ganhou a taça da A.F. Horta

O Futebol Clube da Madalena ganhou a Taça AFH Seniores de Futebol da época de 2020/2021, tendo somado 28 pontos. Em 2º lugar ficou a equipa do Futebol Clube dos Flamengos, com 25 pontos, que durante metade da Taça foi líder. As vitórias alcançadas pelos dois primeiros classificados na 12ª jornada (e última), disputada no último fim de semana, em nada vieram alterar os lugares do pódio.

Domingo, dia 25, o Angústias Atlético perdeu por 2-1 no seu reduto com o FC Flamengos. Pela equipa das Angústias marcou Fábio Rosa e pela formação do Vale Milton Mota e Kevin Silva.

Neste mesmo dia, a equipa da Associação de Veteranos do Clube Recreio e Fraternidade de Castelo Branco foi derrotada em "casa" pelo FC Madalena, tendo o resultado sido favorável à formação picoense que ganhou por 3-1. Pelos albicastrenses rematou João Pereira e pelos picoenses Rui Godinho, Emerson Spencer e Nuno Ventura.

João G.M. Silva
Blog "O Milhafre/Noticias & Sports"

Resultados da 12.ª jornada

Avcr Fraternidade, 1	FC Madalena, 3
Angustias Atlético, 1	FC Flamengos, 2

Classificação

L Equipas	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º FC Madalena	12	9	1	2	20-9	28
2.º FC Flamengos	12	8	1	3	25-10	25
3.º Angústias Atlético	12	2	3	7	13-26	9
4.º AVCR Fraternidade	12	2	1	9	14-27	7

Créditos: DR

ITÁLIA

Inter volta aos triunfos e aproxima-se do título, Juventus diz adeus

O Inter de Milão colocou-se a duas vitórias de conquistar o título de campeão italiano, ao vencer (1-0) o Verona, enquanto a Juventus cedeu um empate (1-1) em Florença, na 33.ª jornada do campeonato.

Depois de empates com Nápoles e Spezia, o líder da Serie A retomou o caminho dos triunfos, graças a um golo do lateral Matteo Darmián, aos 76 minutos, e somou o 17.º jogo seguido sem perder na prova, registo que deixa os "nerazzurri" bem encaminhados para arrecadar o primeiro título transalpino desde 2010, então sob o comando de José Mourinho.

Com cinco partidas para disputar, a formação comandada por Antonio Conte soma 79 pontos, mais 11 do que a Atalanta, segunda colocada, com 68.

Em quarto e em igualdade com o AC Milan (quinto) e Nápoles (terceiro), com 66 pontos surge a Juventus, que praticamente sentenciou as ténues esperanças de ainda chegar ao 10.º título seguido, ao empatar (1-1) no reduto da Fiorentina, que se adiantou aos 29 minutos, numa grande penalidade convertida pelo sérvio Dusan Vlahovic, que assinou o 17.º tento na competição.

Os "bianconeri" empataram a partida logo após o reatamento, num grande golo do recém-entrado Álvaro Morata, aos 46 minutos, só que a reação ficou-se por aí e a vecchia signora somou o terceiro jogo seguido sem vencer fora de casa, tendo apenas uma vitória nos últimos seis encontros longe de Turim.

O internacional português Cristiano Ronaldo, melhor marcador da Serie A, com 25 golos, foi titular no ataque da Juventus, mas ficou em branco pela terceira partida consecutiva, igualando a pior seca desta temporada, entre a 18.ª e 20.ª jornadas.

JN/MS

INGLATERRA

Manchester City vence Tottenham e conquista Taça da Liga inglesa

Créditos: DR

Um golo de Aymériс Laporte permitiu ao Manchester City vencer (1-0) o Tottenham e conquistar a oitava Taça da Liga inglesa do historial, a quarta consecutiva, numa final disputada em Wembley.

Perante oito mil adeptos que puderam assistir à decisão da 61.ª edição da prova, os citizens dominaram os spurs em todas as vertentes, mas apenas conseguiram alcançar o golo do triunfo aos 82 minutos, num cabeceamento do central francês, a corresponder a um livre de Kevin de Bruyne.

Com os internacionais portugueses Rúben Dias e João Cancelo de início, e com Bernardo Silva a entrar nos instantes finais, o Manchester City conquistou o primeiro troféu de uma época em que poderá alcançar o treble, tendo em conta que está nas meias-finais da Liga dos Campeões e também próximo de confirmar a mais do que esperada vitória na Premier League.

Os citizens conquistaram a Taça da Liga pelo quarto ano seguido e tornaram-se, a par do Liverpool, os recordistas de troféus da competição, com oito.

Já o Tottenham, agora orientado por Ryan Mason, que recentemente substituiu José Mourinho, perdeu uma final da prova pela quinta vez, a terceira consecutiva, depois de 2009 e 2015, sendo que a última vez em que ergueu este troféu foi em 2008.

JN/MS

CANADÁ

Toronto recebe visita de um crocodilo durante um treino

Créditos: DR

A equipa que alinha na Major League Soccer foi, esta terça-feira (27), surpreendida durante um treino com uma visita inesperada.

Os jogadores do Toronto FC estavam na Flórida a preparar o jogo com o Cruz Azul, a contar para os quartos de final da Liga dos Campeões da CONCACAF, quando receberam a visita de um... crocodilo.

O "reforço" de última hora da equipa canadiana entrou pelo relvado, deixando os atletas surpreendidos. Alguns quiseram mesmo aproximar-se mas há quem tenha ficado com medo, como foi o caso do treinador.

"Havia um crocodilo enorme e eu estava à espera que os jogadores fugissem porque eu fugi, mas eles foram na direção dele para o verem. Estas coisas não correm bem quando se brinca muito", afirmou Chris Armas.

JN/MS

Créditos: DR

Manchester City contrata jovem promessa brasileira

O Manchester City oficializou a contratação do avançado brasileiro Kayky, de 17 anos, ao Fluminense, revelando que o jovem vai permanecer ao serviço do clube carioca até ao final da época no Brasil.

"Temos o prazer de confirmar que chegámos a acordo com o Fluminense sobre a futura transferência da Kayky. O atacante adolescente vai continuar no Fluminense até ao final da temporada brasileira", anunciou o City através da rede social Twitter, sem especificar os valores envolvidos na operação.

Kayky, que foi campeão brasileiro sub-17, e é apelidado de "Neymar canhoto", vai juntar-se ao plantel liderado por Pep Guardiola a partir de 2022, com a imprensa brasileira a apontar para um contrato de cinco épocas e uma transferência que pode ascender a 26 milhões de euros.

JN/MS

Credits: PAUL BICA/CC FLICKR

Toronto FC trades international slot to Orlando for allocation money

Toronto FC acquired US$200,000 in general allocation money Tuesday from Orlando City SC in exchange for an international roster spot.

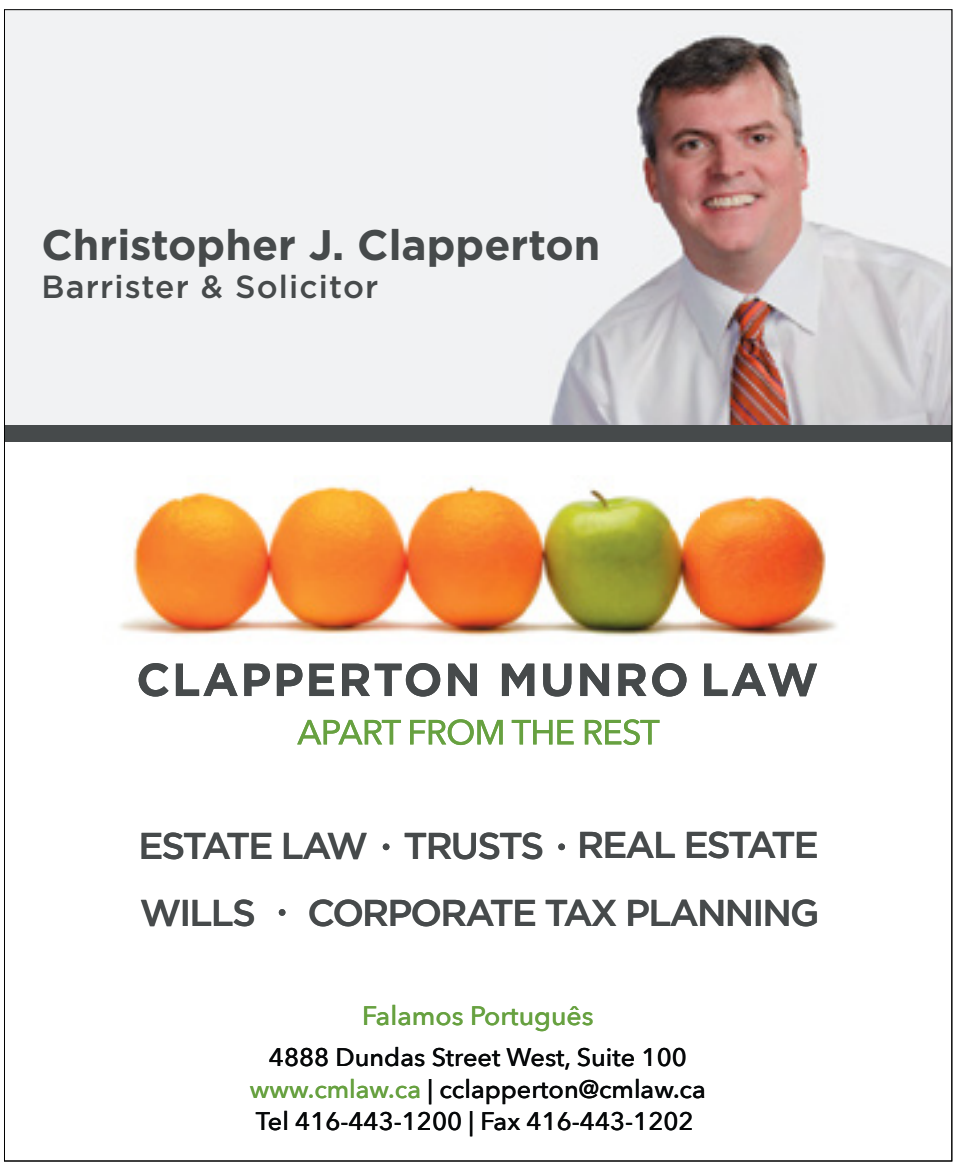
It marks the second time in seven days that TFC has traded away an international slot. On April 20, it sent one to FC Dallas for $225,000 in general allocation money.

In 2021, Major League Soccer has a total of 216 international roster slots divided among its 27 clubs. The roster slots are tradable, with no limit on the number of international slots a team can have.

Toronto currently has seven international players - Ifunanyachi Achara (Nigeria), Auro (Brazil), Tsubasa Endoh (Japan), Yeferson Soteldo and Erickson Gallardo (Venezuela), Chris Mavinga (France) and Alejandro Pozuelo (Spain) - on its first-team roster. But players on injured reserve do not occupy a roster slot so the team is currently only using five of its seven international slots - with Achara and Gallardo on injured reserve.

Allocation money is money available to a club in addition to its salary budget. It can be used to ``buy down'' a player's salary budget charge, sign a player or offset player acquisition costs, among other things. GM Ali Curtis said the allocation money obtained in the recent trades is ``somewhat related and helpful'' to the acquisition of Soteldo. TFC may make one or two more transactions in the next week or so, he added.

SN/MS



Leafs

The Renewal of One of the NHL's Oldest Playoff Rivalries is Here:

The Battle of the 401

Adam Care
Opinião

This past Wednesday (28), the Toronto Maple Leafs clinched a playoff berth for the fourth straight year. With that comes an extremely high probability that the Leafs will play host to the Montreal Canadians in the first round of the Stanley Cup Playoffs. Stranger things have happened which could prevent this looming playoff showdown. As recently as a few weeks ago, the Leafs lost five games in a row; if that were to happen now and the Oilers finish strong, sure the Leafs could fall to 2nd. Montreal could either win or lose all of their remaining games to move up or down. That said, the likelihood of any of these scenarios occurring is lottery odds high with just a handful of games remaining. As it stands, Toronto will finish up with close to 76 points, taking a division title for the first time in over 20 years and only the second time since 1962-63. Edmonton should take 2nd with 72 points, and they will face the Winnipeg Jets, 65 pts; Montreal will slide in with 59 points, give or take, but well out of reach of Calgary and Vancouver, who will finish off around 52 pts. So, I am officially calling it and saying bring on the battle of the 401. As a tune-up for the playoffs, Toronto and Montreal will face each other three times in the coming week, offering fans a good indicator of what's to come.

It's hard to believe these are two of the oldest, most storied NHL franchises in history. Montreal has won 24 NHL championships, and Toronto has won 13. This will be the 16th time they play each other in the playoffs, but the first time in over 40 years. Montreal swept Toronto in the 1978 playoffs and then again in the 1979 playoffs. They seemed destined to meet in the NHL finals in 1993, but the Leafs were robbed of a finals birth, and Montreal went on to win it all. Since that time, no Canadian team has hoisted the Stanley Cup. As for the better part of the last 15 years, all the Canadian teams have been eliminated by the end of the 2nd round. COVID and the restrictions it has brought forth have made sure that a Canadian team will be in the 3rd round this year. The other guarantee is that there will be only one Canadian team in the final four, as the Canadian teams must play and eliminate each other in the first two rounds. One day Canada, one day, we will get an all-Canadian team final.

For now, to appease the die-hard old-school hockey fans, Montreal... Toronto... playoffs... first time in 40 years. HERE IT COMES! That said, I can pretty much guarantee this series won't live up to the hype I have just bestowed. Here's hoping I am wrong.

Créditos: DR

Toronto FC

Raptors sign forward Freddie Gillespie to two-year contract

The Toronto Raptors have locked up forward Freddie Gillespie with a two-year contract, Shams Charania and Blake Murphy of The Athletic report.

Gillespie's second 10-day contract expired on Wednesday (28). The Raptors initially signed him to a 10-day deal on April 8 and signed him to a second one on April 18.

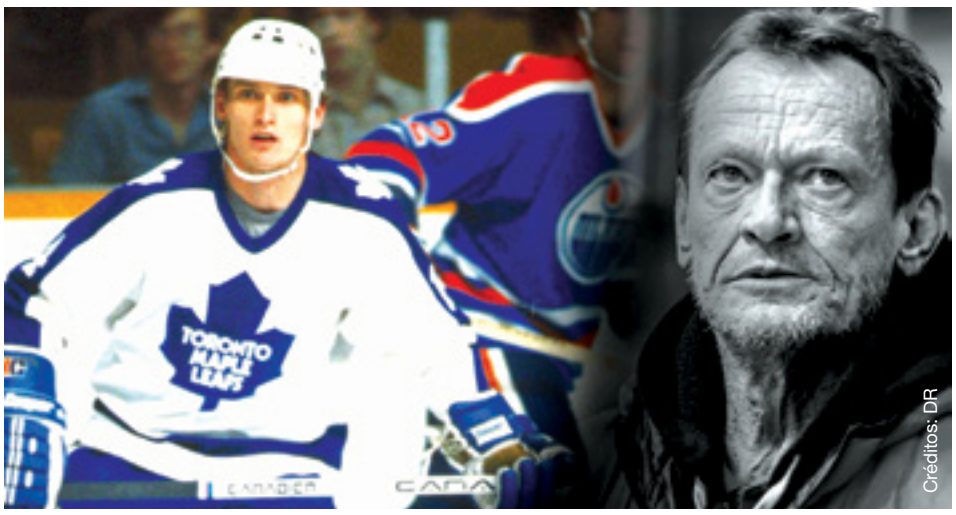
The 23-year-old is averaging 5.3 points and 2.3 rebounds per game in 10 games with the Raptors.

Prior to joining Toronto, the six-foot-nine forward averaged 10.5 points, 10.3 rebounds and 2.3 blocks across 15 games with the Memphis Hustle in the NBA G League bubble.

SN/MS

Maple Leafs

Miroslav Frycer, Czech defector who played eight NHL seasons, dead at 61



Créditos: DR

Miroslav Frycer, who defected from Czechoslovakia and spent most of his eight seasons in the NHL with the Toronto Maple Leafs, has died. He was 61.

He died after an unspecified brief illness, the Czech league team Orli Znojmo said on its website Tuesday (27). Frycer had been the team's coach since 2018.

Frycer had overcome health problems in the past. He chronicled his recovery from a liver transplant in his autobiography, "My Wild Hockey Life."

Frycer, a forward, also played for Quebec, Detroit and Edmonton in the NHL. He represented Czechoslovakia at the 1980 Lake Placid Winter Olympics. After defecting from communist Czechoslovakia he joined the Quebec Nordiques for the 1981-82 NHL season. He was traded to Toronto during his rookie campaign and went on to play six more seasons there. He represented the Maple Leafs at the 1985 All-Star game.

His most productive offensive season came in 1985-86, when he had 32 goals and 43 assists in 73 games with Toronto.

The Maple Leafs lauded him on Twitter for a "life dedicated to the game" and his "seven seasons in the blue and white."

He remains among the team's career top 50-point scorers. Frycer had 147 goals and 183 assists in 330 NHL games. After his NHL career, he played two seasons in Germany and another in Italy.

SN/MS

SOLD! 1751 Keele St W, Toronto $ 1.920.000

Foi uma honra representar a venda do Edifício da Casa do Benfica - 1751 Keele St W.

Tive o prazer de representar o comprador e o vendedor deste importante local da nossa comunidade! Um agradecimento especial ao Mario Mirassol, por depositar a sua total confiança em mim para a venda deste imóvel, bem como por me permitir encontrar o comprador perfeito. Com muito trabalho e um pouco de sorte, tive o prazer e oportunidade de conhecer Carlos Da Rocha, um homem muito compreensivo e generoso da nossa comunidade portuguesa, e o novo senhorio! Ofereceu-se ainda para assinar um novo contrato de arrendamento do imóvel de forma a manter a Casa do Benfica dentro da comunidade por muitos mais anos. O meu maior agradecimento à Fátima Barros, Jose Luis Lopes, Mario Narciso e Eddie Medeiros. Desejo-vos tudo de bom com os seus novos empreendimentos. Desejo ainda, nada mais do que sucesso e prosperidade para a nossa Casa do Benfica! Espero que a nossa comunidade portuguesa possa continuar a apoiar e a usufruir de um negócio tão importante durante estes tempos difíceis de Covid-19.

"LIST" POR APENAS **1%*** **AVALIAÇÃO GRÁTIS**

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

Créditos: DR

Ginástica Artística

Filipa Martins foi 11.ª no concurso geral

A portuguesa Filipa Martins, já apurada para os Jogos Olímpicos, concluiu na 11.ª posição o concurso geral dos campeonatos da Europa de ginástica artística, em Basileia, na Suíça.

Filipa Martins, que terminou o concurso geral com 51.757 pontos, a 4.974 da campeã europeia, a russa Viktoria Listunova, foi a segunda melhor entre as 23 ginastas nas paralelas assimétricas.

A portuguesa terminou o exercício nas paralelas com 14.225 pontos, apenas atrás da russa Listunova, que obteve 14.333. Viktoria Listunova, de 15 anos, partilhou o pódio com a compatriota Angelina Melnikova e a britânica Jessica Gadirova, que arrecadaram as medalhas de prata e bronze, respetivamente.

A ginasta portuguesa Filipa Martins, de 25 anos, apresentou ainda um novo elemento técnico que será incluído no código de pontuação internacional e que será batizado com o seu nome.

Nos europeus de 2015 e 2017, Filipa Martins, que já marcou presença nos Jogos Olímpicos Rio2016, foi oitava no concurso completo.

JN/MS

Sarah Voss rompeu convenções com fato de corpo inteiro. Porque pode e porque quis

Em nome do conforto, a ginasta alemã usou um fato completo no Campeonato Europeu de Ginástica Artística, na Suíça, e não será a única. Espera inspirar mais colegas "a sentirem-se bem na sua pele".

Não quebrou nenhuma regra mas desafiou as convenções com uma atitude que lhe está a valer rasgados elogios.

Se, até agora, as ginastas só utilizavam fatos de corpo inteiro em competições internacionais por motivos religiosos, a alemã Sarah Vossdecidiu fazê-lo no Campeonato Europeu de Ginástica Artística, na Suíça, simplesmente por se sentir mais confortável. Uma decisão plenamente apoiada pela federação de ginástica do seu país.

"Esperemos que as ginastas que se sentem desconfortáveis com os fatos habituais se sintam encorajadas a seguir o nosso exemplo", afirmou a atleta. Segundo a federação, trata-se de um posicionamento contra a "sexualização da ginástica", numa altura em que se torna cada vez mais importante prevenir o abuso sexual.

Numa entrevista à ZDF, Sarah Voss explicou a escolha do fato, defendendo que "todas as mulheres querem sentir-se bem na sua pele".

"Na ginástica, isso torna-se difícil à medida que o corpo vai crescendo. Quando era pequena, não dava importância nenhuma às roupas justas. Mas quando me apareceu a menstruação, comecei a sentir-me cada vez mais desconfortável", reconheceu.

As regras da Federação Internacional de Ginástica (FIG) indicam apenas que os competidores podem usar um fato, "de peça única, com pernas cobertas", desde que seja de um design elegante.

E na verdade, tal como frisou Elisabeth Seitz, todos os atletas treinam com roupa de corpo inteiro. "Porque é que nas competições seria diferente?", questiona.

JN/MS

João Sousa é travado por Cameron Norrie e despede-se na estreia no Estoril Open

O tenista número um português despediu-se, esta terça-feira (27), do Estoril Open, ao perder na primeira ronda em dois "sets" diante do britânico Cameron Norrie, no Clube de Ténis do Estoril.

A atravessar uma fase menos positiva na carreira, o vimaranense não foi feliz neste regresso a Portugal e à terra batida dos "courts" de ténis do Estoril, onde em 2018 se sagrou campeão, e acabou eliminado pelo adversário e parceiro de pares, 50.º colocado no ranking ATP, pelos parciais de 6-1 e 6-3. Sousa, atualmente na 103.ª posição na hierarquia mundial, apresentou-se algo inconstante e a cometer muitos erros não forçados naquele que foi o segundo confronto direto com Norrie, que ganhou o primeiro, em 2019, e sofreu três breaks no parcial inaugural, tendo feito apenas um jogo de serviço.

No segundo "set", o minhoto, de 32 anos, voltou a ficar cedo em desvantagem, ao ser quebrado no seu primeiro jogo de serviço (0-2), com o esquerdino a confirmar logo de seguida a liderança (3-0), e não conseguiu mais recuperar, cedendo o triunfo ao cabo de uma hora e 25 minutos.

Depois de ter atingido a segunda ronda na última edição do torneio, em 2019 - há um ano não se realizou devido à pandemia da covid-19 -, João Sousa foi derrotado na estreia por um jogador que, há cerca de uma semana, só foi superado no ATP 500 de Barcelona pelo número dois mundial, o espanhol Rafael Nadal, que viria a conquistar o 12.º título no pó de tijolo catalão.

JN/MS

Floyd Mayweather regressa aos ringues para defrontar youtuber Logan Paul

O antigo pugilista Floyd Mayweather e a estrela do Youtube Logan Paul vão defrontar-se num combate de boxe em 6 de junho, na Flórida, Estados Unidos, anunciaram ambos na terça-feira (27), através das redes sociais.

O combate vai decorrer no Hard Rock Stadium, em Miami, recinto que tem capacidade para 65 mil pessoas, mas que deverá ter presença limitada de público, devido às restrições impostas pela pandemia da covid-19 no país.

O evento estava originalmente agendado para 20 de fevereiro deste ano, mas acabou por ser adiado devido à falta de condições por causa do novo coronavírus.

A última luta profissional do norte-americano Floyd Mayweather foi em 2017, tendo vencido o irlandês Connor Mcgregor, das artes marciais mistas.

O boxeur de 44 anos vai ter pela frente Logan Paul, de 26 anos, figura conhecida do Youtube, que em 2018 decidiu entrar no mundo do boxe, embora apenas tenha efetuado uma luta, em 2019, perante outro youtuber, KSI, em que acabou derrotado.

Não foram revelados os detalhes do combate, incluindo o número de rounds que serão disputados.

JN/MS

Fórmula E

Félix da Costa termina fim de semana para esquecer em 22.º lugar

Créditos: DR

O português (DS Techeetah) terminou na 22.ª posição o E-Prix de Valência, segunda corrida do fim de semana passado na pista espanhola do Mundial de Fórmula E, depois de ter sido desclassificado no sábado (24).

O piloto português, que partiu da 12.ª posição, sofreu uma penalização por uso indevido do "attack mode", depois de ter rodado diversas voltas na oitava posição desta sexta ronda do campeonato do Mundo para carros elétricos.

Um resultado que põe fim a um fim de semana para esquecer do piloto português, depois de ter sido desclassificado na corrida de sábado (24), que liderou até à última volta, por uso indevido de energia.

A decisão da direção de corrida de retirar 5 Kw extra de potência aos pilotos a uma volta do final gerou um coro de críticas, pois originou que cinco pilotos fossem desclassificados.

O diretor da competição, Frederic Bertrand, afirmou que o piloto português tinha "dificultado a vida aos outros pilotos" por não ter abrandado o ritmo, permitindo que os 45 minutos previstos terminassem antes de cruzar a linha de meta, de forma a efetuar apenas mais uma volta ao traçado (a corrida era de 45 minutos mais uma volta).

"Foi surpreendente a escolha [de Félix da Costa] de dar uma volta extra", frisou. Nas suas redes sociais, o piloto português respondeu, dizendo "não poder aceitar isso" [as alegações da FIA].

"Se eu tivesse ido mais devagar, com o safety car, quantas equipas teriam protestado contra mim?", questionou o português. Félix da Costa acrescentou que, "se tivesse sido mais lento, eles [direção de corrida] teriam reduzido ainda mais a energia [disponível]".

O piloto de Cascais considera que estava "apenas nas mãos da FIA" ter evitado "isto", que o português considera ser "a piada da semana".

No domingo (25), a vitória sorriu ao britânico Jake Dennis (BMW), que gastou 46.32,002 minutos, deixando o alemão Andre Lotterer (Porsche) no segundo lugar, a 1,483 segundos e o britânico Alexander Lynn em terceiro, a 2,428.

Com estes resultados, Félix da Costa, que não pontuou, é 13.º classificado, com os mesmos 24 pontos que o britânico Alexander Sims (Mahindra) e a 33 do líder, o holandês Nick de Vries (Mercedes), que foi 16.º.

A próxima ronda disputa-se no Mónaco, a 8 de maio.

JN/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Celebrate Mother's Day

AVAILABLE MAY 3-9

Quarter Chicken & 1/3 Rack BBQ Ribs
plus Chocolate Brownie Cheesecake

Quarter Chicken Dinner
plus Chocolate Brownie Cheesecake

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

JOE & ANDREW AMORIM

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

CONSTRUCTION NEWS

The rising cost of multi-residential construction

Multi-residential construction costs are rising in Canada due to the pandemic's far-reaching impact on everything from labour and material costs to shifting supply and demand dynamics. According to new research from Altus Group, housing developers in the Greater Toronto Area will likely feel the greatest strain with overall costs associated with construction projected to rise by 5 per cent by the end of the year. Meanwhile, other Canadian markets will see slightly lower cost increases ranging from 1 to 4 per cent.

"The pandemic has impacted many factors that contribute to construction costs," observes David Schoonjans, Senior Director, Cost & Project Management at Altus Group. "Labour productivity has suffered due to physical distancing requirements and workflow interruptions, with the reduced productivity resulting in more labour hours and thus higher labour costs."

In terms of material costs, Schoonjans says COVID-19 restrictions are continuing to disrupt global supply chains, causing some material costs to escalate. Shifting patterns of demand have also contributed to shortages and increased costs. As an example, he points to the heightened lumber demand we've seen throughout 2020 and 2021 fuelled by the shift to single-family home construction and rampant home improvement projects—a trend that continues to exacerbate supply as lockdown measures persist. In fact, a recent report from RE/MAX reveals that more than half of Canadians renovated their homes in 2020 to enhance their lifestyle during lockdown, or to increase its market value for the purpose of sale.

Regardless, the culminating reality is that multi-residential housing developers are faced with additional hurdles and prohibitive costs at a time when the need for affordable rental housing is more urgent than ever. If anything, the pandemic has put a spotlight on the continued (and growing) necessity for quality housing to meet the demand.

"Even in the best of times, managing construction cost is a challenge and cost escalation an ever-present concern," Schoonjans says. "With the addition of pandemic-fuelled cost escalation, the challenge of managing construction cost has become even more difficult and much less predictable. This is likely to continue to be the case until the pandemic is under control, disruptions to supply chains have passed, and supply and demand imbalances have been negated."

Robust demand, strained resources

For the past several years, multifamily residential in the Greater Toronto Area has experienced a higher rate of construction cost escalation than any other city in Canada. With its persistent housing shortage, and immigration numbers that are likely to recover as soon as pandemic restrictions are lifted, Schoonjans says there is little chance the market will see a significant change in this cost trend for the next several years.

"Even if new condo sales were to drastically decline—which seems unlikely—it would still take years to complete the glut of projects already under construction and those soon to break ground and thus free up capacity," he says. "And even once pandemic-related cost escalation has subsided, the GTA will still be dealing with robust demand and strained resources for the next several years."

Multi-residential construction in other markets

According to Altus Group's research, Vancouver construction costs will likely increase by 3 per cent by the end of the year before falling back to approximately 2 per cent by 2023 given the pace of construction in Q1.

Similarly, Calgary and Edmonton construction costs will likely increase between 2 and 3 per cent by year's end, where it will remain steady through 2023. In these cities, Altus Group says cost increases will be supported by the ongoing construction of some of the mega projects underway including the BMO Centre expansion, the new Calgary Event Centre (arena), the new Green Line public transit project in Calgary, and the South Edmonton Hospital and Blatchford Metro Line Extension in Edmonton.

In Ottawa and Montreal, the group expects overall construction costs to increase between 3 and 4 per cent for the year, with an estimated range between 2 to 5 per cent that may moderate somewhat by 2023. In Halifax, overall construction costs will likely increase between 2 to 3 per cent where it will remain for the next two years.

Erin Ruddy/RN/MS

Construction college offers real world, hands on training

A new college in Sudbury, Ont. is hoping to provide hands-on training programs to effectively prepare individuals for careers in construction and trucking while addressing the skills gap and labour shortage in northern Ontario.

Northern Construction Academy (NCA), a private career college under the Private Career Colleges Act, provides heavy equipment and transport truck training to prep individuals for employment as a heavy equipment operator and/or professional AZ or DZ driver. The training takes place at the headquarters of Pioneer Construction and Fisher Wavy.

"It was started with a need for good people," said Dean Derro, general manager of NCA. "The construction and transportation industries need more skilled workers.

"The first priority is to create a safer workplace for the construction and transportation industries, especially on the jobsites and on our roads and highways. The second priority of why we did this is trying to assist with growing the talent pool in the construction and transportation industries."

With baby boomers retiring the talent pool lacks depth, Derro added.

"We're focusing on the north," said Derro, who worked in southern Ontario for 17 years, moving home to Sudbury nine years ago. "I really learned that the further north in Ontario you go, the shallower the talent pool gets and that's simply because of population. As you drop in population it's harder to find skilled people.

"There are a lot of contractors up here that just really have a hard time finding people."

In addition to the trucking training, NCA offers an eight-week, 250-hour heavy equipment program.

"We hit on the main pieces of construction equipment: loader, backhoe dozer, excavator, grader and haul truck," he explained. "We are incorporating theory and practical. They are learning the fundamentals and all sorts of basic maintenance of equipment pre- and post-inspection."

The courses, offered in a real-world construction environment, aim to prepare workers for what employers expect of new hires.

"One of the biggest things I hear from contractors is they hire somebody that took a heavy equipment course and they don't know how to do a pre-inspection, the circle check, they don't start the day or end the day by greasing a machine," Derro said. "That's something that differentiates us. We are teaching students the right way to do it, the way management expects it to be done."

The programs target everyone from students finishing high school to people looking for a second career.

"The way the economy is right now there are people who are middle aged who are looking for other options," said Derro. "We're also working with First Nations all over northern Ontario. They have a huge need for this and they show a great interest for trucking and construction. There is work in the north for that."

The college has been following COVID-19 protocols for all students, instructors and staff members. In addition to smaller class sizes, they require screening, PPE, HEPA filters in all classrooms and trucks and are working an alternative online training measures.

"If this continues, which it looks like it will, we may be offering the theory portion to both heavy equipment and trucking both online," Derro said.

With more feedback, they will be tailoring their programming to meet the needs of the industry and students.

"Being a new school, obviously we are evolving," Derro noted. "We will be broadening our course offering both in truck and heavy. We're going to base that on feedback from our students, First Nations, construction companies. We're definitely open to whatever there is demand for. We will look at tailoring our programs around that."

Derro said NCA puts a lot of emphasis on having the best qualified instructors for students to learn from.

"For example, our heavy equipment instructor team has years of experience with a large OEMs (original equipment manufacturer)," said Derro. "There's also an option for our students to actually observe and eventually participate in real life construction applications. For example, they can ride and observe in a ready-mix truck.

"If you aspire to be in the construction industry this is definitely a great option to get exposed to that."

NCA also offers non-vocational courses, to complement construction, mining and trucking, such as Surface Miner Common Core — Modules necessary to access pits and quarries, Transportation of Dangerous Goods and first aid.

For more information visit *www.northernconstructionacademy.com.*

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva
"À beira do abismo"

Créditos | DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Transcrevo apelo de Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, na Cimeira de Líderes sobre Clima, do passado dia 22 de maio de 2021, organizado pelos E.U.A.:

"A Mãe Natureza não espera.

A última década foi a mais quente já registada.

Gases de efeito estufa perigosos estão em níveis nunca vistos em 3 milhões de anos.

A temperatura global já subiu 1,2 graus Celsius – indo na direção do limiar de catástrofe.

Enquanto isso, vemos o aumento do nível do mar, temperaturas escaldantes, ciclones tropicais devastadores e incêndios florestais épicos.

Precisamos de um planeta verde – mas o mundo está em alerta vermelho.

Estamos à beira do abismo. Devemos ter certeza de que o próximo passo será na direção certa.

Líderes em todos os lugares devem agir.

Primeiro, construindo uma Coligação Global pela Neutralidade do Carbono até meados do século – cada país, cada região, cada cidade, cada empresa e cada setor.

Em segundo lugar, fazendo desta uma década de transformação. Todos os países – começando com os principais emissores – devem apresentar novas e mais ambiciosas Contribuições Nacionalmente Determinadas para mitigação, adaptação e financiamento, estabelecendo ações e políticas para os próximos 10 anos, alinhadas na persecução da neutralidade de emissões de gases de efeito estufa até 2050.

Terceiro, precisamos traduzir esses compromissos em ações imediatas e concretas."

Um dos destaques que António Guterres evidenciou foi relativo aos Oceanos, referindo a importância da Conferência do Oceano a realizar ainda este ano em Lisboa, chamando à atenção para a proteção e melhoria dos ambientes marinhos no mundo, realçando que os nove milhões de mortes, por poluição do ar e da água, são seis vezes mais que o total de vítimas mortais resultantes da pandemia.

Não podemos continuar a maltratar e a degradar a Terra, continuando com esta irresponsabilidade e desprezo sobre a natureza, comprometemos a nossa própria existência.

Temos de trabalhar efetivamente para sarar as feridas da Terra, feridas que nós provocámos e continuamos a provocar. A indiferença levar-nos-á à catástrofe.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Que rica sopa!

Até já consigo adivinhar o que vai nessas cabeças: "Sopa? Na primavera? Nem pensar!". Mas calma... É que apesar de as sopas serem normalmente associadas às estações mais frias do ano, o que é certo é que existe um pequeno segredo que vai fazer com que não queiram outra coisa senão uma deliciosa sopa mesmo nos dias de maior calor, em que aquilo que mais queremos são pratos e receitas mais leves e fáceis de fazer. E esse segredo é nada mais nada menos do que a escolha certa de ingredientes!

O gaspacho, por exemplo, é normalmente confecionado e consumido no verão por ser uma sopa fria à base de hortaliças - as mais utilizadas são o tomate, o pepino e o pimentão. Esta sopa é bastante popular no sul de Portugal, no sul de Espanha, no México e ainda outros países centro-americanos. Se ainda não experimentaram não sabem o que perdem! Aproveitem para experimentar não só a receita que partilho convosco de gaspacho de beterraba e curcuma, da autoria da nutricionista Lillian Barros, como também a sopa de pepino e ervas aromáticas - uma receita do Flávio Furtado, ou uma aconchegante sopa de cogumelos - uma proposta da nutricionista Maria Inês Antunes.

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

Gaspacho de Beterraba e Curcuma

- **5 tomates cereja**
- **1/4 beterraba**
- **1/4 cebola roxa**
- **Meio pimento vermelho**
- **1 pepino**
- **2 dentes de alho**
- **1 colher de sopa de azeite virgem extra**
- **Meio limão**
- **Meia colher de sopa rasa de orégãos**
- **Sal, pimenta preta, salsa e coentros**
- **Meia rodela de curcuma fresca**

Lavem muito bem todos os ingredientes. Descasquem parcialmente o pepino e retirem as sementes do interior. Cortem grosseiramente os restantes ingredientes e coloquem-nos no copo da liquidificadora ou robô de cozinha. Triturem bem até obterem uma textura homogénea e cremosa.

Créditos: DR

Sopa de Pepino e Ervas Aromáticas

- **2 pepinos sem casca e sem sementes**
- **1 iogurte grego simples**
- **1 chávena de caldo de legumes**
- **2 colheres de sumo de limão fresco**
- **2 dentes de alho picados**
- **Hortelã picada**
- **Salsa**
- **1/4 chávena de azeite**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Um pequeno punhado de cubos de gelo**

Com o liquidificador, bater o pepino, o sumo de limão, a hortelã, o alho, o caldo de legumes, a salsa, o azeite e os cubos de gelo. Quando todos os ingredientes estiverem bem triturados, desliguem e passem a mistura para uma travessa funda. Acrescentem o iogurte e misturem bem. Depois, coloquem sal e pimenta a gosto. Levem ao frigorífico e sirvam decorada com folhas de hortelã e rodelas de pepino.

Créditos: DR

Sopa de Cogumelos

- **300 g de cogumelos Paris frescos**
- **1 cebola**
- **½ chuchu**
- **3 dentes de alho**
- **1 ramo de salsa**
- **1 gema de ovo**
- **Sumo de limão q.b.**
- **20 ml de azeite**
- **1 colher (chá) de sal**

Lavem muito bem os cogumelos, cortem-nos em lâminas e salpiquem-nos com sumo de limão. Descasquem o chuchu, cortem em pedaços e cozam juntamente com os alhos esmagados, em água e sal, cerca de 15 minutos. Cortem a cebola em meias luas, adicionem o azeite, os cogumelos e salsa picada e deixem estufar mexendo de vez em quando. Reservem metade dos cogumelos e aos restantes adicionem o chuchu e a água da cozedura. Adicionem uma gema de ovo e triturem. Sirvam a sopa com os restantes cogumelos e salsa picada.

Para (nóias)! Vem intuição!

Adriana Marques
Opinião

Hoje eu gostaria de falar de um superpoder que todos nós possuímos, mas que poucos utilizam. Um poder que pode nos ajudar a tomar decisões nos momentos mais desafiadores da nossa vida: estou falando da intuição.

A intuição é como se fosse um anjo interno soprando os bons ventos para um navegar seguro. A intuição é a nossa voz interior nos incitando a seguir um caminho ético, responsável e benéfico para nós mesmos e também para os demais. Ela é a nossa bússola e a nossa partitura musical para seguirmos um rumo seguro com harmonia e ritmo.

Basta termos "ouvidos de sentir". Digo isso porque, se há uma coisa difícil, é essa, de sentirmos/ouvirmos essa voz se manifestando, principalmente nos momentos mais atribulados. Imagine: somos educados e construídos através das experiências e dos traumas, do ego, e justamente por isso, vai-se criando uma outra voz, nada benéfica, que são as chamadas paranoias. Por serem derivadas do ego, elas são o oposto da intuição: nos colocam em dúvidas paralisantes ou em caminhos obscuros e prejudiciais. Esse é o grande desafio quando nos propomos a aprender a ouvir/sentir essas vozes: separar a intuição das paranoias. Muitas vezes acreditamos piamente que a nossa intuição julga tal situação ou pessoa do nosso convívio como algo bom ou ruim e, com o passar do tempo, percebemos que a nossa percepção sobre aquilo estava equivocada. Já aconteceu com você? Isso é mais comum do que se imagina. Será que, nesse caso, ouvimos realmente a nossa intuição? Geralmente, ela não comete equívocos. Por isso, digo que o grande desafio é, justamente, encontrar a distinção entre essas duas vozes. A intuição é uma voz genuína. Vêm sem muito matutar, ela aparece nos momentos em que não ruminamos os pensamentos. Vem de forma natural, plácida, com oxigenação suficiente para não agirmos no impulso, com raiva. Como eu disse no início, ela é o nosso anjo! Acredito que a melhor forma de exercitarmos essa escuta e entrarmos em contato com ela de forma profunda, é, primeiramente, através da gratidão. Sim, agradecer por esse poder e, em seguida, confiar nele. Acreditar nessa voz que te orienta é fundamental para que ela se manifeste cada vez mais. Outra possibilidade de distinção entre intuição e paranoia, é perceber como você se sente em relação a um determinado pensamento. Se a mensagem trouxer mais "pulgas atrás da orelha" do que solução, é melhor não se valer dela. A intuição vem para dar uma solução, consciência tranquila, certezas, segurança.

Quando você confia no que vem, você sente paz.

Autoconhecimento é um verdadeiro divisor de águas para que possamos fortalecer ainda mais nosso guia interior, e assim, adquirirmos mais certeza e confiança nas mensagens que brotam em nós.

Se dê uma chance de prestar atenção aos sinais que você sente e ouve. Sinais que aparecem de modo espontâneo e que, às vezes, não têm muita lógica. Geralmente, o que desponta primeiro, é a voz da intuição. Ela é mais livre dos condicionantes de medo e dúvida que permeiam toda a nossa vida.

Tudo o que somos é o resultado das instruções que ouvimos de nós mesmos(as) a todo momento. Saiba escolher o que ouvir.

Créditos: DR

Alentejo - Pôr do sol em Alqueva- Créditos: DR

Portugal, o melhor país do mundo!

Luísa Silva Geraldes

Falo-vos de Portugal e desde Portugal!

É com grande orgulho, o orgulho de se ser português, que escrevo acerca deste país que só é pequeno na sua dimensão, mas grande nas suas gentes, nas suas tradições, na sua história. Com quase 1000 anos de história, sendo o país que mais cedo fixou as suas fronteiras na Europa, por onde passaram celtas, iberos, cartagineses, romanos, muçulmanos. Todos nos deixaram o seu legado, e o seu legado somos nós!

Navegamos o mundo que até aí era desconhecido, partilhámos esse mesmo mundo desconhecido, dividimo-lo, descobrimos mais, e demos a conhecer, e povoamos, e crescemos no meio de outros povos, assim como eles no meio de nós!

Somos tudo isto, esta fusão de gentes, etnias, credos, saberes e mundos. Tudo isso somos nós!

Talvez por tudo isto se diga que ninguém sabe receber tão bem como o povo português.

Simpático, afável, prestável e muito importante, pacifico, temos todos os ingredientes para sermos sim, o melhor país do mundo!

Tamanha é a sua diversidade e oferta, que neste mundo tão global, onde as gentes correm para novas experiências, Portugal ganhou nos últimos anos todos os galardões possíveis que o catapultaram para número um do pódio, entre os muitos outros países do mundo.

No presente ano, tão diferente e tão atípico, Portugal foi eleito, pelo quarto ano consecutivo, o Melhor Destino da Europa naquele que é um dos maiores galardões do mundo, na área do turismo, os *World Travel Awards*.

Da extensa lista de prémios Portugal arrecadou 26, entre eles a cidade do Porto, com o galardão de Melhor Destino Escapada Urbana ("*City Break*") da Europa, e Lisboa eleita como melhor destino e porto de cruzeiros. Depois das distinções de 2012 e 2014, em 2017 a cidade do Porto volta a ser eleita, pela terceira vez, o melhor destino europeu, eleição essa onde "Nunca a escolha da cidade vencedora foi tão unânime entre os viajantes de todo o mundo",

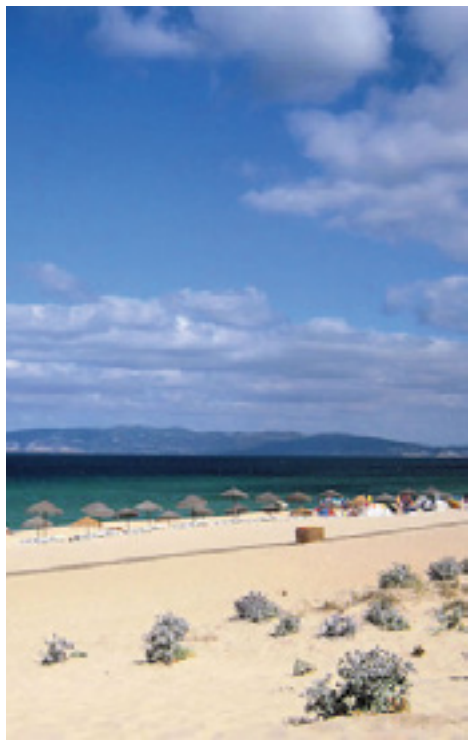
Em 2020, na corrida com outras 19 cidades europeias como local de eleição de férias, o Porto conquista o galardão, ultrapassando destinos como Paris, Roma, Madrid ou Viena.

Também o Algarve voltou a ser o melhor destino de praia, a Madeira o melhor destino insular e os Açores foram distinguidos com o óscar europeu do turismo de aventura.

Já na hotelaria, hotéis únicos, diferentes no conceito, na oferta e nas experiências que proporcionam, salpicam todo o país e regiões autónomas. O ***Belmond Reid's Palace*** do Funchal, considerado o Melhor Hotel de Luxo da Europa. O *Pestana Porto Santo*, na ilha do mesmo nome, ganha o prémio de Melhor Resort Tudo-Incluído. Na maravilhosa costa alentejana, até há poucos anos ainda desconhecida, mas felizmente ainda preservada e crua, o *Sublime Comporta* vence na categoria de Melhor Boutique Hotel.

Em Lisboa, em pleno centro da cidade, na sua zona mais nobre, o *Valverde Hotel* exibe o galardão de Melhor Boutique Hotel de Luxo. Também em Lisboa o Melhor Hotel Design, o *1908 Lisboa Hotel*. Já na categoria de Melhor Hotel Urbano do Mundo, o *Memmo Príncipe Real*, com esplanada exterior e uma pequena piscina, distingue-se por não ser apenas um hotel para os turistas — os locais são sempre bem-vindos, mesmo que não seja para passar a noite num dos quartos. Descendo de novo ao Alentejo, mas agora ao interior, o *L'AND Vineyards* vence o prémio para Melhor Hotel de Enoturismo! Cheers!! Voltando à costa alentejana, o *Restaurante Sal*, na praia do Pego, na Comporta, é considerado o Melhor Restaurante de Praia do Mundo pelos leitores da revista de viagens *Condé Nast*. Acabamos com a cidade dos Arcebispos, eleita o Melhor Destino Europeu para visitar em 2021, em Braga, como vos falei no artigo sobre Braga.

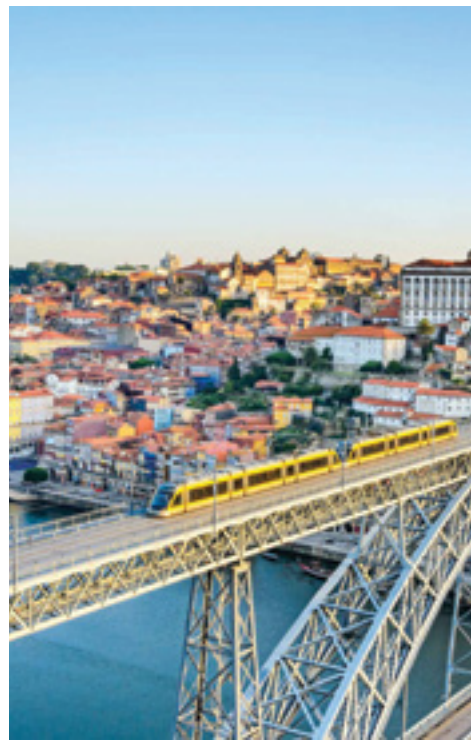
Aliado a tudo isto, o povo, a gastronomia, os dias de sol, a segurança, haverá dúvidas que somos o melhor país do mundo? Venha experienciar Portugal!



Alentejo - Praia da comporta - Créditos: DR

Arouca - Passadiços do Paiva - Créditos: DR

Ilha de São Miguel - Lagoa do Fogo - Créditos: DR



Porto - cidade - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

First on race day!

Armando Terra
Opinião

This week's article will expose the reader to one of my greatest passions, the intricate history of the Ford Motor Company and its founder Henry Ford. Upcoming articles will provide readers with, firstly a history of the great company, how the company became an icon of American ingenuity and how Henry Ford mastered the art of vertical integration. Simply, Henry Ford liked to buy and own things. The Ford Motor Company grew from Henry's dreams and grew very rapidly. Some of the articles will highlight many of the businesses he once owned and ultimately controlled. In the early years, during his acquisitory phase, his acquisitions included a hotel, fleet of great lakes freighters, a rubber plantation in Brazil, an airport, a newspaper, the Stout Metal Airplane Company and of course an entire railroad system, specifically the Detroit, Toledo and Ironton railroad.

Henry Ford implemented the five dollar per day wage, was completely against trade unions and was obsessed with his employees' private lives. He was a pioneer in profit sharing and this was offered to employees with more than six months service and most importantly their lives had to meet the requirements of the "Ford Social Department". The department employed 50 investigators and allotted support staff that would monitor and report on employee's private lives. The company was not fond of workers who gambled, drank heavily and did not support their families, while either married, separated or divorced. The five dollar per day pay was offered and was very successful in recruiting experienced workers from rival auto companies in Detroit. The area was the center of the automotive industry in America, and is synonymous with everything automotive. Detroit Pistons, Detroit Red Wings and examples of the automotive influence. Detroit is automotive MECEA, originally founded in 1701 by French explorer, Antoine Laumet De La Mothe Cadillac. Detroit in French means "of narrow", which is to signify the narrow water passageway through Detroit, from Lake St. Clair to Great Lake Erie.

Henry Ford set up manufacturing plants in many areas of Detroit and in many other areas of the world. South Africa, India, Uruguay, Spain, Italy, Denmark, Sweden, Canada, Australia and England, along with many others. Henry Ford did not see the need for accounting processes or accountants. He successfully built one of the world's largest fortunes whilst never having had an external audit. The company eventually became public in 1956.

Henry was a tough man and his comments often simply rudimentary and extremely tough on his only son, Edsel. Henry eventually turned the presidency of the Ford Motor Company to Edsel Ford in December 1918. Henry made it clear that he himself would retain final decision authority and he often revised the new president's decisions. This created much friction between Henry and Edsel.

Henry Ford was also very clever, and as such, set up a new company called Henry Ford & Son in 1919. This company was meant to intimidate and possibly scare the remaining shareholders of the Ford Motor Company to sell all the remaining shares to the Ford's before the new company began. Henry threatened to compete with the Ford Motor Company, as a result devaluing the share value. Henry desired and wanted full control of the Ford Motor Company. The charade was very successful, Henry and Edsel were able to purchase all the outstanding remaining stock from the other investors. This procedure gave the Ford family complete and sole ownership of the Ford Motor Company. It remained in full, 100% control, until it went public in 1956.

The collection includes a vast array of Henry Ford business related examples, to help illustrate how diverse his ventures actually were:

1. Circa 1920 – Henry Ford portrait, sepia print toning, 11" x 14", Hartson Photo Company, San Francisco and Los Angeles, CA.
2. 1930's – Collection of three, Ford tomato juice bottles, 9" tall with original paper labels. Grown on Ford farms, Dearbon, Michigan, rare.
3. 1930's – 1940's – Four Ford ammonium sulphate information brochures. Pristine condition with crisp pages and no soiling. C – 10. Ammonium sulphate is by product of coal when coked.
4. 1930's – Super rare Ford charcoal briquets, sealed box with original brochure. Size of 8" x 6". Processed at Iron Mountain, Michigan. C – 10.

1

2

3

4

Primeiro no dia da corrida!

No artigo desta semana irei expor o leitor a uma das minhas maiores paixões, à história intricada da Ford Motor Company e do seu fundador Henry Ford. Os próximos artigos irão providenciar aos leitores com, primeiramente, com a história da grande companhia, como a companhia virou um ícone da ingenuidade americana e como Henry Ford dominava a arte de integração vertical. Simplesmente, Henry Ford gostava de comprar as suas próprias coisas. A Ford Motor Company cresceu do sonho de Henry rapidamente. Alguns dos artigos irão destacar muitos dos negócios que ele teve e, em última análise, controlou. No início dos anos, durante a fase de aquisição, as suas aquisições incluíam um hotel, uma frota de cargueiros dos grandes lagos, uma plantação de borracha no Brasil, um aeroporto, um jornal, a Stout Metal Airplane Company e obviamente um sistema de caminhos de ferro completo, especificamente em Detroit, Toledo, e o caminho de ferro de Ironton.

Henry Ford implementou o pagamento diário de cinco dólares de salário, era completamente contra uniões e era obcecado com as vidas privadas dos seus funcionários. Ele era um pioneiro na partilha de lucro, que oferecia aos seus funcionários com mais de seis meses de serviço e, mais importante, tinham de corresponder aos requerimentos do "Departamento Social da Ford". O departamento empregava 50 investigadores e distribuía funcionários de suporte para monitorizar e reportar as vidas privadas dos funcionários. A companhia não era afeiçoada por trabalhadores que apostassem, bebessem demais e que não suportassem as suas famílias, enquanto casados, separados ou divorciados. O salário de cinco dólares ao dia era oferecido e teve muito sucesso a recrutar funcionários experientes de companhias rivais em Detroit. A área era o centro da indústria de automóveis na América, e um sinónimo de tudo o que fosse relacionado a automóveis. Detroit Pistons, Detroit Red Wing e exemplos de influência automotiva. Detroit é a automotiva MECEA, originalmente fundada em 1701 pelo explorador francês Antoine Laumet De La Mothe Cadillac. Detroit em francês significa "estreito", o que significava a passagem apertada pela água em Detroit, desde o Lago St. Clair até ao Lago Erie.

Henry Ford instalou plantas de fabricação em várias áreas de Detroit e em muitas partes do mundo. África do Sul, Índia, Uruguai, Espanha, Itália, Dinamarca, Suécia, Canadá, Austrália e Inglaterra, juntamente com muitos outros lugares. Henry Ford não via a necessidade de processos de contabilidade e contadores. Ele construiu uma das maiores fortunas no mundo e nunca teve nenhuma auditoria externa. A companhia eventualmente tornou-se pública em 1956.

Henry era um homem duro e os seus comentários eram várias vezes rudimentares ou duros em relação ao seu filho Edsel. Henry eventualmente passou a presidência da Ford Motor Company para Edsel Ford em dezembro de 1918. Henry deixou bem claro que iria manter a autoridade de decisões finais e por vezes revia as decisões do novo presidente. Isto criou muita fricção entre Henry e Edsel.

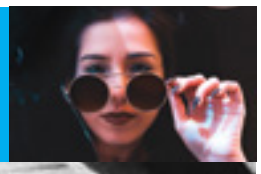
Henry Ford também era muito esperto e, como tal, montou uma companhia chamada de Henry Ford & Filho em 1919. Esta companhia serviu para intimidar e assustar os acionistas que mantinham as suas ações na Ford Motor Company, em ordem de os fazer vender as suas ações da Ford antes da nova companhia começar. Henry ameaçou competir com a Ford Motor Company e, como tal, diminuir os valores das ações. Henry desejava total controlo da Ford Motor Company. A charada teve muito sucesso, e Henry e Edsel foram capazes de comprar todas as ações restantes dos passados investidores. Este procedimento deu à família Ford propriedade completa da Ford Motor Company. Manteve-se com 100% de controlo sobre a mesma, até esta se tornar pública em 1956.

A coleção inclui uma vasta gama de exemplos de negócios do Henry Ford, para ajudar a ilustrar o quão diversas as suas aventuras foram.

1. Cerca de 1920 – Fotografia em tons sepia de Henry Ford, 11" x 14", Hatson Photo Company, San Francisco e Los Angeles, CA.
2. 1930s – Coleção de três garrafas de sumo de tomate Ford, 9" de altura com etiquetas originais. Crescido em quintas Ford, Dearbon, Michigan, raro.
3. 1930s – 1940s – Quatro folhetos com informação de sulfato de amónio. Condição pristina com páginas nítidas e sem marcas de sujidade. C-10. O sulfato de amónio é um subproduto do carvão quando cozinhado.
4. 1930s – Briquetes de carvão super raros da Ford, caixa selada com folheto original. Tamanho de 8" x 6". Processado em Iron Mountain, Michigan. C-10.

FYI

-Kika



Créditos: DR

OS CORREDORES MÁGICOS DA DISNEY

O Magic Kingdom é um dos parques mais famosos da Disney. Desde os seus brinquedos até aos funcionários vestidos como personagens, tudo foi pensado para transformar o espaço num lugar mágico.

Para manter essa ilusão, foram criados túneis secretos para que os colaboradores andem pelo parque sem serem vistos pelos clientes.

Foi por causa de um conflito entre as áreas futuristas e do Velho Oeste do primeiro parque Disney, na Califórnia, que a empresa decidiu que precisava de um sistema de túneis no Magic Kingdom, em Orlando.
Segundo a lenda, Walt Disney estava a andar pelo parque da Califórnia quando viu um membro do elenco em trajes de cowboy a passear pela região futurista. A pequena "quebra de magia" era inaceitável. Foi neste momento que ele decidiu que o seu projeto na Flórida teria que encontrar alguma forma de separar os visitantes dos funcionários.

As funções dos túneis secretos

Com o Magic Kingdom a operar, todos os colaboradores foram instruídos sobre o layout e acesso aos túneis. Apesar das entradas não serem exatamente escondidas, o uso da área é exclusivo para funcionários.
Membros do elenco da Disney, pessoal de entrega, terceiros e toda a equipa de manutenção, utilizam os túneis para andar pelo parque. O local também conta com um refeitório, salão de maquilhagem e cabelo, vestiário e espaço de ensaio.
A área é o coração da operação diária do Magic Kingdom. Transporte para o elenco, recolha de lixo, manutenção do parque, troca de fantasias, almoço... acontece tudo por lá.

Os túneis estão abertos para visita?

Os clientes que quiserem conhecer os bastidores do parque podem comprar os bilhetes para uma visita guiada. A tour Keys to the Kingdom (Chaves para o Reino, em tradução livre), permite que os visitantes andem pelos túneis "secretos" da Disney.
Vale ressaltar que a área também é utilizada para a visita de algumas celebridades. O ex-Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi um dos que usou o local para chegar até ao castelo da Cinderela, onde fez um discurso.

Créditos: DR

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

INTERVIU OU INTERVEIO ?

Caso:

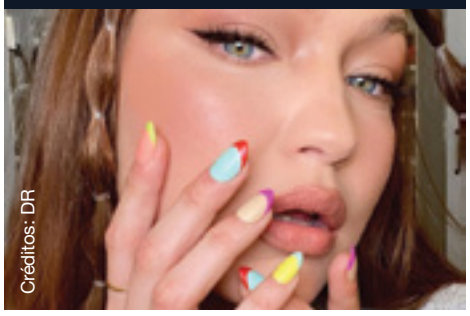
• Ontem, estavam duas pessoas a discutir por causa de um lugar de estacionamento; e a verdade é que até a polícia «interviu» para tentar acalmar os ânimos!... – quer dizer... «**interviu**» ou... «**interveio**»?

Análise:

• A forma correta é «interveio» («a polícia interveio» – e não «a polícia interviu»).
• «Intervir»: é um verbo derivado do verbo «vir» (e não do verbo «ver»); por isso, toda a sua conjugação deve seguir a própria conjugação do verbo «vir» (e não a do verbo «ver»).
• Pretérito perfeito do indicativo do verbo «vir»: eu vim, tu vieste, ele veio, nós viemos, vós viestes, eles vieram.
• Pretérito perfeito do indicativo do verbo «intervir»: conjuga-se, portanto, da seguinte forma: eu intervim, tu intervieste, ele interveio, nós interviemos, vós interviestes, eles intervieram.
• De forma resumida:
- «intervir» = «inter» + «vir»;
- assim sendo, «eu vim» e «eu intervim»; «tu vieste» e «tu intervieste»; «ele veio» e «ele interveio»

Kika

CRIATIVA

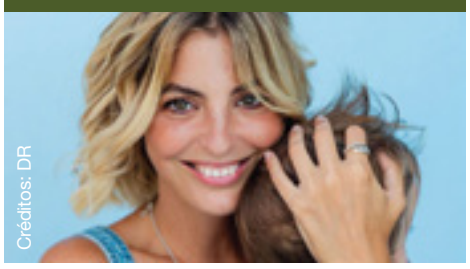

Créditos: DR

Gigi Hadid está sempre a par das últimas tendências – não fosse a jovem uma das mais reconhecidas modelos da atualidade – e sabe como tirar o melhor partido de cada look. E, como não poderia deixar de ser, a manicure é um complemento essencial.

Recentemente, partilhou uma série de fotografias às quais juntou um agradecimento pelas mensagens, a propósito de mais um aniversário, que celebrou a 23 de abril. Numa delas, mostra-se adepta de uma das grandes tendências de manicure da estação: o estilo "francesa", mas colorido.

Na imagem, contudo, vemos que a modelo optou por um estilo ainda mais irreverente, ao pintar cada unha de uma cor de base distinta. Nas extremidades, vários tons vibrantes completaram uma paleta capaz de animar o mais simples dos visuais. Gostam?

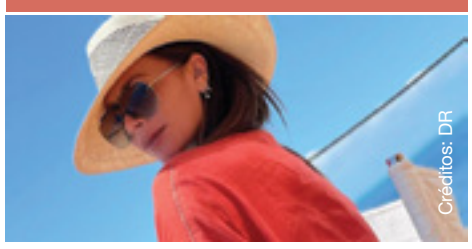
TRUQUE


Créditos: DR

Viver com crianças é uma verdadeira aventura – e várias celebridades fazem questão de documentar tal jornada nas redes sociais. Exemplo disso é Jessica Athayde, que partilha, frequentemente, desabafos relacionados com a maternidade.

Mãe de Oliver, que celebra em breve o 2º aniversário, disse deitar-se mais cedo para resistir a snacks noturnos. "Quem mais vai já dormir para não assaltar o frigorífico? Isto de ter uma criança faz com que a cozinha seja sempre um paraíso de snacks!", partilhou. Pelos comentários, várias mães revelaram fazer o mesmo.

VICTORIA BECKHAM


Créditos: DR

Os looks de Victoria Beckham são sempre muito elogiados pelos seguidores, nas redes sociais. E se a designer gosta de um estilo casual chic, a verdade é que também usa na perfeição conjuntos mais descontraídos.

Recentemente, posou para duas fotografias a vestir um quimono de praia em tons de vermelho, amarelo e branco, com um biquíni preto por baixo. Complementou ainda o look com um chapéu de palha e uns óculos de sol da própria marca.

"Beijos de Miami. A usar os meus óculos de sol preferidos da mais recente coleção Victoria Beckham Eyewear", escreveu, na legenda. Pelos comentários, não faltaram elogios como "tão bonita!", "deslumbrante" ou "amo as cores vibrantes".

ÓSCARES

No último domingo (25) decorreu a 93.ª edição da cerimónia dos Óscares. As escolhas da Academia de Hollywood foram reveladas e tornaram Nomadland – Sobreviver na América no filme mais premiado do ano. Fica aqui a lista completa:

Melhor Filme: Nomadland – Sobreviver na América

Melhor Realização: Chloé Zhao, Nomadland – Sobreviver na América

Melhor Ator: Anthony Hopkins, O Pai

Melhor Atriz: Frances McDormand,Nomadland – Sobreviver na América

Melhor Ator Secundário: Daniel Kaluuya, Judas and the Black Messiah

Melhor Atriz Secundária: Yuh-Jung Youn, Minari

Melhor Argumento Original: Promising Young Woman:Uma Rapariga com Potencial, Emerald Fennell

Melhor Argumento Adaptado: O Pai, Florian Zeller e Christopher Hampton

Melhor Filme Internacional: Mais uma Rodada, de Thomas Vinterberg (Dinamarca)

Melhor Filme de Animação: Soul – Uma Aventura com Alma

Melhor Documentário: A Sabedoria do Polvo

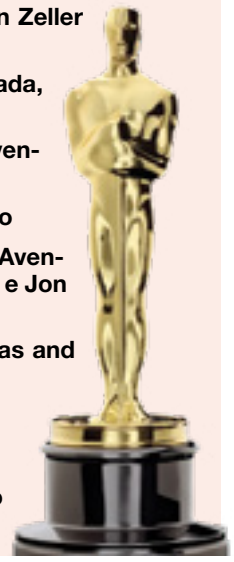
Melhor Banda Sonora Original: Soul – Uma Aventura com Alma, Trent Reznor e Atticus Ross e Jon Batiste

Melhor Canção Original: Fight for You, Judas and the Black Messiah, de H.E.R.

Melhores Efeitos Visuais: Tenet

Melhor Fotografia: Mank

Melhor Guarda-Roupa: A Voz Suprema do Blues



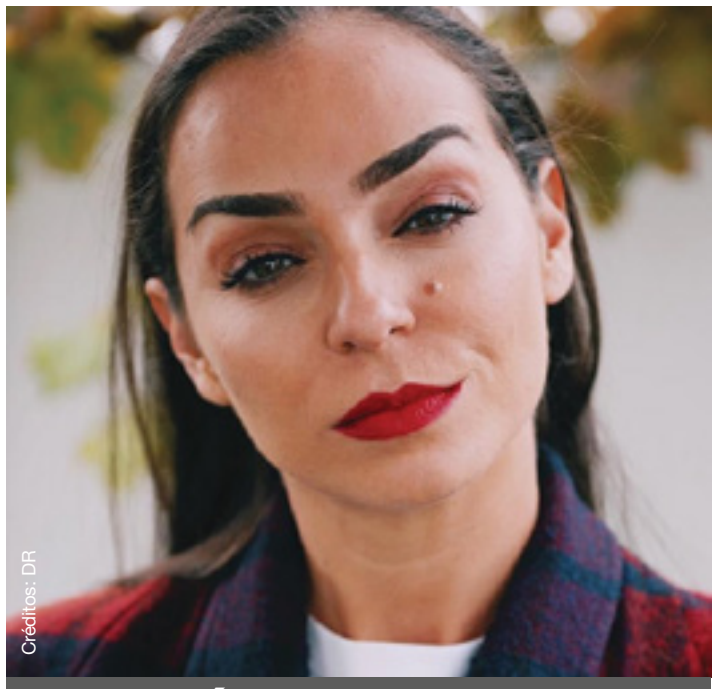
ALBER ELBAZ

O mundo da moda está de luto. O grupo Richemont, proprietário do último projeto de Alber Elbaz, AZ Factory, lançado em janeiro, confirmou recentemente a morte do designer, que lutava há várias semanas contra a covid-19.

Elbaz nasceu numa família humilde e mudou-se para os Estados Unidos aos 25 anos, para trabalhar para Geoffrey Beene. Em 1996, chegou a Paris como diretor artístico de Guy Laroche. Ainda assim, foi na Lanvin que fez história, tendo sido, entre 2001 e 2015, um dos designers prediletos da indústria.

O artista mudou as regras e rompeu com códigos antigos da costura, sendo pioneiro a incluir mulheres de todos os tamanhos e idades. Conseguiu ainda derrubar a imagem do designer elitista que reinava até então.

Créditos: DR


Créditos: DR

"GANHÁMOS TODAS"

No passado dia 26 de abril, Vanessa Martins conversou com Rodrigo Gomes e Daniel Fontoura, da RFM, e recordou um momento bastante desafiante que viveu. A influenciadora referiu-se à luta que travou em tribunal, após ter sido noticiado que seria acompanhante de luxo.

"A pior coisa foi quando disseram que eu era acompanhante de luxo. Foi a pior coisa que eu li e que ia arruinando a minha vida, mas que, graças a Deus, não arruinou. Ganhei em tribunal, ganhámos todas", começou por lembrar.

Em seguida, acrescentou, confiante: "Ganharam todas as mulheres que vivem um pouco acima da média e que são vaidosas. Não são acompanhantes de luxo, são como outras pessoas quaisquer, só que têm gostos diferentes".

Por fim, Vanessa admitiu que este obstáculo a tornou uma melhor pessoa. "Não era a pessoa que sou hoje, era muito mais imatura e insegura e abalou-me muito, mas depois, visto bem, tudo acontece por uma razão", rematou.

INFIDELIDADE

A relação de Tristan Thompson e Khloé Kardashian é uma verdadeira montanha-russa! Em 2018, quando a socialite estava prestes a dar à luz, começaram a sair as primeiras notícias a dar conta de múltiplas traições por parte do atleta. Após se separar, o casal decidiu, no verão de 2020, dar uma nova oportunidade ao amor. Mas parece que a lealdade de Thompson não durou muito.

Sydney Chase, modelo do Instagram, revelou, no podcast 'No Jumper', que teve um caso com o jogador em janeiro deste ano. Conheceram-se em novembro de 2020 e entretanto no primeiro mês de 2021 começaram com algo mais sério, durando até ao dia seguinte à festa da filha de Tristan, que aconteceu a 19 de abril. "Ele disse-me que já não estava numa relação, então eu aceitei. Conversámos, estivemos juntos várias vezes, demos passeios, tudo", disse, garantindo ter-lhe perguntado diretamente se estava solteiro, ao que este respondeu "sim".

"Aconteceu e depois eu descobri que ele não estava solteiro, por isso terminei tudo", rematou. Recorde-se que Tristan e Khloé têm uma filha juntos, True, e que, recentemente, a socialite desabafou acerca da luta que tem travado com a fertilidade, num momento em que pensa ser mãe novamente.

Créditos: DR

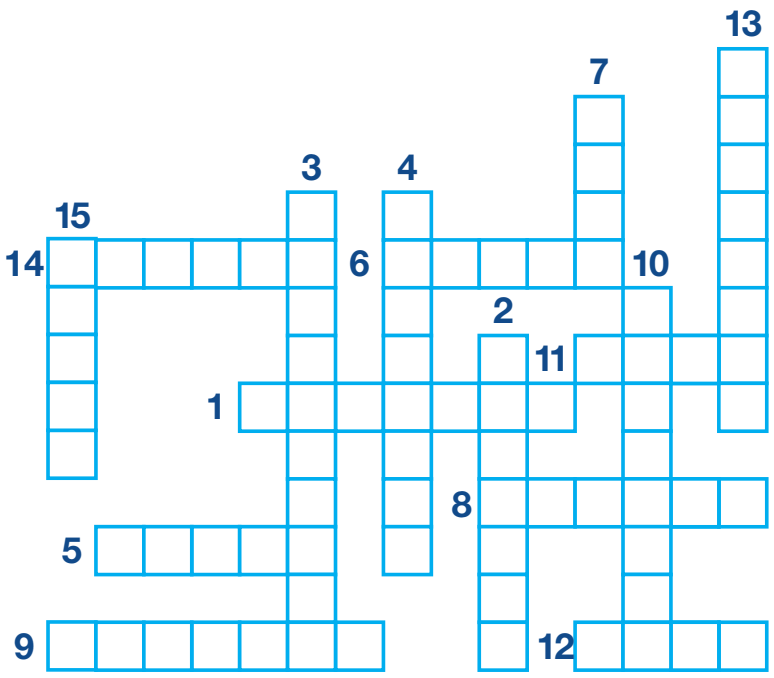
OLHAR COM OLHOS DE VER

Faith. Créditos: Fabiane Azevedo

Saudades. Créditos: Madalena Balça

Helping others in need. Créditos: Stella Jurgen

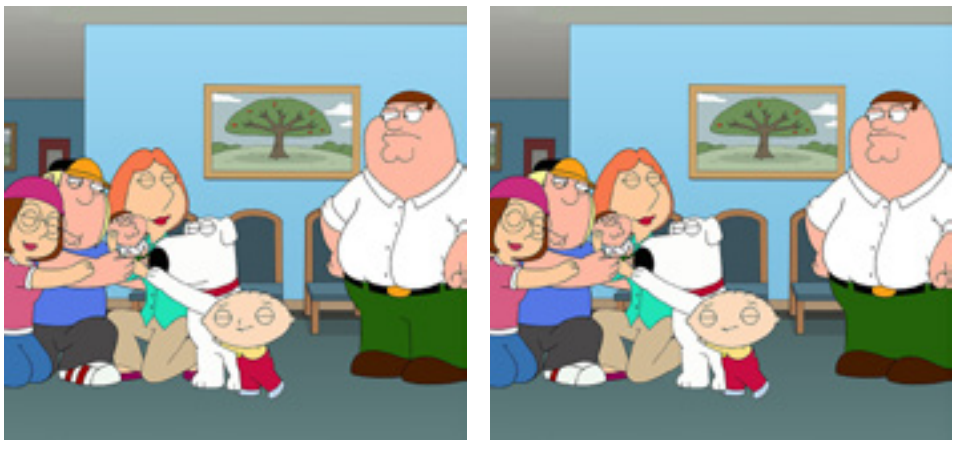
Palavras cruzadas



Dicas

1. Relativo a planta; procedente de planta
2. Sinônimo de vocábulo; unidade da língua escrita;
3. Periférico que imprime em papel os textos e imagens gerados por computador
4. Qualquer meio utilizado na difusão de informações jornalísticas
5. Que tem gordura acima da usual; obeso, cheio, corpulento
6. Que cede à pressão, suave ao tato; brando, mole, tenro
7. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
8. Fricção entre dois corpos duros ou ásperos, roçando um no outro
9. Que é próprio e particular de cada pessoa
10. Peça de couro, tecido, plástico etc. que reveste internamente a sola do sapato
11. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
12. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
13. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
14. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
15. Recipiente, geralmente com asa e bico, usado para servir água, vinho etc.

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

R	O	U	M	W	I	X	U	T	C	T	N	U	W	G
G	R	A	N	D	I	O	S	O	H	D	O	X	M	S
Z	Z	G	G	B	M	P	J	F	L	Y	E	O	O	X
P	O	E	Y	J	H	V	R	J	J	L	G	R	G	T
F	Ã	V	D	E	A	H	Y	U	Q	W	O	G	I	F
G	Z	N	O	Q	B	I	L	O	P	O	S	U	M	O
Y	I	W	D	I	H	K	U	R	B	R	E	L	A	R
M	A	R	I	O	T	D	I	Z	V	G	U	H	R	T
K	P	O	R	D	Q	J	L	I	N	A	F	O	Y	E
K	P	D	E	N	M	S	E	L	A	N	C	Z	N	H
H	A	A	U	I	A	T	G	E	O	I	Ú	E	U	E
O	P	T	Q	L	M	R	A	F	T	Z	N	K	Y	R
M	A	U	W	W	O	Z	L	Y	S	A	I	X	P	Ó
E	I	L	S	A	R	C	N	A	U	D	C	K	K	I
M	H	A	L	E	G	R	E	E	J	O	O	U	W	Q

PAPAI
AMOR
LINDO
ORGULHO
FORTE
HERÓI
ALEGRE
HOMEM
AMIGO
LEGAL
GRANDIOSO
JUSTO
LUTADOR
FELIZ
ORGANIZADO
PAIZÃO
QUERIDO
ÚNICO

Sudoku

1	8	2	6		7	9	5	3
5					8			
3					9			
9	3	6			1	5	8	
			9					7
			2					1
			3					9
			7					5
2	9	4			5	3	7	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Rolo de carne recheado

Ingredientes:

- **1kg de carne de vaca picada**
- **1 farinheira**
- **200g de bacon picado**
- **1 cebola média picada**
- **1 folha de louro**
- **3 dentes de alho**
- **120g de azeitonas pretas descaroçadas**
- **1 ovo**
- **Azeite**
- **100 ml de vinho branco**
- **50g de manteiga**
- **30 g de pão ralado**
- **Pimenta e sal q.b.**

Preparação:

Numa picadora colocar a cebola, os alhos e o bacon.

Triturar tudo até ficar uma pasta.

Juntar este preparado à carne.

Temperar com um pouco de sal - não muito, já que o bacon já tem sal.

Temperar com pimenta, adicionar o ovo e envolver tudo.

Picar as azeitonas e adicionar à carne com duas colheres de sopa de pão ralado. Misturar tudo muito bem.

Numa folha de alumínio polvilhar o resto do pão ralado e por cima distribuir a carne num retângulo.

Por fim passar com um rolo da massa para estender a carne.

Cortar as pontas à farinheira e retirar a pele.

Esticar a farinheira e colocar sobre um dos lados da carne.

Enrolar a carne apertando sempre para que o rolo fique bem compacto.

Fechar o rolo e deixar a junção virada para baixo.

Num tabuleiro de ir ao forno colocar o rolo, pincelar o fundo do tabuleiro com azeite e juntar a manteiga cortada, a folha de louro e o vinho branco.

Levar ao forno a 200 graus e deixar assar durante 40 minutos.

Depois de assado pode cortar em fatias e acompanhar com arroz e legumes salteados.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Com Vénus a transitar pela sua Casa II, que é a Casa dos bens e da vida material, vai estar com tendência para gastos supérfluos.

Tenha cuidado, mas se as suas finanças estão controladas então será um momento benéfico para investir obtendo lucro financeiro. Poderá melhorar a sua situação financeira até através de um sócio ou amigo.

TOURO 21/04 A 20/05

Energia e criatividade são as palavras-chave. O esforço com que neste momento se dedicar aos trabalhos que tenha em mãos tem boas hipóteses de conduzir ao sucesso.

Tenderá a valorizar mais a sua independência do que habitualmente, pelo que a vida sentimental não está agora na primeira linha das suas preocupações.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É a altura propícia para pôr de lado alguma tendência para a avareza e partilhar os seus bens materiais com outras pessoas.

O seu sentimento de posse poderá estar mais forte nesta altura. Contudo, aproveite para procurar a colaboração de terceiros. Verá que poderá ser mais útil do que uma atuação a solo.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Há um aumento da sua criatividade e uma maior abertura. Nestes dias poderá ter uma boa ideia que mude a sua vida para melhor. Tanto o seu pensamento como a sua capacidade de comunicar com os outros estão estimulados.

Use as novas tecnologias, tais como a internet ou o telemóvel, para se manter em contacto com os seus amigos e familiares.

LEÃO 22/07 A 22/08

Por esta semana poderá fazer um balanço sobre o seu percurso profissional e um plano de carreira.

Não perca tempo com pormenores insignificantes em detrimento de assuntos mais urgentes. Esta é uma época para assumir responsabilidades. Qualquer dispersão pode deitar por terra um esforço do passado.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Fase de grande abertura de espírito a ideias e conceitos novos tanto no que diz respeito ao amor como à arte e à estética.

Esta é, portanto, uma ótima altura para pôr de parte os preconceitos adquiridos e obter sensações completamente novas, indo assistir a atividades artísticas diferentes como música, dança ou teatro.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Vénus a transitar na Casa VIII vai-lhe beneficiar as finanças. Será mais fácil o acesso ao dinheiro, através de um trabalho, através de empréstimos ou até mesmo por parte do seu cônjuge. Vai detetar que finalmente chegou uma altura de mais sorte. Em relação à vida afetiva, esta também vai estar num bom momento. Bom entendimento com a sua cara metade.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este trânsito pede-lhe que dê mais atenção às suas relações e ao mundo dos afetos. Estará com maior capacidade para pôr de lado a sua agressividade e para resolver uma desavença ou tratar de um assunto delicado.

As suas relações afetivas poderão, por isso, beneficiar de maior romantismo, tranquilidade e harmonia.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Sente vontade de se dedicar ao trabalho de alma e coração. A forma cordial como se relaciona com colaboradores, assim como a sua eficiência, vão favorecê-lo no campo profissional.

Poderá receber uma ajuda ou um favor. Faça nesta altura uma dieta que vai melhorar tanto a sua saúde como o seu aspeto físico.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É provável que dedique, ao longo desta semana, algum tempo aos seus compromissos amorosos. Sentirá também uma forte necessidade de enriquecimento mental.

Quererá igualmente transmitir a sua energia e euforia aos seus amigos de uma forma tão intensa que provavelmente não estará muito disponível para lhes dar atenção.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante esta semana sentir-se-á bem em casa, junto da família, pelo que deverá aproveitar o seu tempo a organizar ou a projetar a reforma do seu lar ou até do seu local de trabalho.

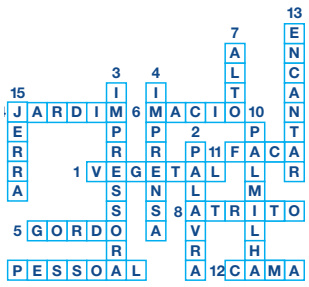
Aproveite também para fazer uma pequena dieta ou desintoxicação pois os excessos alimentares poderão trazer-lhe distúrbios digestivos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Os seus contactos diários com o mundo exterior estão agora mais desenvolvidos tanto no espetro de comunicação escrita como no de argumentação, quer mesmo através de pequenas viagens ou deslocações.

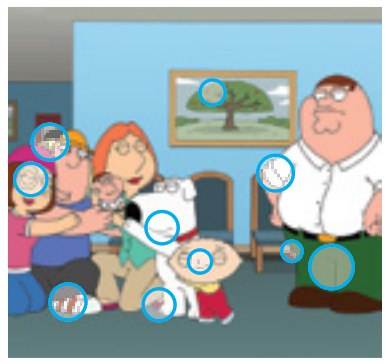
É uma boa altura para adquirir novos conhecimentos ou fortalecer contactos anteriores e que ultimamente andam mais tensos.

Soluções



1	8	2	6	4	7	9	5	3
5	6	9	1	3	8	7	2	4
3	4	7	2	5	9	1	6	8
9	3	6	4	7	1	5	8	2
8	2	1	9	5	6	4	3	7
4	7	5	2	8	3	6	9	1
7	5	8	3	6	4	2	1	9
6	1	3	7	9	2	8	4	5
2	9	4	8	1	5	3	7	6

R	O	U	M	W	I	X	U	T	C	T	N	U	W	G
G	R	A	N	D	I	O	S	O	H	D	O	X	M	S
Z	Z	G	G	B	M	P	J	F	L	Y	E	O	O	X
P	O	E	Y	J	H	V	R	J	J	L	G	R	G	T
F	Á	V	D	E	A	H	Y	U	Q	W	O	G	I	F
G	Z	N	O	Q	B	I	L	O	P	O	S	U	M	O
Y	I	W	D	I	H	K	U	R	B	R	E	L	A	R
M	A	R	I	O	T	D	I	Z	V	G	U	H	R	T
K	P	O	R	D	Q	J	L	I	N	A	F	O	Y	E
K	P	D	E	N	M	S	E	L	A	N	C	Z	N	H
H	A	A	U	I	A	T	G	E	O	I	Ú	E	U	E
O	P	T	Q	L	M	R	A	F	T	Z	N	K	Y	R
M	A	U	W	W	O	Z	L	Y	S	A	I	X	P	Ó
E	I	L	S	A	R	C	N	A	U	D	C	K	K	I
M	H	A	L	E	G	R	E	E	J	O	O	U	W	Q



Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
Contact: 416 898 3719 / 416 455 9515

Construção

Looking to hire experienced tile setter/ installer with tile tools and a car, must be reliable, have strong attitude and be able to work independently.
Please call Bill at 416-708-4089

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.
Contacte Carlos: 416-821-2698

Cuidadora

Procura-se uma senhora para cuidar de uma senhora idosa aos domingos. Preparar comida e assistir no cuidado pessoal. É necessário falar português.
Contacto: 416.939.8199

Aluga-se quarto com renda reduzida a pessoa que tenha tempo para fazer companhia a um senhor idoso.
Contacte: 416-704-2843

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.
Carlos Denis 416-539-8239

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android

A.C.A.P.O.
337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Cadillac

0% FINANCING FOR UP TO **60 MONTHS****

+

4 YEARS /80,000 KM†† **PREMIUM CARE MAINTENANCE**

+

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE

COSTCO WHOLESALE

COSTCO MEMBER PRICING + $500 COSTCO SHOP CARD* ON MOST NEW MODELS

APPLEWOOD

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

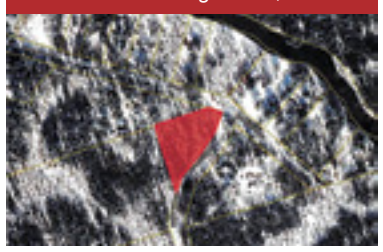
Finance: Offers are valid toward the finance purchase of an eligible new 2021 Cadillac XT4/XT5/XT6/CT4/CT5 delivered in Canada between April 1, 2021 and April 30, 2021. Advertised offers not applicable in Quebec. Limited time offer available on approved credit. Terms may vary by model. Representative finance example based on a new 2021 Cadillac XT6 Sport. MSRP is $66,458. $3,950 down payment or equivalent trade-in required. $62,508 financed at 0% APR equals $1,030 per month for 60 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $65,705. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies and duties (all of which may vary by dealer and region) are extra. Dealer may sell for less. Dealer order/trade may be necessary. On approved Credit.**Premium Care Maintenance:** ++Cadillac Premium Care Maintenance Program provides eligible customers who have purchased, leased or financed in Canada a new eligible Cadillac with a GM dexos1™ oil and oil filter change, and tire rotations (limit of up to eight (8) in total) in accordance with the oil life monitoring system and your vehicle's Owner's Manual, along with limited inspections and other select services, for 4 years from your vehicle's delivery date or 80,000 km, whichever occurs first, performed at participating authorized Cadillac dealers. CTS-V may be eligible for additional services. Fluid top offs, brakes, wheel alignments etc. and dealer recommended maintenance are not covered. May not be redeemed for cash or combined with certain other consumer incentives. General Motors of Canada Company reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without prior notice. Additional conditions and limitations apply.**Costco:** *To qualify for the Costco Member Pricing, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since March 1, 2021, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock Cadillac 2021: XT4 (excl. Lux), XT5, and XT6; delivered from March 2, 2021, to April 30, 2021. In addition, to receive a $500 Costco Shop Card by mail, submit a redemption form to Costco within thirty (30) days of vehicle delivery and complete a Costco member satisfaction survey. Please allow 4 weeks for Costco Shop Card delivery, pending completion of all eligibility requirements; including redemption form submission, purchase verification and survey completion. Costco Shop Cards will be mailed to the mailing address provided to Costco at the time of registration. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca/GM. For Costco Shop Card terms and conditions, visit Costco.ca and search "Shop Card". Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the Costco Member Pricing. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer not available in the U.S. or Mexico. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Vacant Land!
6532 Pioneer Village Lane, Simcoe



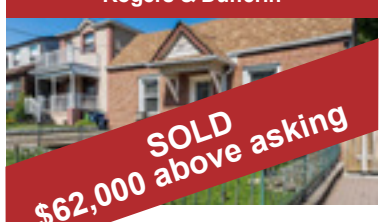
Asking $75,000. Great opportunity to own over 1 acre on a treed lot street private all year access, road with an oasis of green space. Many possibilities of use, build cottage, retirement or dream home!. Road yearly fee of $300 for maintenance and snow removal. Copy of a survey available upon request.

JUST LISTED!
Jane & Sheppard

$...38,000. 20 Snowood Court. ...ted on a quiet street. Great opportunity to live in and rent lower apartment! House features 3 bedrooms on main level with laminate thru-out spacious living / dining with pot lights, updated kitchen with s/s appliances and granite counters. Both levels have ensuite laundry. Lower level has separate entrance with over-sized family room, high ceilings and 2 bedroom with laminate throughout.

Extras: All existing electrical light fixtures, window coverings, 2 fridges, 2 stoves, dishwasher, 2 washers, 2 dryers, shed in backyard, home inspection, report available upon request, furnace, air conditioner and water tank owned.

311 Nairn Ave
Rogers & Dufferin



...location perfect starter home lot frontage 31.67 Feet. 3 Bedroom with eat in kitchen with walk out to yard. Lower level has over-sized rec area with pot lights, open concept.

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

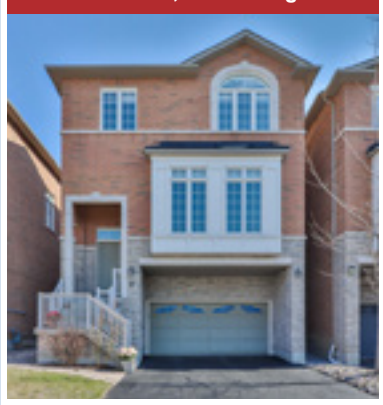
Scarlett & Eglinton

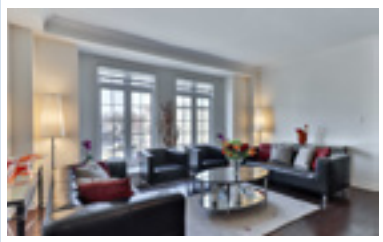
A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

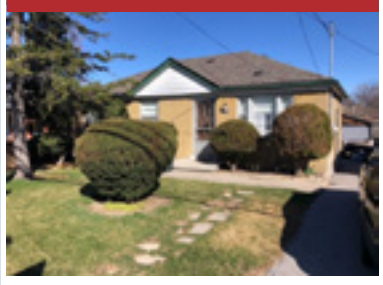
DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.





3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

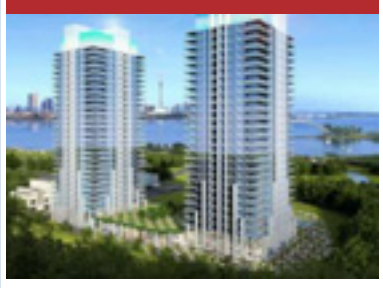
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

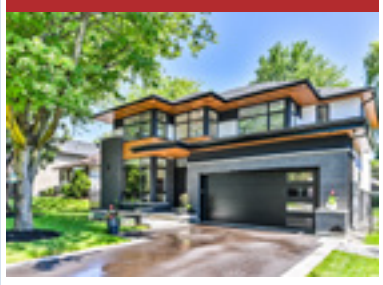
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

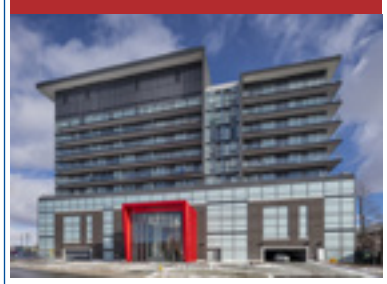
Casa em Mississauga



4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

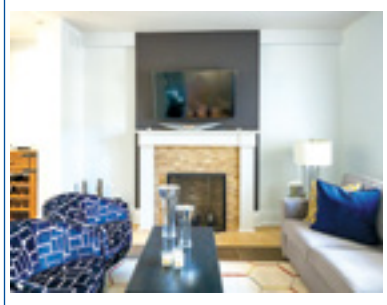
Condo



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Língua de vaca $3.99 lb.
Beef tounge

Carne p/ alcatra $3.99 lb.
Beef chuck

Vitela p/assar s/osso $4.99 lb.
Roast veal

Carne moída regular $1.99 lb.
Regular ground beef

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

26/4/2021 a 2/5/2021